



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

PORTUGAL

ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE PASSAGEIROS E DE MERCADORIAS

1996 / 1997

Catálogo recomendada

ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE PASSAGEIROS E DE MERCADORIAS. Lisboa, 1993-

Estatísticas dos transportes rodoviários de passageiros e de mercadorias / ed. Instituto Nacional de Estatística ; patroc. Brisa-Auto Estradas de Portugal. - 1992- . - Lisboa : INE, 1993- . - 30 cm

Anual. - Continuação de : Inquérito ao transporte rodoviário de mercadorias = ISSN 0870-2586. - Em 1996 saiu com o título : Estatísticas do transporte rodoviário de passageiros
ISSN 0872-5969

ISBN 972-673-314-6

Director

Presidente do Conselho de Administração
C. Corrêa Gago

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida
1000-043 LISBOA
Telefone: (01) 842 61 00
Fax: (01) 842 63 65

Composição

INE - Dep. Estatísticas das Empresas

Impressão

INE - Secção de Artes Gráficas

Tiragem: 450 exemplares

Depósito legal n.º 86688/95

Preço: 2 600\$00 (IVA incluído)

O INE na Internet
<http://www.ine.pt>

NOTA INTRODUTÓRIA

O INE divulga na presente publicação as principais informações estatísticas obtidas a partir dos seguintes inquéritos:

- **Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros, em Veículos Pesados (ITRP) - 1997:** A exemplo do que tinha acontecido em anos anteriores o ITRP incidiu apenas sobre os veículos do parque por conta de outrem, dado que o ficheiro relativo ao parque por conta própria não foi disponibilizado pelas autoridades competentes.
- **Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (ITRM) – 1996 e 1997:** Os resultados do ITRM constituem um conjunto de informações estatísticas relativas ao transporte rodoviário de mercadorias, efectuado por meio de veículos matriculados em Portugal, dando cumprimento às Directivas 78/546/CEE e 89/462/CEE.

Este inquérito foi profundamente alterado, no ano de referência de 1996, determinando, nomeadamente, a mudança de questionário – com substituição da unidade estatística e restrição do âmbito de aplicação do inquérito – a adopção de novos procedimentos de tratamento da informação e apuramento de resultados.

Procurou-se, assim, antecipar as modificações então em estudo pela Comissão Europeia e pelos Estados-Membros, entretanto consubstanciadas no novo Regulamento (CE) Nº 1172/98, de 25 de Maio, que substitui as Directivas atrás referidas, a partir de 1 de Janeiro de 1999.

Parte significativa da informação disponível não é publicada, podendo o INE disponibilizá-la a pedido, em condições a acordar, salvaguardando sempre o princípio do segredo estatístico.

Aproveita-se a oportunidade para solicitar a colaboração crítica de todos os que se interessam pela melhoria da qualidade da produção estatística na área dos Transportes, e para agradecer aos que contribuíram para a execução deste volume.

Fevereiro de 1999

SIMBOLOGIA

SINAIS CONVENCIONAIS

- ... Dado confidencial
- Resultado nulo
- x Dado não disponível
- , , Estimativa
- * Dado rectificado
- o Dado inferior a metade da unidade utilizada

NOTA - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

SÍMBOLOS DAS UNIDADES E ABREVIATURAS UTILIZADAS

Nº	Número
Kg	Quilograma
Km	Quilómetro
lkm	Lugar - quilómetro
L /100 Km	Litros aos 100 quilómetros
t	Tonelada
tkm	Tonelada - quilómetro
vkm	Veículo - quilómetro
e. r.	Erro relativo de amostragem
O. P. DA EUROPA	Outros países da Europa

Para qualquer sugestão, crítica ou esclarecimento sobre o conteúdo desta publicação, poderão ser contactados:

Nome	Telefone	Fax	E-mail
Mariana Pereira	(01) 842 62 34	(01) 842 63 55	mariana.pereira@ine.pt
Rute Cruz	(01) 842 61 00-ext. 1298		rute.cruz@ine.pt
Carlos Pinto	(01) 842 62 71		carlos.spinto@ine.pt
Rui Costa	(01) 842 62 63		rui.costa@ine.pt

ÍNDICE

CAPÍTULO I

METODOLOGIA, CONCEITOS E NOMENCLATURAS

METODOLOGIA.....	13
..	
CONCEITOS.....	21
NOMENCLATURAS	
Nomenclatura das unidades territoriais para fins estatísticos (NUTS).....	29
Nomenclatura uniforme de mercadorias para as estatísticas dos transportes (NST/R).....	33

CAPÍTULO II

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	37
QUADROS DE APURAMENTOS	
<i>CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE DE VEÍCULOS</i>	
1. Parque (por conta de outrem) de veículos pesados rodoviários de passageiros em serviço, por regiões (NUTS II).....	47
2. Parque (por conta de outrem) de veículos pesados rodoviários de passageiros em serviço, por lotação, segundo o tipo de proprietário.....	47
3. Parque (por conta de outrem) de veículos pesados rodoviários de passageiros em serviço, por lotação, segundo o tipo de veículo.....	47
<i>TRÁFEGO</i>	
4. Distribuição do parque (por conta de outrem) de veículos pesados rodoviários de passageiros utilizados, por lotação, segundo a utilização principal dos veículos.....	48
5. Distribuição do parque (por conta de outrem) de veículos pesados rodoviários de passageiros utilizados, por tipo de veículo, segundo a utilização principal dos veículos.....	48
6. Percentagem de veículos imobilizados, por motivos de imobilização.....	50

7. Veículos utilizados e veículos-quilómetro, por ano de matrícula.....	50
8. Frequência dos serviços efectuados no Continente, por regiões de origem / destino.....	51
9. Veículos-quilómetro em carga, por regiões de origem/destino.....	51
10. Repartição dos veículos-quilómetro em carga (parque por conta de outrem), por lotação dos veículos, segundo a natureza do serviço prestado.....	52
11. Repartição dos veículos-quilómetro em carga (parque por conta de outrem), por região de origem (NUTS II), segundo a natureza do serviço prestado.....	52
12. Repartição dos veículos-quilómetro em carga (parque por conta de outrem), por lotação dos veículos, segundo os centros urbanos.....	54
13. Quilometragem média anual por veículo, por ano de matrícula, segundo a utilização principal dos veículos (óptica da distância).....	54

TRANSPORTE E OFERTA

14. Passageiros, passageiros-quilómetro, lugares-quilómetro oferecidos e coeficiente de utilização, por natureza do serviço prestado.....	55
---	----

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

15. Consumo específico de combustíveis, por ano de matrícula, segundo a utilização principal dos veículos (óptica da distância).....	55
16. Consumo específico de combustíveis, por ano de matrícula, segundo os centros urbanos.....	56

CAPÍTULO III

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS

ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	59
-----------------------------	----

QUADROS DE APURAMENTOS

CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE DE VEÍCULOS

1. Parque de veículos, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque.....	73
2. Parque de veículos, por tipo de veículo e regiões (NUTS II), segundo o tipo de parque.....	73
3. Parque de veículos por conta de outrem, por tipo de veículo e de licenciamento.....	74

TRÁFEGO

4. Veículos imobilizados, por grupos de idade, segundo o tipo de parque.....	74
--	----

5. Veículos utilizados, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque.....	75
6. Veículos utilizados e sua capacidade de carga, por tipo de veículo e caixa, segundo o tipo de parque.....	76
...	
7. Veículos utilizados, por tipo de veículo e número de eixos, segundo o tipo de parque.....	77
8. Veículos utilizados, por tipo de veículo e grupos de idade, segundo o tipo de parque.....	77
9. Distância percorrida, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque..	78
10. Tráfego nacional: Distância percorrida, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque.....	79
11. Tráfego internacional: Distância percorrida, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque.....	80
12. Distância percorrida, por tipo de veículo e de percurso, segundo o tipo de parque.....	81
13. Distância percorrida, por Origem / Destino.....	82
14. Tráfego internacional: Viagens efectuadas e distâncias percorridas em carga e em vazio, por países de procedência, segundo o tipo de parque.....	84
15. Tráfego internacional: Viagens efectuadas e distâncias percorridas em carga e em vazio, por países de destino, segundo o tipo de parque.....	85
16. Toneladas-quilómetro oferecidas, por tipo de veículo e nível de carga, segundo o tipo de parque...	86

TRANSPORTE

17. Toneladas transportadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque.....	87
...	
18. Toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque.....	88
19. Transporte nacional: Toneladas transportadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque.....	89
20. Transporte nacional: Toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque.....	90
21. Transporte internacional: Toneladas transportadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque.....	91

22. Toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque.....	92
23. Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e de percurso, segundo o tipo de parque.....	93
24. Transporte nacional: Matriz de fluxos de mercadorias intra e inter-regionais (NUTS II).....	93
25. Transporte nacional: Regiões de carga e descarga (NUTS II), segundo os grupos de mercadorias (NST/R).....	94
26. Transporte nacional: Mercadorias transportadas, por tipo de parque e classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST/R).....	96
27. Transporte nacional: Toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de parque e classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST/R).....	98
28. Toneladas transportadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de parque.....	100
29. Toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de parque..	101
30. Transporte nacional: Mercadorias transportadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga.....	102
31. Transporte nacional: Toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga.....	103
32. Transporte internacional: Mercadorias carregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga.....	104
33. Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas de mercadorias carregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga.....	105
34. Transporte internacional: Mercadorias descarregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga.....	106
35. Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas de mercadorias descarregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga.....	107
36. Transporte nacional: Mercadorias transportadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de caixa.....	108
37. Transporte nacional: Toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de caixa.....	109
38. Transporte internacional: Mercadorias carregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de caixa.....	110
39. Transporte internacional: Toneladas-quilómetro de mercadorias carregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de caixa.....	111

40. Transporte internacional: Mercadorias descarregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de caixa.....	112
41. Transporte internacional: Toneladas-quilómetro de mercadorias descarregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de caixa.....	113
42. Transporte internacional: Mercadorias carregadas, por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST/R).....	114
43. Transporte internacional: Toneladas-quilómetro de mercadorias carregadas, por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST/R).....	116
44. Transporte internacional: Mercadorias descarregadas, por países de procedência, segundo os grupos de mercadorias (NST/R).....	118
45. Transporte internacional: Toneladas-quilómetro de mercadorias descarregadas, por países de procedência, segundo os grupos de mercadorias (NST/R).....	120
46. Matriz de fluxos de mercadorias.....	122
47. Tráfego internacional: Mercadorias transportadas, por países de destino ou de origem, segundo as regiões de carga ou descarga (NUTS II).....	124

CAPÍTULO I

METODOLOGIA, CONCEITOS E NOMENCLATURAS

METODOLOGIA

CONCEITOS

NOMENCLATURAS

Nomenclatura das unidades territoriais para fins estatísticos (NUTS)

Nomenclatura uniforme de mercadorias para as estatísticas dos transportes (NST/R)

METODOLOGIA

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

ÂMBITO

Âmbito de Observação

Este inquérito abrange o transporte rodoviário de passageiros, efectuado por veículos pesados de transporte por conta de outrem, de matrícula nacional.

Não foi inquirido o parque por conta própria, devido à inexistência de um ficheiro correspondente.

Para selecção da amostra foram excluídos os veículos das empresas “Sociedade de Transportes Colectivos do Porto, S.A.” (S.T.C.P.) e “Companhia Carris de Ferro de Lisboa, S.A.” (Carris), uma vez que a forma como essas empresas têm organizada a recolha de dados estatísticos, não permite respostas veículo a veículo.

Âmbito Geográfico

Trata-se de um inquérito de âmbito nacional, cujo campo de aplicação é todo o território português (Continente e Regiões Autónomas).

Âmbito Temporal

O inquérito é anual, sendo o período de inquirição, de cada veículo, de uma semana.

UNIDADE ESTATÍSTICA. UNIVERSO ESTATÍSTICO. BASE DE AMOSTRAGEM

A unidade estatística é o veículo pesado rodoviário de passageiros, sendo o universo estatístico constituído pelos veículos com estas características matriculados em Portugal e pertencentes ao parque por conta de outrem.

Como base de amostragem utilizou-se um ficheiro construído a partir de um pré-inquérito realizado junto das empresas do sector e de informação existente em ficheiros administrativos da Direcção-Geral de Transportes Terrestres (D.G.T.T.).

PLANO DE AMOSTRAGEM

Utilizou-se a amostragem estratificada, tendo-se considerado as seguintes variáveis de estratificação:

Região sede da empresa, a nível NUTS II

Tipo de proprietário	⇒	Concessionário público
		Concessionário privado
		Agência de viagens e turismo
		Serviço municipalizado
Grupo de licença	⇒	Com alta qualidade
		Sem alta qualidade

Na totalidade considerou-se uma taxa de amostragem de 10%, sendo a distribuição pelos estratos feita proporcionalmente à raiz quadrada da sua dimensão.

Prevendo-se um certo número de não respostas uma vez que se trata de um inquérito por via postal, foi cada estrato reforçado em 25%, com o objectivo de que o número de respostas obtido correspondesse à dimensão prevista inicialmente.

A fim de se eliminarem o mais possível as influências sazonais, a amostra anual foi repartida em quatro subamostras trimestrais; e sempre que a dimensão o permitiu, em todos os trimestres inquiriram-se veículos de um mesmo estrato.

ESTIMADORES

Os estimadores de totais de uma característica relativa aos veículos de um estrato h são obtidos através das expressões:

$$\hat{y}_h = \frac{N_h}{n_h} \sum_{i=1}^{n_h} y_{hi} \quad \text{ou} \quad \hat{y}_h = 52 \frac{N_h}{n_h} \sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}$$

conforme se trate de apurar o número de veículos obedecendo a determinadas condições -
- extrapolação no espaço - ou quantidades que impliquem extrapolação no espaço e no tempo;

N_h - representa o nº de veículos existentes no universo, no estrato h ;

n_h - representa o nº de veículos respondentes ao inquérito, no estrato h ;

y_{hi} - valor de uma característica referente ao veículo - amostra i do estrato h .

O estimador do total da característica para uma dada agregação de estratos, é obtido somando os estimadores da característica nos diferentes estratos:

$$\hat{y} = \sum_h \hat{y}_h$$

FIABILIDADE DOS RESULTADOS

Ao realizar um inquérito por amostragem, os resultados apurados vêm afectados de dois tipos de erros:

- erros devidos à amostragem
- erros alheios à amostragem

Os primeiros, designados normalmente por erros de amostragem, medem o desvio relativamente ao valor esperado, das estimativas calculadas a partir da amostra utilizada, uma das muitas que poderiam ter sido seleccionadas com a mesma dimensão.

Os erros de amostragem relativamente a uma estimativa $\hat{y}$ foram, neste inquérito, medidos através do coeficiente de variação ou erro relativo de amostragem, calculado com um nível de confiança de 95% através da expressão:

$$E.R.A.(\hat{y}) = \left[1.96 \frac{\sqrt{\text{var}(\hat{y})}}{\hat{y}} \quad 100 \right] \%$$

sendo:

$$\text{var}(\hat{y}) = \sum_h \text{var}(\hat{y}_h)$$

e

$$\text{var}(\hat{Y}_h) = 52^2 \frac{N_h^2}{n_h} \left(1 - \frac{n_h}{N_h} \right) \frac{1}{n_h - 1} \left[\sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}^2 - \frac{\left(\sum_{i=1}^{n_h} y_{hi} \right)^2}{n_h} \right]$$

tendo-se obtido erros de 8,9%, 8,1%, 5,8% e 6,0%, para o total de passageiros transportados, passageiros-quilómetro transportados, lugares-quilómetro oferecidos e veículos-quilómetro em carga, respectivamente.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS

OBJECTIVOS

O Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (ITRM), tem como objectivo conhecer o tráfego de mercadorias por estrada e as suas principais características (capacidade e grau de utilização do parque nacional de veículos, fluxos de tráfego e natureza das mercadorias).

ÂMBITO

Âmbito de Observação

Com este inquérito pretende-se observar o transporte de mercadorias (nacional e internacional), por estrada, efectuado por camiões (e eventuais reboques) e tractores (e semi-reboques), de matrícula nacional.

Âmbito Geográfico

O ITRM é um inquérito que se realiza apenas ao nível do Continente, para as seguintes regiões NUTS II:

- Norte
- Centro
- Lisboa e Vale do Tejo
- Alentejo
- Algarve

Âmbito Temporal

O inquérito é anual, sendo a amostra dividida em quatro subamostras, uma em cada trimestre. O período de inquirição é de uma semana, não podendo o mesmo veículo ser inquirido mais que uma vez durante o ano.

UNIDADE ESTATÍSTICA. UNIVERSO ESTATÍSTICO. BASE DE AMOSTRAGEM

A unidade estatística é o veículo pesado de tracção para o transporte de mercadorias, ou seja, camiões e tractores.

O universo é constituído pelos veículos pesados (com peso bruto superior a 3500 Kg), concebidos para realizarem transporte rodoviário de mercadorias. Excluem-se os veículos que foram transformados para um uso diferente do transporte de mercadorias, nomeadamente, os veículos agrícolas, dos bombeiros, militares e os pertencentes à administração pública, central e local.

Como base de amostragem utilizou-se um ficheiro fornecido pela Direcção-Geral de Transportes Terrestres (DGTT), para o parque por conta de outrem; o parque por conta própria foi obtido a partir do ficheiro de matrículas da Direcção-Geral de Viação (DGV), após exclusão dos veículos por conta de outrem.

No inquérito realizado no ano n , usou-se o parque de veículos matriculados em 31/12/ $n-2$.

PLANO DE AMOSTRAGEM

Utilizou-se a amostragem estratificada, tendo-se considerado as seguintes variáveis de estratificação:

Parque por Conta Própria

- Região sede da empresa, a nível NUTS II

- Tipo de veículo ⇔

Camião
Tractor

- Escalões de peso bruto / tara (tractores)

<u>se camião</u> ⇔	3501 a 10000 Kg 10001 a 16000 kg 16001 a 22000 kg 22001 a 26000 kg mais de 26000 kg
--------------------	---

<u>se tractor</u> ⇔	3501 a 5000 Kg 5001 a 7000 kg mais de 7000 kg
---------------------	---

Parque por Conta de Outrem

- Região sede da empresa, a nível NUTS II

- Tipo de veículo ⇔

Camião
Tractor

- Escalões de peso bruto / tara (tractores)

<u>se camião</u> ⇔	3501 a 10000 Kg 10001 a 16000 kg 16001 a 22000 kg 22001 a 26000 kg mais de 26000 kg
--------------------	---

<u>se tractor</u> ⇔	3501 a 5000 Kg 5001 a 7000 kg mais de 7000 kg
---------------------	---

- Tipo de tráfego ⇔

Internacional (exaustivo)
Internacional e Nacional
Nacional

DIMENSÃO DA AMOSTRA

A dimensão da amostra é calculada admitindo um erro de amostragem de aproximadamente 5% para um intervalo de confiança de 95%.

A dimensão da amostra em cada estrato é distribuída proporcionalmente à raiz quadrada do número total de veículos. Para o cálculo da dimensão da amostra por estrato, utiliza-se a seguinte expressão:

$$n_h = n \frac{\sqrt{N_h}}{\sum_h \sqrt{N_h}}$$

onde

n - é a dimensão global da amostra

n_h - é a dimensão da amostra no estrato h

N_h - nº total de veículos do universo no estrato h

São exaustivos os estratos, cuja dimensão do estrato é inferior a 10 veículos.

SELECÇÃO DA AMOSTRA

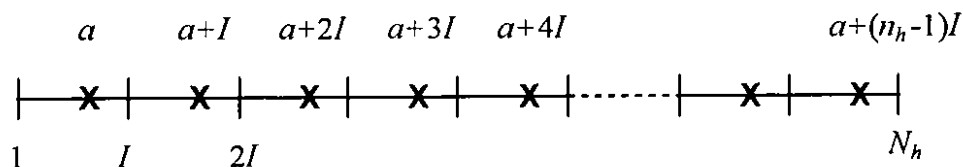
Antes de seleccionar a amostra são retirados do Universo todos veículos abatidos pelo inquérito do ano anterior, os reprovados por inspecções no ano anterior e os que têm proprietários desconhecidos.

Para obter uma boa distribuição geográfica da amostra em cada estrato, o universo dos veículos é ordenado por Distrito, Concelho e Matrícula.

A selecção da amostra em cada estrato é feita usando um processo sistemático, isto é,

- Para cada estrato h ,
 - a) determina-se o número de veículos no universo - N_h ;
 - b) calcula-se a parte inteira do quociente entre a dimensão do universo, N_h , e a dimensão da amostra, n_h , isto é, $I = \left[\frac{N_h}{n_h} \right]$;
 - c) gera-se um número aleatório no intervalo $[1 ; I]$: a ;
 - d) selecciona-se o veículo de ordem a : U_a ;
 - e) calcula-se $I + a$;
 - f) selecciona-se U_{I+a} ;
 - g) repete-se e) e f) até esgotar o estrato, somando I à ordem calculada anteriormente e seleccionando a unidade estatística que tem essa ordem.

São seleccionados os veículos de ordem $a, a + I, \dots, a + (n_h - 1)I$, totalizando n_h .



A fim de se eliminarem o mais possível as influências sazonais, a amostra foi dividida em quatro subamostras de igual dimensão, sendo cada uma delas inquirida em cada um dos trimestres do ano.

ESTIMADORES

Para cada estrato, os resultados do inquérito são calculados a partir das respostas dadas pelos veículos da amostra, ponderados pelo inverso da taxa de amostragem, o que permite obter uma extrapolação no espaço.

Os estimadores de totais de uma dada característica referente aos veículos do estrato h , são obtidos através da expressão:

$$\hat{y}_h = \frac{N_h}{n_h} \sum_{i=1}^{n_h} y_{hi} \quad \text{ou} \quad \hat{y}_h = 52 \frac{N_h}{n_h} \sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}$$

onde

N_h - nº total de veículos do universo no estrato h , após ser retirada a mesma proporção de veículos a abater na amostra, ao universo;

n_h - nº total de respostas válidas no estrato h (que é igual ao nº de veículos que efectuaram tráfego mais o nº de veículos que se encontram na situação de imobilizados temporariamente);

y_{hi} - valor da característica referente ao veículo i do estrato h .

O estimador do total da característica para uma dada agregação de estratos, é obtido somando os estimadores das características nos diferentes estratos:

$$\hat{y} = \sum_h \hat{y}_h$$

ERRO RELATIVO DE AMOSTRAGEM

Em todos os inquéritos por amostragem, é desejável conhecer-se uma medida do grau de confiança a ter nos resultados obtidos, relativamente às várias características estudadas neste inquérito. A

medida utilizada foi o erro relativo de amostragem (E.R.A), com um intervalo de confiança de 95%, o que equivale a um coeficiente de confiança de 1.96, usando a seguinte expressão:

$$E.R.A.(\hat{y}_h) = \left[1.96 \frac{\sqrt{\text{var}(\hat{y}_h)}}{\hat{y}_h} \quad 100 \right] \%$$

em que

$\hat{y}_h$ é o estimador do total da característica y_h

$\text{var}(\hat{y}_h)$ é o estimador da variância de $\hat{y}_h$, e é dado por:

$$\text{var}(\hat{y}_h) = 52^2 \frac{N_h^2}{n_h} \left(1 - \frac{n_h}{N_h} \right) \frac{1}{n_h - 1} \left[\sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}^2 - \frac{\left(\sum_{i=1}^{n_h} y_{hi} \right)^2}{n_h} \right]$$

N_h - nº total de veículos do universo no estrato h, após ser retirada a mesma proporção de veículos a abater na amostra, ao universo;

n_h - nº total de respostas válidas no estrato h (que é igual ao nº de veículos que efectuaram tráfego mais o nº de veículos que se encontram na situação de imobilizados temporariamente);

y_{hi} - valor da característica referente ao veículo i do estrato h.

Para uma determinada agregação de estratos, tem-se:

$$E.R.A.(\hat{y}) = \left[1.96 \frac{\sqrt{\text{var}(\hat{y})}}{\hat{y}} \quad 100 \right] \%$$

em que

$$\hat{y} = \sum_h \hat{y}_h$$

$$\text{var}(\hat{y}) = \sum_h \text{var}(\hat{y}_h)$$

CONCEITOS

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

LUGARES-QUILÓMETRO OFERECIDOS - Número resultante do produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajecto. Corresponde ao número máximo de passageiros-quilómetro que é possível transportar se o veículo andar sempre cheio.

FREQUÊNCIA - Número de vezes que um mesmo serviço é efectuado por um veículo.

LOTAÇÃO DO VEÍCULO - Corresponde ao número máximo de passageiros (sentados e em pé) que o veículo pode transportar, incluindo o condutor.

NATUREZA DO SERVIÇO:

Serviço regular - Serviço que assegura uma oferta de transporte segundo itinerários, paragens, horários, frequências e preços previamente definidos.

Serviço ocasional - Serviço sem carácter de regularidade segundo itinerários, horários e preços livremente negociados ou estabelecidos caso a caso.

Carreira urbana - Serviço regular que se efectua dentro dos limites dos aglomerados populacionais ou entre estes e as localidades vizinhas, desde que todo o percurso se faça através de vias urbanas ou urbanizadas.

Carreira interurbana - Serviço regular que estabelece ligações entre aglomerados populacionais diferentes, desde que o percurso não se efectue na sua totalidade em vias urbanas ou urbanizadas.

Serviço expresso - Serviço regular interurbano que visa a satisfação de necessidades genéricas de transporte rápido, com uma extensão de percurso não inferior a 50 Km.

Carreira de alta qualidade - Serviço regular interurbano com características especiais de velocidade comercial, conforto e equipamento, que se efectua sobre eixos rodoviários previamente definidos para o efeito.

Circuito turístico - Serviço circular ou de ida e volta realizado regularmente, em que o mesmo veículo desloca o mesmo grupo de pessoas reconduzindo-as ao ponto de partida, segundo itinerários, horários e programas previamente definidos.

Serviço regular internacional – Serviço regular com origem ou destino fora do território nacional.

Transporte escolar - Conjunto de meios de transporte a utilizar pelos alunos na deslocação diária da sua residência habitual para o estabelecimento de ensino que frequentam e vice-versa, quer se trate de:

- Transporte colectivo por conta de outrem (carreiras - algumas delas só se realizam no período escolar).
- De circuitos especiais de aluguer com serviços fretados de autocarros, táxis ou carros particulares (aluguer).
- De veículos privativos do próprio município ou estabelecimento de ensino (por conta própria).

Transporte de trabalhadores - Transporte utilizado exclusivamente pelos trabalhadores na deslocação diária da sua residência habitual ou local de concentração, para o local de trabalho e vice-versa.

Lançadeira – Serviço de transporte efectuado para conduzir numa série de idas e voltas, de um mesmo lugar de partida a um mesmo lugar de destino, grupos de pessoas previamente constituídos. Cada grupo transportado é reconduzido ao lugar de origem numa viagem posterior, efectuando-se em vazio a viagem de retorno e a última de ida.

Excursão ou circuito em porta fechada - Serviço circular ou de ida e volta em que se desloca, num itinerário e datas previamente fixadas, o mesmo grupo de pessoas, reconduzindo-o ao ponto de partida. A capacidade global do veículo é posta à disposição de uma pluralidade de utentes que o utilizam e remuneram por fracção da sua capacidade, não podendo este serviço resumir-se a mera oferta de transporte.

- Excursão no país - Excursão que se realiza integralmente no território nacional.
- Excursão ao estrangeiro - Excursão que se desenvolve parcialmente em território português, implicando o atravessamento de fronteiras.

PARQUE EM SERVIÇO - Veículos passíveis de ser utilizados na semana de inquérito.

PARQUE UTILIZADO - Veículos utilizados durante a semana de inquirição (pelo menos um dia na semana).

PASSAGEIRO-QUILÓMETRO TRANSPORTADO - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

PASSAGEIRO TRANSPORTADO - Corresponde a uma pessoa física transportada em todo o percurso ou parte dele (exclui o pessoal afecto ao serviço do veículo).

PERCURSO SIMPLES - Distância entre o ponto de partida e o de chegada de cada trajecto (carreira ou linha), medida num único sentido.

TIPO DE PROPRIETÁRIO:

Concessionário privado - Empresa que explora concessões de serviço público de transporte de passageiros cujo capital é pertença de pessoas singulares ou colectivas.

Concessionário público - Empresa que explora concessões de serviço público de transporte de passageiros em que o Estado detém a totalidade ou a maioria dos capitais.

Agência de viagens e turismo - Sociedade comercial que tem por objecto o exercício das seguintes actividades, entre outras:

- Obtenção de passaportes ordinários, certificados colectivos de identidade e viagem e respectivos vistos, bem como outros documentos.
- Aquisição e venda de bilhetes e reserva de lugares em qualquer meio de transporte, bem como a expedição, depósito e transferência de bagagens e carga que se relacionem com as viagens dos seus clientes.
- Reserva de serviços em estabelecimentos hoteleiros e similares e meios complementares de alojamento turístico.
- Recepção, transferência e assistência de turistas durante a sua permanência no país.
- Representação de agências similares nacionais e estrangeiras.
- Planificação, organização e venda de serviços e viagens turísticas.

Serviço municipalizado - Entidade ou serviço municipal que explora um serviço público de transporte urbano de passageiros na área da sede do município ou para além dessa área por forma a atingir povoações vizinhas.

Relativamente ao serviço municipal a respectiva Câmara detém toda a competência no que respeita à organização e desenvolvimento do serviço.

TIPO DE VEÍCULO:

Categoria I - Compreende veículos pesados de passageiros concebidos de forma a permitir a fácil deslocação dos passageiros em percursos com paragens frequentes, dispondo de lugares sentados e em pé.

Categoria II - Compreende veículos pesados de passageiros concebidos para o transporte de passageiros sentados, podendo, no entanto, transportar passageiros em pé, na coxia, em percursos de curta distância.

Categoria III - Compreende veículos pesados de passageiros concebidos e equipados para efectuar transportes de longo curso; estes veículos serão concebidos de modo a assegurar o conforto dos passageiros sentados e não poderão transportar passageiros em pé.

TRANSPORTE PÚBLICO OU POR CONTA DE OUTREM - Transporte de passageiros efectuado por empresas habilitadas a explorar a actividade de prestação de serviços de transporte, com ou sem carácter de regularidade e destinado a satisfazer, mediante retribuição, as necessidades do utente.

UTILIZAÇÃO PRINCIPAL DO VEÍCULO:

Óptica da distância - Natureza do serviço a que corresponde maior distância percorrida em quilómetros durante a semana de inquérito.

Óptica da natureza do serviço - Natureza do serviço a que corresponde maior frequência de realizações durante a semana do inquérito.

VEÍCULO PESADO DE PASSAGEIROS - Veículo com pelo menos 10 lugares sentados (incluindo o condutor).

VEÍCULO-KILOMETRO - Unidade de medida correspondente ao percurso de um veículo num quilómetro de via.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS

ANO DE MATRÍCULA - Ano em que o veículo foi matriculado pela primeira vez.

VEÍCULO RODOVIÁRIO PARA TRANSPORTE DE MERCADORIAS - Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para transporte de mercadorias (camião, reboque, semi-reboque).

VEÍCULO AUTOMÓVEL RODOVIÁRIO PARA TRANSPORTE DE MERCADORIAS - Qualquer veículo automóvel isolado (camião), uma combinação de veículos rodoviários, isto é, comboio rodoviário (camião com reboque) ou um veículo articulado (tractor com semi-reboque), para transporte de mercadorias.

VEÍCULO PESADO DE MERCADORIAS (CAMIÃO) - Veículo rodoviário motorizado rígido, de peso bruto superior a 3 500 kg, concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de mercadorias.

TRACTOR - Veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados (principalmente semi-reboques).

REBOQUE - Veículo rodoviário de transporte de mercadorias concebido para ser rebocado por um veículo rodoviário motorizado.

SEMI-REBOQUE - Veículo rodoviário para transporte de mercadorias, sem eixo à frente, concebido de forma a que parte do veículo e uma parte importante da sua carga se apoiem sobre o tractor.

VEÍCULO ARTICULADO - Semi-reboque acoplado a um tractor. Incluem-se nesta categoria os veículos articulados com um reboque suplementar.

COMBOIO RODOVIÁRIO - Reboque acoplado a um veículo rodoviário motorizado de transporte de mercadorias.

CONFIGURAÇÕES SUCESSIVAS DE VEÍCULOS - Nos casos em que se verificou uma alteração de configuração de veículos (camião que passou a ter um reboque ou mudou de reboque, tractor que mudou de semi-reboque) durante o período de inquirição, adoptou-se para os valores das variáveis relativas ao veículo, a configuração correspondente ao início do primeiro percurso em carga.

CARGA ÚTIL - Peso máximo de mercadorias autorizado pelas entidades competentes do país onde se encontra matriculado o veículo.

TARA - Peso do veículo em ordem de marcha, sem passageiros nem carga, com o reservatório cheio de combustível, líquido de arrefecimento, lubrificantes, ferramentas e roda de reserva, quando esta seja obrigatória.

PESO BRUTO - Peso total do veículo (ou do conjunto de veículos), incluindo a carga, em ordem de marcha, que é autorizado pelas entidades competentes do país em que se encontra matriculado.

NÚMERO DE EIXOS - Nos casos em que existe uma combinação de veículos, considerou-se o número de eixos para o conjunto, veículo automóvel e reboque, ou tractor e semi-reboque.

TRANSPORTE POR CONTA PRÓPRIA - Transporte efectuado por uma empresa não profissional de transportes, para as suas próprias necessidades, com auxílio dos seus próprios veículos e tendo como objectivo o transporte das suas próprias mercadorias.

TRANSPORTE POR CONTA DE OUTREM - Transporte de mercadorias efectuado por uma empresa profissional de transportes e mediante pagamento.

ZONA - Nos termos do artº 8 do DL nº 366/90 procedeu-se à substituição dos raios de acção por zonas de âmbito geográfico mais amplo exclusivamente para os transportes por conta de outrem.

Zona A - é constituída pelos distritos de Viana do Castelo, Braga, Porto, Vila Real, Bragança, Aveiro e Guarda.

Zona B - é constituída pelos distritos de Aveiro, Viseu, Guarda, Coimbra, Leiria e Castelo Branco e ainda pelos concelhos de Abrantes, Alcanena, Almeirim, Alpiarça, Castelo de Vide, Chamusca, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Gavião, Golegã, Mação, Marvão, Nisa, Rio Maior, Santarém, Sardoal, Tomar, Torres Novas, Vila Nova da Barquinha e Vila Nova de Ourém.

Zona C - é constituída pelos distritos de Leiria, Castelo Branco, Lisboa, Santarém e Portalegre e ainda pelos concelhos de Alcochete, Almada, Arraiolos, Barreiro, Borba, Estremoz, Góis, Moita, Montemor-o-Novo, Montijo, Mora, Palmela, Pampilhosa da Serra, Seixal, Sesimbra, Setúbal, Vendas Novas e Vila Viçosa.

Zona D - é constituída pelos distritos de Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro e ainda pelo concelho de Coruche.

Zona N - zona definida para todo o âmbito nacional.

Zona M - licenciamento nacional e internacional

Zona I - licenciamento internacional

CARACTERÍSTICAS DO VEÍCULO QUANTO À CAIXA - A classificação quanto ao tipo de caixa é feita de acordo com as características actuais do veículo inquirido (veículo automóvel ou semi-reboque acoplado ao tractor):

Caixa aberta - Caixa cuja plataforma está a descoberto ou equipada com grades ou taipais.

Caixa fechada - Caixa que tem tejadilho fixo e que se encontra fechada por uma porta.

Caixa basculante - Veículo de caixa aberta, provido de meios mecânicos ou outros, que lhe permitem inclinar a superfície de carregamento de forma a facilitar a sua descarga.

Cisterna ou tanque - Veículo munido de um ou mais reservatórios, concebidos para o transporte a granel de líquidos, gás e sólidos.

Porta contentores - Veículo preparado especialmente para o transporte de contentores.

Porta automóveis - Veículo preparado especialmente para o transporte de automóveis.

Isotérmico - Veículo cuja caixa é construída com paredes isoladoras, incluindo as portas, o piso e o tejadilho, que permite limitar as trocas de calor entre o interior e o exterior da caixa, sem utilização de uma fonte térmica.

Refrigerado - Veículo isotérmico que, com o auxílio de uma fonte de frio (gelo, neve carbônica, anidrido líquido, etc.), que não seja um equipamento mecânico, permite baixar a temperatura no interior da respectiva caixa e de a manter constante durante pelo menos 12 horas.

Frigorífico - Veículo isotérmico munido de um dispositivo de produção de frio, normalmente um equipamento mecânico (grupo frigorífico), o qual permite baixar a temperatura no interior da respectiva caixa e de a manter constante.

Com outra adaptação especial - Veículo construído ou preparado especialmente para o transporte eficiente de certas mercadorias.

NÍVEL DE CARGA - Carácter “inteiramente carregado” ou “não inteiramente carregado” do veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias durante o percurso considerado, em termos de volume máximo de espaço utilizado durante o percurso.

TIPO DE CARGA - Corresponde ao modo de acondicionamento das mercadorias, de acordo com a seguinte nomenclatura: Granéis líquidos, Granéis sólidos, Grandes contentores, Outros contentores, Mercadorias em paletes, Mercadorias pré-cintadas, Unidades móveis com auto-propulsão, Outras unidades móveis e Outros tipos de carga.

NOMENCLATURA DOS TIPOS DE PERCURSO:

Percurso em carga comportando uma única operação elementar de transporte.

Percurso em carga comportando várias operações elementares de transporte, mas sem ser considerado um circuito de recolha ou de distribuição.

Percurso em carga tipo circuito de recolha ou de distribuição (com vários pontos de recolha e um ponto de destino ou com uma origem e vários destinos).

Percurso em vazio.

OPERAÇÃO ELEMENTAR DE TRANSPORTE - Transporte de um tipo de mercadoria entre o local de carga e o de descarga. Incluem-se as operações de transporte iniciadas na semana de referência, ainda que terminem depois. Excluem-se as operações de transporte que têm início antes da semana de referência.

TONELADA-QUILÓMETRO CALCULADA - Unidade de medida do transporte de mercadorias, correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

TONELADA-QUILÓMETRO OFERECIDA - Número resultante do produto da capacidade de carga do veículo pela distância percorrida.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS - Toda a deslocação de mercadorias efectuada num veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias. Considerou-se o peso bruto das mercadorias (incluindo a tara dos contentores).

NATUREZA DA MERCADORIA - As mercadorias foram classificadas segundo as posições da «Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - NST/R». Para efeitos de publicação procedeu-se à agregação daquela classificação em 24 grupos de mercadorias. No caso de cargas mistas, as mercadorias que individualmente tivessem peso inferior a 100 Kgs. foram agrupadas em «artigos diversos». Os dados relativos a esta desagregação incluem as grupagens, isto é, mercadorias impossíveis de classificar ou cuja identificação é desconhecida. No peso das mercadorias considerou-se incluído o peso das embalagens. As embalagens vazias foram tratadas como qualquer outra mercadoria.

VEÍCULO UTILIZADO - Veículo utilizado pelo menos um dia durante a semana de inquirição.

VEÍCULO IMOBILIZADO - Veículo que não foi utilizado durante a semana de inquirição.

DISTÂNCIA PERCORRIDA - Distância percorrida no total, em carga e em vazio, pelo veículo.

DISTÂNCIA PERCORRIDA EM VAZIO - Deslocação do veículo efectuada sem carga.

DISTÂNCIA PERCORRIDA EM CARGA - Distância percorrida pelo veículo entre o local de carga e o de descarga.

LOCAL DE CARGA (DO VEÍCULO) - É o primeiro local onde tenham sido carregadas mercadorias no veículo, estando ele antes completamente vazio (ou o local onde o tractor tenha sido atrelado a um semi-reboque carregado). Para um percurso em vazio, é o local de descarga do percurso em carga que o precedeu (noção de local de início do percurso em vazio).

LOCAL DE DESCARGA (DO VEÍCULO) - É o último local em que tenham sido descarregadas mercadorias do veículo, ficando este completamente vazio (ou o local onde o tractor deixou de estar atrelado a um semi-reboque carregado). Para um percurso em vazio, é o local de carga do percurso em carga que se lhe seguiu (noção de local de fim do percurso em vazio).

NOMENCLATURAS

NOMENCLATURA DAS UNIDADES TERRITORIAIS PARA FINS ESTATÍSTICOS (NUTS)

NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos
CONTINENTE	NORTE	MINHO-LIMA Arcos de Valdevez Caminha Melgaço Monção Paredes de Coura Ponte da Barca Ponte de Lima Valença Viana do Castelo Vila Nova de Cerveira CÁVADO Amares Barcelos Braga Esposende Terras de Bouro Vila Verde AVE Fafe Guimarães Póvoa de Lanhoso Santo Tirso Vieira do Minho Vila Nova Famalicão GRANDE PORTO Espinho Gondomar Maia Matosinhos Porto Póvoa de Varzim Valongo Vila do Conde Vila Nova de Gaia

NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos
		TÂMEGA Amarante Baião Cabeceiras de Basto Castelo de Paiva Celorico de Basto Cinfães Felgueiras Lousada Marco de Canaveses Mondim de Basto Paços de Ferreira Paredes Penafiel Resende Ribeira de Pena ENTRE DOURO E VOUGA Arouca Feira Oliveira de Azeméis São João da Madeira Vale de Cambra DOURO Alijó Armamar Carrazeda de Ansiães Freixo de Espada à Cinta Lamego Mesão Frio Moimenta da Beira Penedono Peso da Régua Sabrosa Santa Marta Penaguião São João da Pesqueira

<i>NUTS I</i>	<i>NUTS II</i>	<i>NUTS III / / Concelhos</i>
		DOURO (cont.) Sernancelhe Tabuaço Tarouca Torre de Moncorvo Vila Flor Vila Nova de Foz Côa Vila Real
		ALTO TRÁS-OS-MONTES Alfândega da Fé Boticas Bragança Chaves Macedo de Cavaleiros Miranda do Douro Mirandela Mogadouro Montalegre Murça Valpaços Vila Pouca de Aguiar Vimioso Vinhais
	CENTRO	BAIXO VOUGA Águeda Albergaria-a-Velha Anadia Aveiro Estarreja Ílhavo Mealhada Murtosa Oliveira do Bairro Ovar Sever do Vouga Vagos
		BAIXO MONDEGO Cantanhede Coimbra Condeixa-a-Nova Figueira da Foz Mira Montemor-o-Velho Penacova Soure
		PINHAL LITORAL Batalha Leiria

<i>NUTS I</i>	<i>NUTS II</i>	<i>NUTS III / / Concelhos</i>
		PINHAL LITORAL (cont.) Marinha Grande Pombal Porto de Mós
		PINHAL INTERIOR NORTE Alvaiázere Ansião Arganil Castanheira de Pêra Figueiró dos Vinhos Góis Lousã Miranda do Corvo Oliveira do Hospital Pampilhosa da Serra Pedrogão Grande Penela Tábua Vila Nova de Poiares
		DÃO-LAFÕES Aguiar da Beira Carregal do Sal Castro Daire Mangualde Mortágua Nelas Oliveira de Frades Penalva do Castelo Santa Comba Dão São Pedro do Sul Satão Tondela Vila Nova de Paiva Viseu Vouzela
		PINHAL INTERIOR SUL Mação Oleiros Proença-a-Nova Sertã Vila de Rei
		SERRA DA ESTRELA Fornos de Algodres Gouveia Seia

<i>NUTS I</i>	<i>NUTS II</i>	<i>NUTS III / / Concelhos</i>
		BEIRA INTERIOR NORTE Almeida Celorico da Beira Figueira de Castelo Rodrigo Guarda Manteigas Meda Pinhel Sabugal Trancoso BEIRA INTERIOR SUL Castelo Branco Idanha-a-Nova Penamacor Vila Velha de Ródão COVA DA BEIRA Belmonte Covilhã Fundão LISBOA E VALE DO TEJO OESTE Alcobaça Alenquer Arruda dos Vinhos Bombarral Cadaval Caldas da Rainha Lourinhã Mafra Nazaré Óbidos Peniche Sobral de Monte Agraço Torres Vedras GRANDE LISBOA Amadora Cascais Lisboa Loures Oeiras Sintra Vila Franca de Xira

<i>NUTS I</i>	<i>NUTS II</i>	<i>NUTS III / / Concelhos</i>
		PENÍNSULA DE SETÚBAL Alcochete Almada Barreiro Moita Montijo Palmela Seixal Sesimbra Setúbal MÉDIO TEJO Abrantes Alcanena Constância Entroncamento Ferreira do Zêzere Gavião Sardoal Tomar Torres Novas Vila Nova Barquinha Vila Nova de Ourém LEZÍRIA DO TEJO Almeirim Alpiarça Azambuja Benavente Cartaxo Chamusca Coruche Golegã Rio Maior Salvaterra de Magos Santarém ALENTEJO ALENTEJO LITORAL Alcácer do Sal Grândola Odemira Santiago do Cacém Sines ALTO ALENTEJO Alter do Chão Arronches Avis Campo Maior Castelo de Vide Crato

<i>NUTS I</i>	<i>NUTS II</i>	<i>NUTS III / / Concelhos</i>
		ALTO ALENTEJO (cont.) Elvas Fronteira Marvão Monforte Mora Nisa Ponte de Sôr Portalegre ALENTEJO CENTRAL Alandroal Arraiolos Borba Estremoz Évora Montemor-o-Novo Mourão Portel Redondo Reguengos de Monsaraz Sousel Vendas Novas Viana do Alentejo Vila Viçosa BAIXO ALENTEJO Aljustrel Almodôvar Alvito Barrancos Beja Castro Verde Cuba

<i>NUTS I</i>	<i>NUTS II</i>	<i>NUTS III / / Concelhos</i>
		BAIXO ALENTEJO (cont.) Ferreira do Alentejo Mértola Moura Ourique Serpa Vidigueira ALGARVE ALGARVE Albufeira Alcoutim Aljezur Castro Marim Faro Lagoa Lagos Loulé Monchique Olhão Portimão São Brás de Alportel Silves Tavira Vila do Bispo V. Real de Stº António
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES		
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA		

NOMENCLATURA UNIFORME DE MERCADORIAS PARA AS ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES (NST/R)

GRUPOS DE MERCADORIAS

<i>Grupos de Mercadorias</i>	<i>Capítulos da NST/R (1)</i>	<i>Grupos da NST/R (1)</i>	<i>Descrição</i>
1	0	01	Cereais
2		02 , 03	Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos
3		00 , 06	Animais vivos e beterraba sacarina
4		05	Madeira e cortiça
5		04 , 09	Matérias têxteis e desperdícios, outras matérias-primas de origem animal ou vegetal
6	1	11 , 12 , 13 14 , 16 , 17	Produtos alimentares e forragens
7		18	Oleaginosas
8	2	21 , 22 , 23	Combustíveis minerais sólidos
9	3	31	Petróleo bruto
10		32 , 33 , 34	Produtos petrolíferos
11	4	41 , 46	Minérios de ferro, sucata e resíduos de altos fornos
12		45	Minérios e desperdícios não ferrosos
13	5	51 , 52 , 53, 54 , 55 , 56	Produtos metalúrgicos
14	6	64 , 69	Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados
15		61, 62, 63, 65	Minerais brutos ou manufacturados
16	7	71 , 72	Adubos naturais ou manufacturados
17	8	83	Produtos carboquímicos e alcatrões
18		81 , 82 , 89	Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões
19		84	Celulose e desperdícios
20	9	91 , 92 , 93	Veículos e materiais de transporte, máquinas, motores, mesmo desmontados e peças
21		94	Artigos metálicos
22		95	Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos
23		96 , 97	Couro, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos
24		99	Artigos diversos

(1) Publicação do Serviço de Estatística da União Europeia (EUROSTAT), edição 1968.

CAPÍTULO II

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

ANÁLISE DOS RESULTADOS

INTRODUÇÃO

CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE POR CONTA DE OUTREM

TRÁFEGO

Quilómetros percorridos

Consumo de combustível

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

QUADROS DE APURAMENTOS

CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE DE VEÍCULOS

TRÁFEGO

TRANSPORTE E OFERTA

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

ANÁLISE DOS RESULTADOS

INTRODUÇÃO

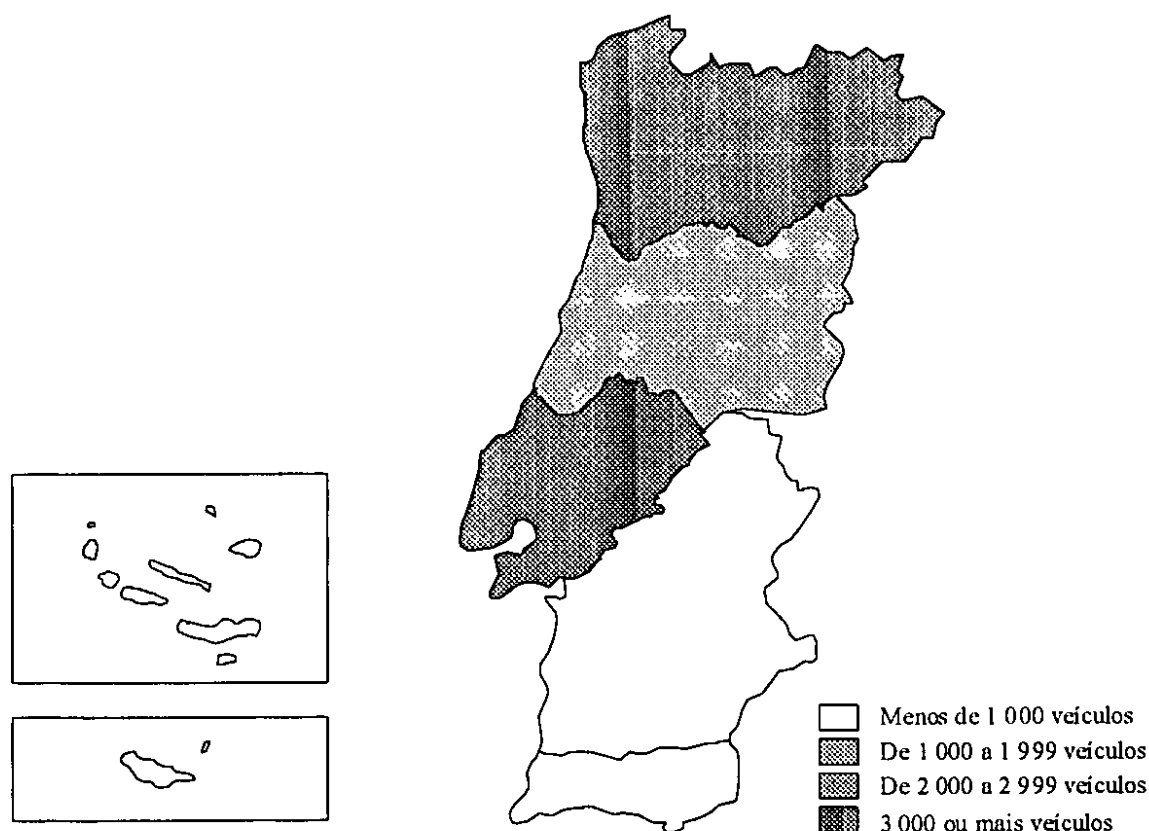
O Instituto Nacional de Estatística tem vindo a realizar, desde 1992, o Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros (ITRP), tendo por objectivo caracterizar a utilização dos veículos pesados de transporte de passageiros (veículos com pelo menos 10 lugares sentados), matriculados em Portugal, pertencentes ao parque por conta de outrem.

O universo de veículos do ITRP foi obtido a partir de um pré-inquérito realizado junto das empresas do sector. Trata-se de um inquérito por amostragem, sendo a unidade estatística o veículo-semana, o que significa que cada veículo seleccionado é inquirido numa semana pré-determinada.

CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE POR CONTA DE OUTREM

Em 31.12.96 existiam em Portugal 9879 veículos pesados habilitados a efectuar transporte de passageiros por conta de outrem, que constituíram o universo sobre o qual incidiu o inquérito de 1997. O mapa 1 apresenta a sua distribuição regional, por sede das empresas a que pertencem os veículos, verificando-se maior preponderância nas regiões do Norte e de Lisboa e Vale do Tejo (NUTS II).

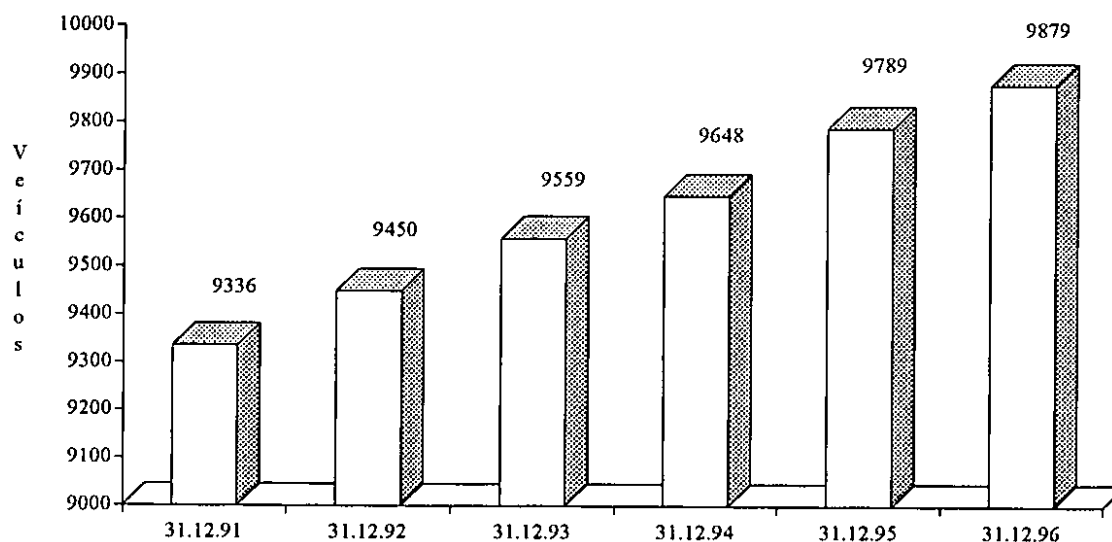
Mapa 1 - Repartição do parque por conta de outrem em serviço (a)



(a) Inclui veículos das empresas CARRIS e STCP

O parque de veículos pesados de transporte rodoviário de passageiros por conta de outrem abrandou o seu crescimento no decorrer de 1996, tendo-se verificado em 31.12.96 um crescimento global de 0,9% relativamente ao ano anterior (+1,5% em 31.12.95 face a 31.12.94), resultante da entrada em circulação de 676 viaturas e do abate de 586 veículos.

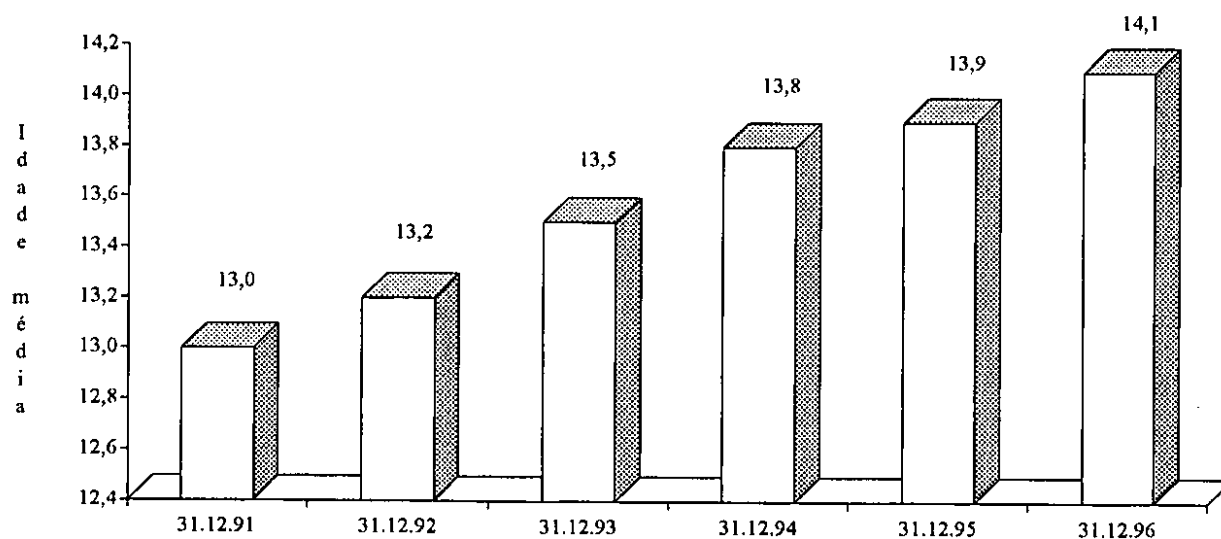
GRÁFICO I - Evolução do parque por conta de outrem em serviço (a)



Relativamente aos veículos que entraram em circulação, verificou-se que a idade média dos mesmos foi 6,9 anos, já que apenas 39% (265 veículos) eram viaturas novas, e 46% (314 veículos) apresentavam ano de matrícula anterior a 1990.

Pela observação do gráfico II fica assim evidente o envelhecimento do parque de veículos pesados de transporte rodoviário de passageiros que, em 31.12.96, atingiu uma idade média de 14,1 anos.

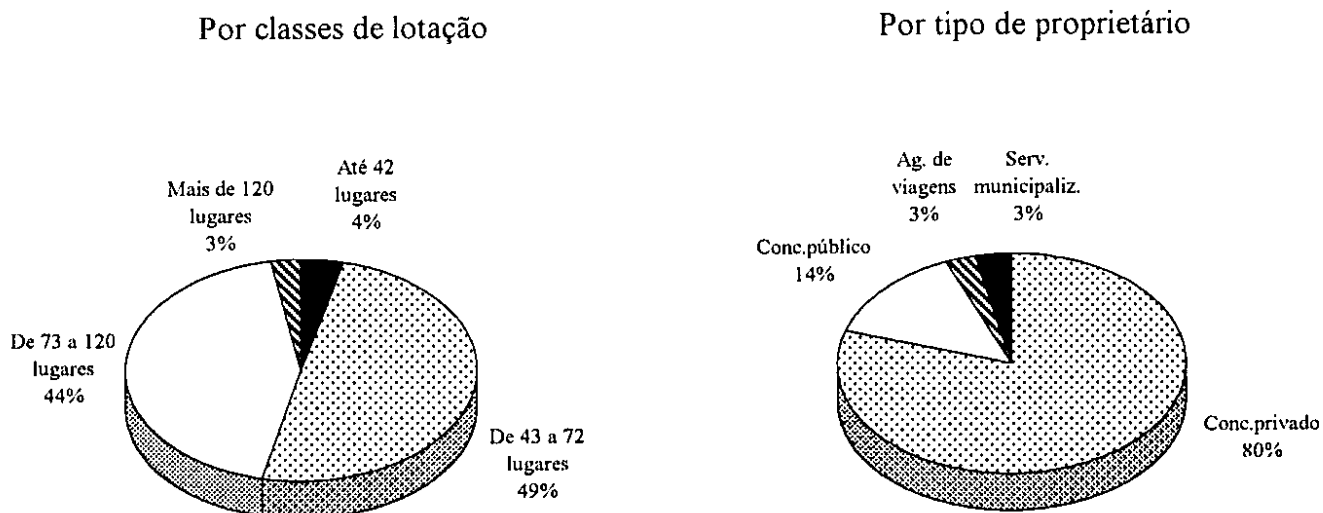
GRÁFICO II - Evolução da idade média dos veículos (a)



(a) Inclui veículos das empresas CARRIS e STCP

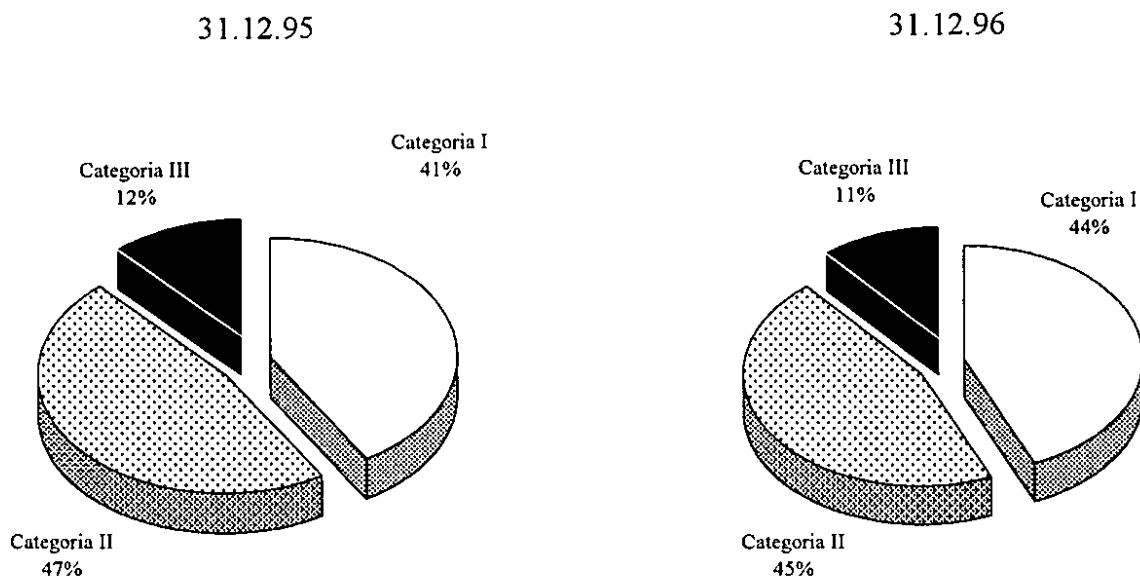
O gráfico III mostra a repartição do parque por classes de lotação dos veículos e por tipo de proprietário. Tal como no ano anterior, 93% do total de viaturas tinham entre 43 e 120 lugares. A estrutura do parque por tipo de proprietário manteve-se igualmente inalterada face ao último ano, tendo sido os concessionários privados a deter a posição dominante (80%), ao passo que as agências de viagens e os serviços municipalizados se mantiveram cada qual com 3%.

GRÁFICO III - Estrutura do parque, por classes de lotação e tipo de proprietário (a)



O gráfico IV evidencia a evolução da estrutura do parque por categorias no decorrer de 1996, destacando-se a categoria II que, apesar de ser predominante (45%), perdeu importância face ao total do parque. Esta evolução teve origem, principalmente, na região de Lisboa e Vale do Tejo, onde se verificou um acréscimo da categoria I.

GRÁFICO IV - Estrutura do parque, por categorias dos veículos (a)



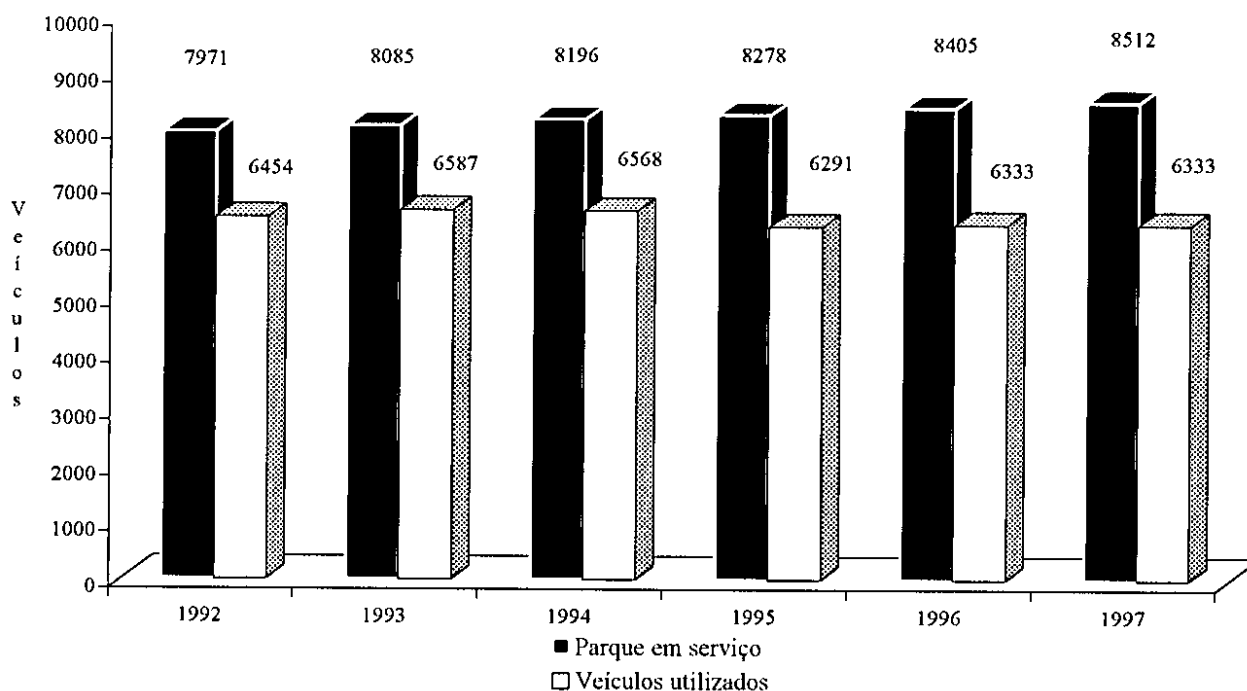
(a) Inclui veículos das empresas CARRIS e STCP

TRÁFEGO

Atendendo às especificidades do transporte urbano nas cidades de Lisboa e Porto, o universo estatístico que serve de base ao processo de amostragem inerente ao ITRP excluiu todo o tráfego da responsabilidade das duas maiores empresas de transporte urbano do país - Carris e STCP. A análise que se segue debruça-se, pois, sobre esse universo restrito.

Mediante estes pressupostos estimou-se um parque em serviço (veículos passíveis de serem utilizados na semana de inquirição) de 8512 viaturas, o que representou um acréscimo de 1,3% face ao ano anterior (8405 viaturas). No entanto, a taxa de utilização sofreu uma ligeira descida (74% em 1997 face a 75% em 1996), tendo resultado em 6333 veículos efectivamente utilizados pelo menos uma vez durante a semana de inquirição, conforme se pode observar no gráfico V.

GRÁFICO V - Evolução do parque em serviço e do número de veículos utilizados



A repartição do parque utilizado durante o ano de 1997, por natureza do serviço, baseou-se na utilização principal dos veículos, tendo-se utilizado as seguintes ópticas :

- **Óptica da distância :** Afectou-se o veículo à natureza de serviço com maior quilometragem na semana de inquirição.
- **Óptica dos serviços :** Afectou-se o veículo à natureza de serviço com maior frequência de realizações durante a semana de inquirição.

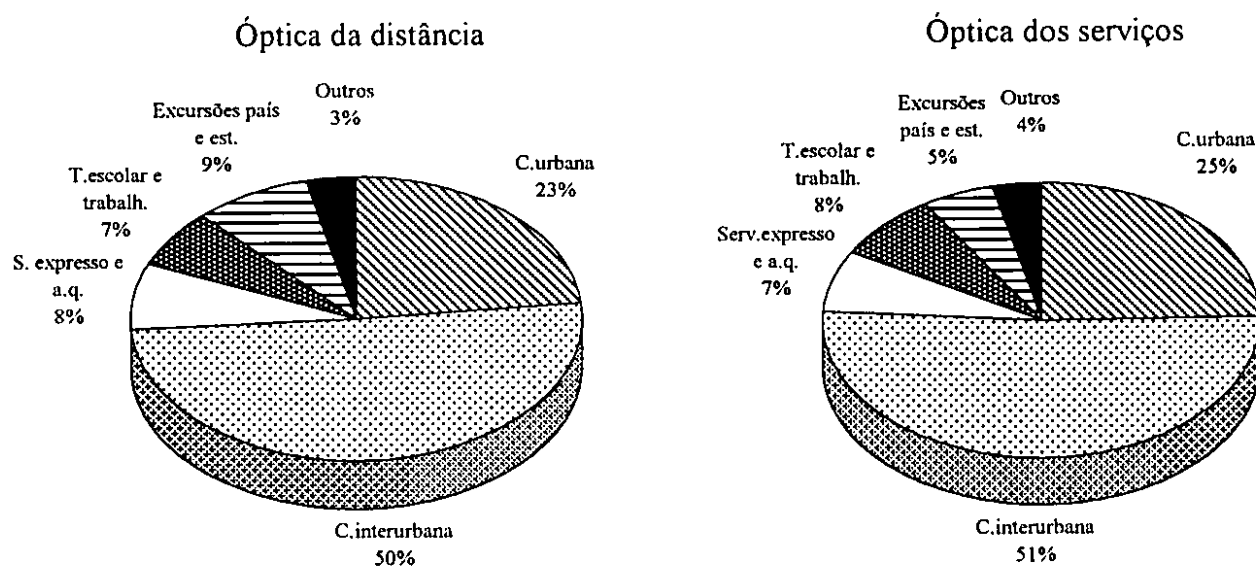
Face à expansão dos dois maiores centros urbanos - Lisboa e Porto - e à sua fusão em termos urbanísticos com os concelhos circundantes, tem-se vindo a reclassificar alguns serviços que decorrem nestas áreas metropolitanas, que de interurbanos foram evoluindo para urbanos (vide conceitos de carreira urbana e interurbana no capítulo I). Esta reclassificação foi particularmente incisiva nos dados agora apresentados - ano de 1997 - razão pela qual este facto deverá ser tido em consideração na interpretação dos dados apurados.

Os veículos do parque em análise destinaram-se principalmente a serviços de natureza regular, sendo para este efeito utilizados a 90% e 93%, respectivamente, segundo as ópticas da distância e dos serviços.

Para este facto contribuíram principalmente as carreiras interurbanas, que revelaram ser a utilização principal dos veículos do parque em análise, tanto de acordo com a óptica da distância (50%) como a óptica dos serviços (51%), seguidas das carreiras urbanas que representaram 23% e 25% de acordo com as mesmas ópticas.

Os serviços de natureza ocasional são, na sua grande maioria, excursões no país e no estrangeiro, tendo sido para este efeito utilizados 9% dos veículos segundo a óptica da distância e 5 % mediante a óptica dos serviços. Este diferencial, que se reflecte no peso dos serviços de natureza ocasional, resulta do facto de que os veículos utilizados em excursões são utilizados com maior frequência em serviços de natureza regular.

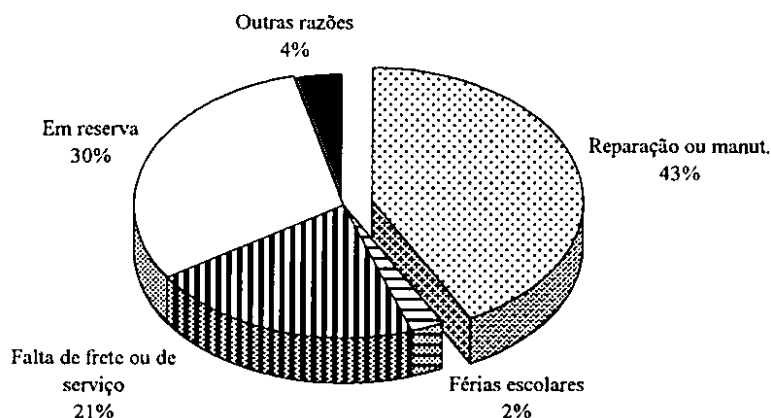
GRÁFICO VI - Distribuição do parque segundo a utilização principal dos veículos



Tal como se verificou no ano anterior, em 1997 os serviços de natureza regular evoluíram positivamente, o que se tornou mais visível pela óptica da distância, em que o acréscimo foi de 2%. Na origem desta evolução esteve, nomeadamente, o conjunto de carreiras urbanas e interurbanas, com um crescimento de 3%. Em contrapartida, a utilização de veículos em serviços de natureza ocasional decresceu em 1997, o que se reflectiu numa redução de 16% pela óptica da distância, apesar de só diminuírem 2% considerando a frequência dos serviços.

Quanto às viaturas não utilizadas, verificou-se que 38% dos veículos estiveram imobilizados pelo menos um dia durante a semana em que foram questionados, essencialmente para reparação ou manutenção (43%), em reserva para desdobramentos e/ou eventual substituição de outras viaturas (30%) ou tiveram falta de frete ou de serviço (21%).

GRÁFICO VII - Veículos imobilizados

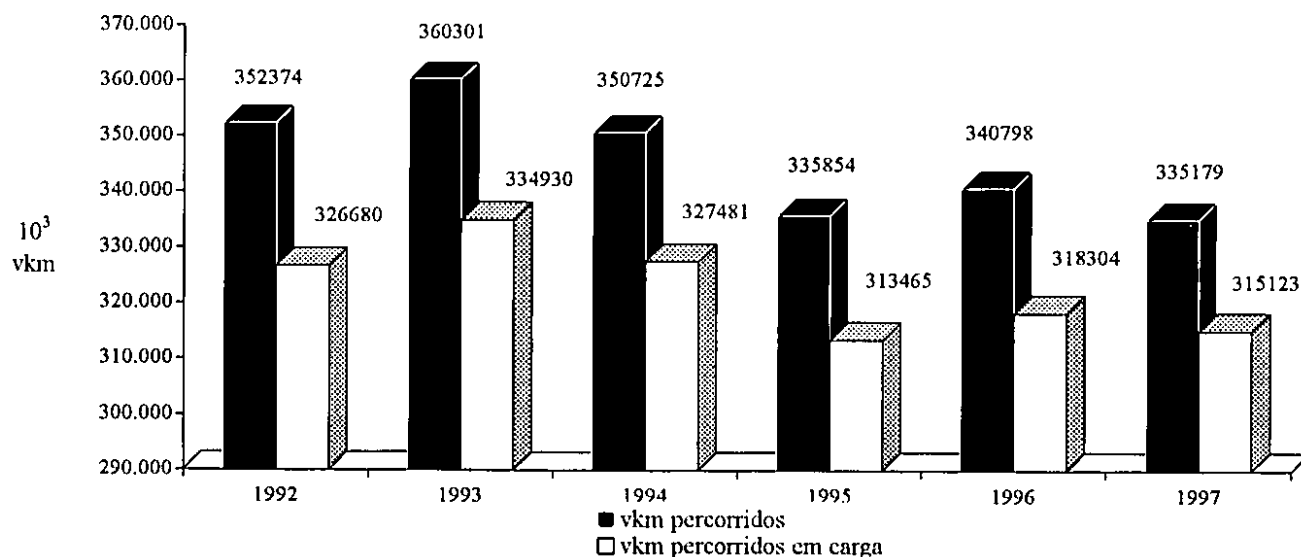


Quilómetros percorridos

Em 1997 foram percorridos 335 milhões de quilómetros, o que representou uma redução de 2 % face ao ano anterior, resultante de uma taxa de utilização menor. Com efeito, os veículos com ano de matrícula até 1980 percorreram menos 28 milhões de quilómetros relativamente ao ano anterior, enquanto os restantes veículos aumentaram a sua quilometragem em 22 milhões.

Os quilómetros percorridos em carga, relativamente à quilometragem total, cresceram de 93% em 1996 para 94% em 1997, mas apenas em resultado dos veículos com ano de matrícula até 1985.

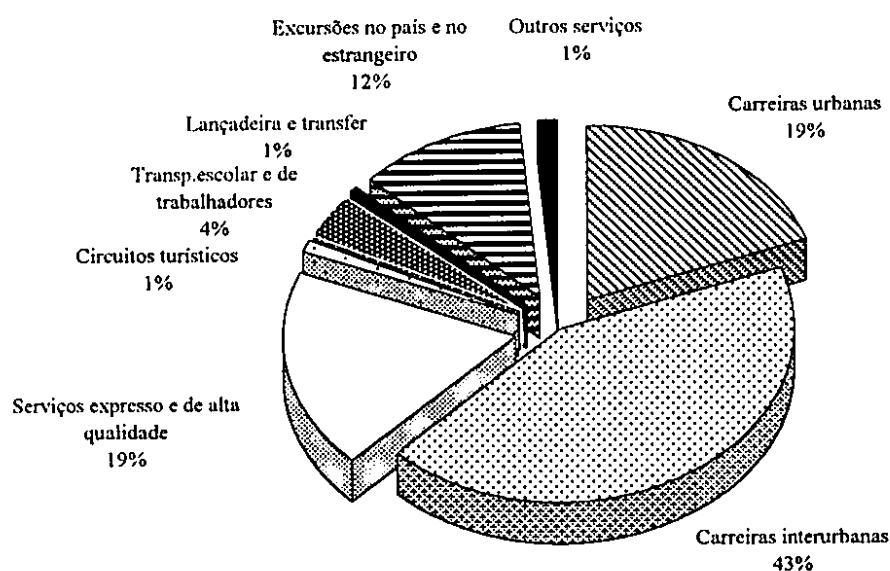
GRÁFICO VIII - Evolução dos veículos-quilómetro percorridos e dos veículos-quilómetro percorridos em carga



Os serviços de natureza regular representaram 87% do total da quilometragem efectuada, dos quais se destacaram as carreiras interurbanas com 43% dos quilómetros totais, seguidas das carreiras urbanas e dos serviços expresso e carreiras de alta qualidade, respectivamente, com 20% e 19% do total da quilometragem realizada.

Relativamente ao ano anterior, o total da quilometragem realizada em carga diminuiu 1%, em resultado de acentuadas diminuições no transporte escolar e de trabalhadores (-36%) e nas excursões no país e no estrangeiro (-21%). No entanto, os dois tipos de serviços mais relevantes - as carreiras urbanas e interurbanas (197 milhões de quilómetros em 1997) - que conjuntamente representam 62% do total, tiveram um incremento de 2%. Destacaram-se, ainda, os serviços expresso e de alta qualidade, com um crescimento de 26% face ao ano anterior, tendo passado assim a representar 19% do total (59 milhões de quilómetros).

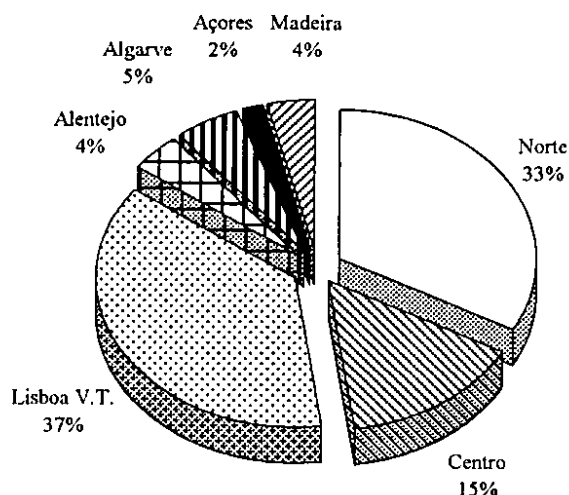
GRÁFICO IX - Veículos-quilómetro em carga, por natureza do serviço prestado



A repartição dos quilómetros percorridos em carga por regiões de origem sofreu poucas oscilações, comparativamente com o ano anterior, com destaque para a região de Lisboa e Vale do Tejo com 115 milhões de quilómetros, logo seguida da região Norte com 101 milhões de quilómetros. As duas regiões em conjunto geraram 70% da quilometragem total percorrida em carga.

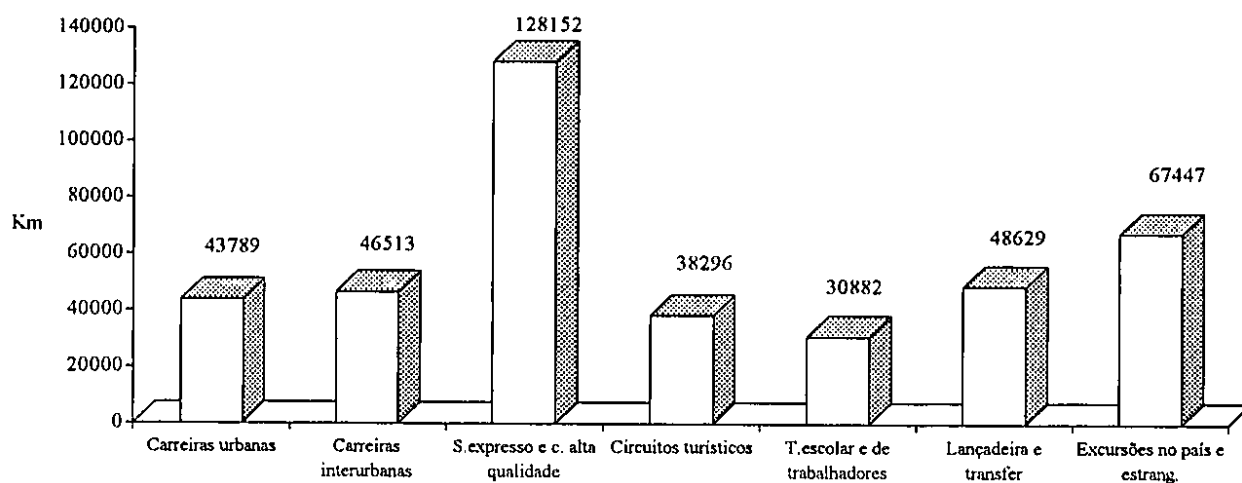
Salientou-se também a Região Autónoma da Madeira, pelo facto de ter apresentado o maior crescimento relativamente ao ano anterior (+23%), tendo atingido já valores equiparados à região do Alentejo, que registou 13 milhões de quilómetros.

GRÁFICO X - Veículos-quilómetro em carga, por regiões de origem (NUTS II)



À semelhança dos anos anteriores, e de acordo com a óptica da distância, os serviços expresso e carreiras de alta qualidade apresentaram a maior quilometragem média anual por veículo, ou seja, 128152 quilómetros. Com excepção dos circuitos turísticos, na generalidade dos serviços praticados constatou-se que a quilometragem média anual dos veículos diminuiu relativamente ao ano anterior, salientando-se o transporte escolar e de trabalhadores com um decréscimo de 14%. Chegou-se, assim, a uma quilometragem média anual global de 52929 Km por veículo, o que representou uma queda geral de 2% relativamente ao ano anterior, tal como se sentiu na quilometragem total realizada.

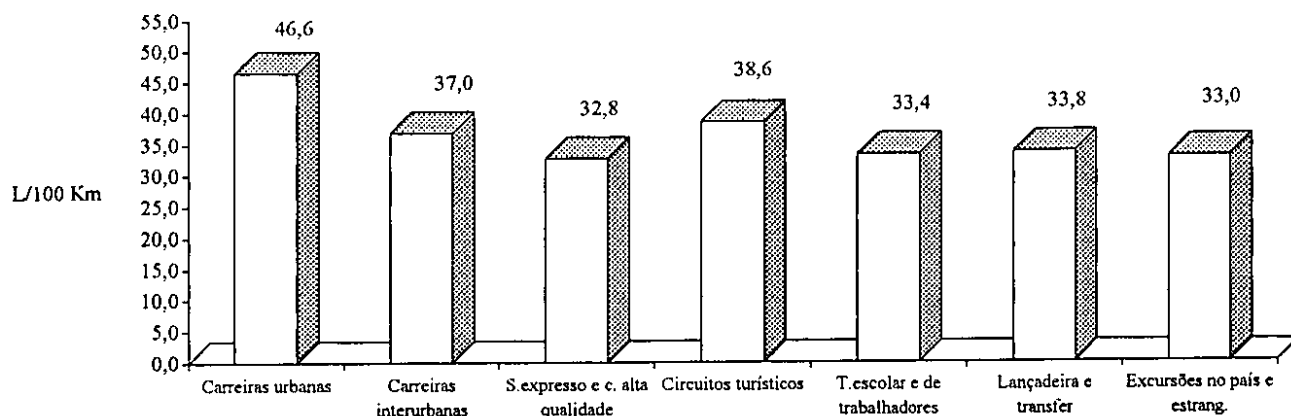
GRÁFICO XI - Quilometragem média anual por veículo



Consumo de combustíveis

Segundo os resultados de 1997 o consumo específico de combustíveis situou-se numa média de 37,4 litros aos 100 quilómetros, por veículo, para o conjunto do parque em análise. O gráfico XII apresenta a discriminação do consumo de combustíveis, por utilização principal dos veículos segundo a óptica da distância, destacando-se as carreiras urbanas com um consumo de 46,6 litros aos 100 km, seguidas pelos circuitos turísticos com 38,6 l/100 km. Note-se que, de acordo com o quadro 11 (relativo à repartição dos veículos-quilómetro em carga por região de origem e natureza do serviço), 31% dos circuitos turísticos ocorreram na Região Autónoma da Madeira.

**GRÁFICO XII - Consumo específico de combustíveis
segundo a utilização principal dos veículos**



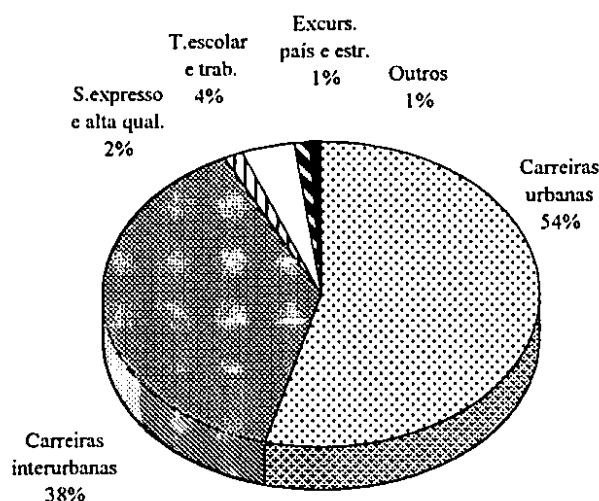
TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

Relativamente ao ano de 1997, estimou-se que foram transportados 524 milhões de passageiros, dos quais 486 milhões (92%) por utilização de carreiras urbanas (54%) e interurbanas (38%), que apesar da sua preponderância decresceram 7% face a 1996. O transporte escolar e de trabalhadores situou-se em terceiro lugar no número de passageiros transportados, que foram 20 milhões. O maior dinamismo partiu dos serviços expresso e de alta qualidade, com mais 31% de passageiros transportados do que no ano anterior.

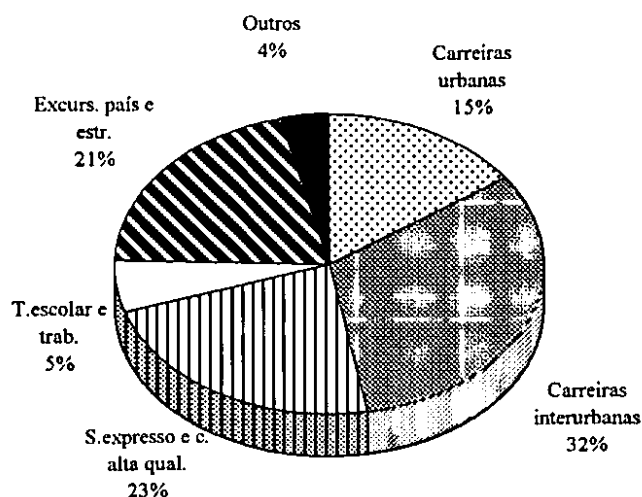
Considerando uma outra variável mais abrangente - passageiros-quilómetro transportados (produto dos passageiros transportados pelas distâncias percorridas por cada um deles) - obteve-se uma repartição por natureza de serviços com diferenças consideráveis. De um total de 8257 milhões de passageiros-quilómetro, as carreiras interurbanas lideraram com 32%, seguidas dos serviços expresso e carreiras de alta qualidade (23%), surgindo em terceiro plano as excursões no país e no estrangeiro com 21%. As carreiras urbanas são assim remetidas para o quarto lugar, com um peso de apenas 15%.

**GRÁFICO XIII - Passageiros transportados e passageiros-quilómetro,
por natureza dos serviços**

Passageiros transportados



Passageiros-quilómetro

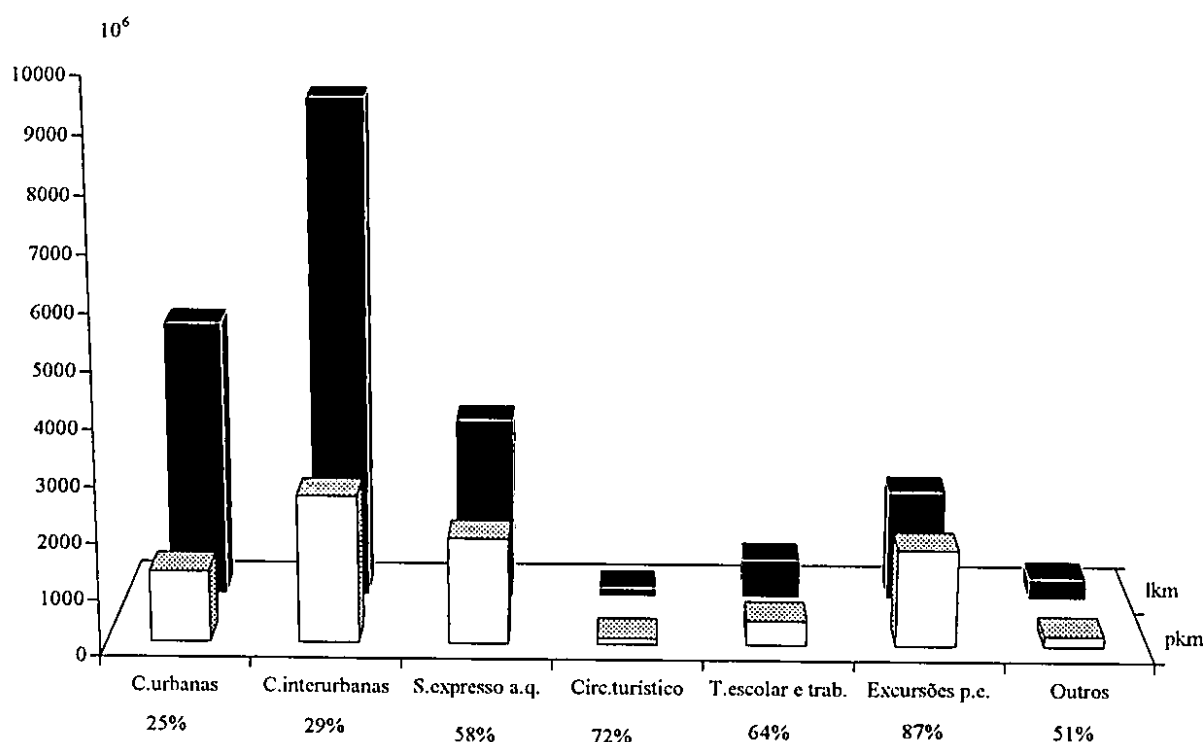


No gráfico XIV é possível visualizar a relação entre as variáveis passageiros-quilómetro transportados e lugares-quilómetro oferecidos, desagregadas de acordo com os principais serviços.

Constata-se que foram as excursões no país e no estrangeiro que atingiram o maior coeficiente de utilização (87%), pois a uma oferta de 1975 milhões de lugares-quilómetro corresponderam 1724 milhões de passageiros-quilómetro transportados.

As carreiras urbanas evidenciaram o menor coeficiente de utilização dos respectivos veículos (25%), já que para 1267 milhões de passageiros-quilómetro colocaram à disposição 5004 milhões de lugares-quilómetro. As carreiras interurbanas surgiram como o segundo tipo de serviço com maior coeficiente de utilização, pois apenas foram utilizados 29% dos lugares-quilómetro oferecidos.

GRÁFICO XIV - Passageiros-quilómetro transportados, lugares-quilómetro oferecidos e coeficiente de utilização (%)



Relativamente ao ano anterior, apenas os serviços expresso e carreiras de alta qualidade conseguiram melhorar o seu coeficiente de utilização, que em 1997 chegou aos 58%, face a 56% em 1996.

No conjunto do parque por conta de outrem em análise, a capacidade oferecida em termos de lugares-quilómetro (20513 milhões) foi utilizada em 40% (8257 milhões), face a 45% em 1996, confirmando-se assim a tendência decrescente desta variável, que se tem sentido desde 1992, ano em que se situou em 59%.

QUADROS DE APURAMENTOS

CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE DE VEÍCULOS

1.- Parque (por conta de outrem) de veículos pesados rodoviários de passageiros em serviço, por regiões (NUTS II) (a)
31-12-1996

Regiões (NUTS II)	Veículos	Nº de veículos
1		2
Continente, Açores e Madeira		9 879
Continente		9 233
Norte		3 812
Centro		1 257
Lisboa e Vale do Tejo		3 790
Alentejo	}	374
Algarve		
Açores		260
Madeira		386

(a) Inclui Carris e STCP

2.- Parque (por conta de outrem) de veículos pesados rodoviários de passageiros em serviço, por lotação,
segundo o tipo de proprietário (a)
31-12-1996

Unidade: Nº de veículos

Lotação	Tipo de proprietário	Total	Concessionário privado	Concessionário público	Agência de viagens	Serviço municipalizado
1		2	3	4	5	6
TOTAL		9 879	7 904	1 371	285	319
Até 32 lugares		201	149	17	32	3
De 33 a 42		189	138	31	18	2
De 43 a 72		4 899	4 523	100	235	41
De 73 a 120		4 326	2 978	1 097	-	251
Mais de 120 lugares		264	116	126	-	22

(a) Inclui Carris e STCP

3.- Parque (por conta de outrem) de veículos pesados rodoviários de passageiros em serviço, por lotação,
segundo o tipo de veículo (a)
31-12-1996

Unidade: Nº de veículos

Lotação	Tipo de veículo	Total	Categoria I	Categoria II	Categoria III
1		2	3	4	5
TOTAL		9 879	4 307	4 470	1 102
Até 32 lugares		201	25	96	80
De 33 a 42		189	54	75	60
De 43 a 72		4 899	620	3 370	909
De 73 a 120		4 326	3 347	926	53
Mais de 120 lugares		264	261	3	-

(a) Inclui Carris e STCP

4.- Distribuição do parque (por conta de outrem) de veículos pesados rodoviários

Número de ordem	Utilização principal dos veículos Lotação	Total	Regular			
			Total	Carreiras urbanas	Carreiras interurbanas	Serviços expresso e carreiras de alta qualidade
	1	2	3	4	5	6
1	TOTAL	6 333	5 706	1 486	3 192	479
2	Até 32 lugares	65	39	2	8	-
3	De 33 a 42	123	79	18	30	-
4	De 43 a 72	3 590	3 074	318	1 891	448
5	De 73 a 120	2 421	2 380	1 079	1 197	31
6	Mais de 120 lugares	134	134	68	66	-
Óptica da						
7	TOTAL	6 333	5 886	1 563	3 251	457
8	Até 32 lugares	65	42	2	8	-
9	De 33 a 42	123	86	18	30	-
10	De 43 a 72	3 590	3 226	377	1 959	426
11	De 73 a 120	2 421	2 398	1 093	1 193	31
12	Mais de 120 lugares	134	134	73	61	-
Óptica dos						

5.- Distribuição do parque (por conta de outrem) de veículos pesados rodoviários

Número de ordem	Utilização principal dos veículos Tipo de veículo	Total	Regular			
			Total	Carreiras urbanas	Carreiras interurbanas	Serviços expresso e carreiras de alta qualidade
	1	2	3	4	5	6
1	TOTAL	6 333	5 706	1 486	3 192	479
2	Categoria I	2 311	2 300	1 273	978	-
3	Categoria II	3 123	2 805	195	2 047	203
4	Categoria III	899	601	18	167	277
Óptica dos						
5	TOTAL	6 333	5 886	1 563	3 251	457
6	Categoria I	2 311	2 297	1 296	955	-
7	Categoria II	3 123	2 968	230	2 136	203
8	Categoria III	899	620	36	160	254

FEGO

de passageiros utilizados, por lotação, segundo a utilização principal dos veículos - 1997

Unidade: N°

			Ocasional				Número de ordem
Circuitos turísticos	Transporte escolar e de trabalhadores	Outros	Total	Lançadeira e transfer	Excursões no país e no estrangeiro	Outros	
7	8	9	10	11	12	13	
distância							
87	415	48	627	60	539	27	1
2	25	2	25	5	20	-	2
5	23	3	44	-	36	8	3
80	309	28	516	44	453	19	4
-	58	15	41	11	30	-	5
-	-	-	-	-	-	-	6
serviços							
73	500	42	447	79	336	32	7
2	28	2	23	6	17	-	8
6	29	3	38	-	30	8	9
65	377	22	364	59	281	24	10
-	66	15	22	14	8	-	11
-	-	-	-	-	-	-	12

de passageiros utilizados, por tipo de veículo, segundo a utilização principal dos veículos - 1997

Unidade: N°

			Ocasional				Número de ordem
Circuitos turísticos	Transporte escolar e de trabalhadores	Outros	Total	Lançadeira e transfer	Excursões no país e no estrangeiro	Outros	
7	8	9	10	11	12	13	
distância							
87	415	48	627	60	539	27	1
-	44	5	11	11	-	-	2
26	303	32	318	29	277	12	3
61	67	11	298	20	263	15	4
serviços							
73	500	42	447	79	336	32	5
-	41	5	14	14	-	-	6
14	353	32	154	32	112	11	7
58	106	5	278	33	224	21	8

6.- Percentagem de veículos imobilizados, por motivos de imobilização
1997

Motivos de imobilização	% de veículos imobilizados	Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros	Transportes urbanos de Lisboa	Transportes urbanos do Porto
	1	2	3	4
Veículos imobilizados (%)		38,4	15,9	15,1
Motivos de imobilização (%) :				
Reparação ou manutenção		16,2	5,5	8,1
Férias escolares		0,9	-	-
Falta de frete ou de serviço		8,1	-	-
Em reserva		11,6	-	-
Fecho temporário da empresa		-	-	-
Outras razões		1,5	10,4	7,0

7.- Veículos utilizados e veículos-quilómetro, por ano de matrícula
1997

Especificação	Veículos utilizados	Veículos-quilómetro		
		(10 ³)	Dos quais: em carga	
			(10 ³)	%
Ano de matrícula	(nº)	(10 ³)	(10 ³)	%
1	2	3	4	5
Inq. ao Transp. Rodoviário de Passageiros	6 363	335 179	315 123	94,0
< 1976	934	33 196	31 156	93,9
1976 - 1980	1 403	59 632	55 663	93,3
1981 - 1985	1 645	76 546	70 661	92,3
1986 - 1990	1 108	77 297	73 501	95,1
1991 e após	1 272	88 508	84 142	95,1
Transportes urbanos de Lisboa	794	44 114	44 114	100,0
< 1976	129	6 823	6 823	100,0
1976 - 1980	251	13 492	13 492	100,0
1981 - 1985	280	15 824	15 824	100,0
1986 - 1990	42	2 088	2 088	100,0
1991 e após	92	5 887	5 887	100,0
Transportes urbanos do Porto	573	30 807	30 807	100,0
< 1976	42	1 376	1 376	100,0
1976 - 1980	200	11 316	11 316	100,0
1981 - 1985	78	3 872	3 872	100,0
1986 - 1990	105	6 463	6 463	100,0
1991 e após	148	7 780	7 780	100,0

8.- Frequência dos serviços efectuados no Continente, por regiões de origem / destino
1997

Unidade: N°

Destino \ Origem		Total	Norte	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Alentejo	Algarve
1		2	3	4	5	6	7
CONTINENTE		12 057 357	3 992 239	1 424 086	5 707 300	365 999	567 733
Norte		3 996 356	3 919 631	41 652	34 746	156	171
Centro		1 425 433	39 854	1 332 093	51 025	2 141	320
Lisboa e Vale do Tejo		5 700 206	32 427	47 724	5 584 922	25 837	9 296
Alentejo		366 722	156	2 141	26 716	337 553	156
Algarve		568 640	171	476	9 891	312	557 790
		Em serviços regulares					
CONTINENTE		11 748 911	3 936 253	1 392 207	5 542 849	353 550	524 052
Norte		3 939 657	3 880 275	33 088	26 138	156	-
Centro		1 394 267	32 055	1 314 882	45 404	1 874	52
Lisboa e Vale do Tejo		5 536 194	23 767	42 155	5 439 168	23 586	7 518
Alentejo		354 429	156	1 874	24 465	327 778	156
Algarve		524 364	-	208	7 674	156	516 326
		Em serviços ocasionais					
CONTINENTE		308 446	55 986	31 879	164 451	12 449	43 681
Norte		56 699	39 356	8 564	8 608	-	171
Centro		31 166	7 799	17 211	5 621	267	268
Lisboa e Vale do Tejo		164 012	8 660	5 569	145 754	2 251	1 778
Alentejo		12 293	-	267	2 251	9 775	-
Algarve		44 276	171	268	2 217	156	41 464

9.- Veículos-quilómetro em carga, por regiões de origem / destino
1997

Unidade: 10³

Destino \ Origem		Total	Norte	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Alentejo	Algarve
1		2	3	4	5	6	7
CONTINENTE		283 421	97 673	44 642	113 340	12 939	14 827
Norte		98 790	80 624	3 533	14 399	82	152
Centro		44 107	3 376	30 519	9 377	593	242
Lisboa e Vale do Tejo		112 597	13 431	9 696	81 863	4 283	3 324
Alentejo		12 943	90	593	4 307	7 929	24
Algarve		14 984	152	301	3 394	52	11 085
		Em serviços regulares					
CONTINENTE		255 875	89 978	40 179	102 463	12 190	11 065
Norte		90 927	77 508	2 087	11 250	82	-
Centro		39 827	2 122	29 201	7 958	523	23
Lisboa e Vale do Tejo		101 720	10 258	8 286	76 752	3 859	2 565
Alentejo		12 222	90	523	3 883	7 702	24
Algarve		11 179	-	82	2 620	24	8 453
		Em serviços ocasionais					
CONTINENTE		27 546	7 695	4 463	10 877	749	3 762
Norte		7 863	3 116	1 446	3 149	-	152
Centro		4 280	1 254	1 318	1 419	70	219
Lisboa e Vale do Tejo		10 877	3 173	1 410	5 111	424	759
Alentejo		721	-	70	424	227	-
Algarve		3 805	152	219	774	28	2 632

10.- Repartição dos veículos-quilómetro em carga (parque por conta de outrem),

Número de ordem	Natureza do serviço prestado Lotação	Total		Regular							
				Total		Carreiras urbanas		Carreiras interurbanas		Serviços expresso e carreiras de alta qualidade	
		(10 ³)	(%)	(10 ³)	(%)	(10 ³)	(%)	(10 ³)	(%)	(10 ³)	(%)
		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	TOTAL	315 123	100,0	275 081	87,3	61 543	19,5	135 536	43,0	58 761	18,6
2	Até 32 lugares	1 884	100,0	785	41,7	98	5,2	99	5,2	-	-
3	De 33 a 42	4 461	100,0	3 144	70,5	427	9,6	1 616	36,2	-	-
4	De 43 a 72	199 572	100,0	164 656	82,5	13 315	6,7	80 229	40,2	55 783	28,0
5	De 73 a 120	103 183	100,0	100 474	97,4	45 079	43,7	50 195	48,6	2 977	2,9
6	Mais de 120 lugares	6 023	100,0	6 023	100,0	2 625	43,6	3 398	56,4	-	-

11.- Repartição dos veículos-quilómetro em carga (parque por conta de outrem),

Número de ordem	Natureza do serviço prestado Região de de origem (NUTS II)	Total		Regular							
				Total		Carreiras urbanas		Carreiras interurbanas		Serviços expresso e carreiras de alta qualidade	
		(10 ³)	(%)	(10 ³)	(%)	(10 ³)	(%)	(10 ³)	(%)	(10 ³)	(%)
		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	TOTAL	307 871	100,0	273 955	89,0	61 543	20,0	135 536	44,0	58 761	19,1
2	Continente	290 397	100,0	256 794	88,4	54 405	18,7	127 128	43,8	58 761	20,2
3	Norte	100 506	100,0	90 927	90,5	16 033	16,0	50 297	50,0	19 393	19,3
4	Centro	46 905	100,0	40 340	86,0	7 522	16,0	21 497	45,8	9 269	19,8
5	Lisboa e Vale do Tejo	114 516	100,0	101 720	88,8	27 641	24,1	42 417	37,0	24 521	21,4
6	Alentejo	12 943	100,0	12 222	94,4	1 346	10,4	7 771	60,0	2 745	21,2
7	Algarve	15 527	100,0	11 584	74,6	1 863	12,0	5 147	33,1	2 832	18,2
8	Açores	5 267	100,0	5 189	98,5	657	12,5	3 981	75,6	-	-
9	Madeira	12 207	100,0	11 972	98,1	6 481	53,1	4 427	36,3	-	-

por lotação dos veículos, segundo a natureza do serviço prestado - 1997

						Ocasional								Número de ordem
Circuitos turísticos		Transporte escolar e de trabalhadores		Outros		Total		Lançadeira e transfer		Excursões no país e no estrangeiro		Outros		
(10 ³)	(%)	(10 ³)	(%)	(10 ³)	(%)	(10 ³)	(%)	(10 ³)	(%)	(10 ³)	(%)	(10 ³)	(%)	
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	
3 087	1,0	12 925	4,1	3 230	1,0	40 042	12,7	2 262	0,7	36 596	11,6	1 183	0,4	1
39	2,1	510	27,1	39	2,1	1 099	58,3	74	3,9	953	50,6	71	3,8	2
165	3,7	819	18,4	118	2,6	1 317	29,5	4	0,1	1 031	23,1	281	6,3	3
2 882	1,4	9 760	4,9	2 686	1,3	34 917	17,5	1 893	0,9	32 196	16,1	828	0,4	4
-	-	1 836	1,8	386	0,4	2 710	2,6	291	0,3	2 416	2,3	3	0,0	5
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6

por região de origem (NUTS II), segundo a natureza do serviço prestado - 1997

						Ocasional								Número de ordem
Circuitos turísticos		Transporte escolar e de trabalhadores		Outros		Total		Lançadeira e transfer		Excursões no país e no estrangeiro		Outros		
(10 ³)	(%)	(10 ³)	(%)	(10 ³)	(%)	(10 ³)	(%)	(10 ³)	(%)	(10 ³)	(%)	(10 ³)	(%)	
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	
3 087	1,0	12 925	4,2	2 103	0,7	33 916	11,0	2 166	0,7	30 693	10,0	1 057	0,3	1
1 969	0,7	12 427	4,3	2 103	0,7	33 603	11,6	2 054	0,7	30 551	10,5	998	0,3	2
314	0,3	4 568	4,5	321	0,3	9 579	9,5	191	0,2	9 370	9,3	18	0,0	3
-	-	1 436	3,1	616	1,3	6 565	14,0	9	0,0	6 439	13,7	117	0,2	4
486	0,4	6 318	5,5	338	0,3	12 796	11,2	406	0,4	12 077	10,5	313	0,3	5
-	-	56	0,4	305	2,4	720	5,6	-	-	667	5,2	53	0,4	6
1 169	7,5	50	0,3	524	3,4	3 943	25,4	1 448	9,3	1 998	12,9	498	3,2	7
165	3,1	386	7,3	-	-	77	1,5	33	0,6	41	0,8	3	0,1	8
952	7,8	112	0,9	-	-	235	1,9	80	0,7	100	0,8	55	0,5	9

12.- Repartição dos veículos-quilómetro em carga (parque por conta de outrem), por lotação dos veículos, segundo os centros urbanos
1997

Unidade: 10³

Centros urbanos Lotação	Transportes urbanos de Lisboa	Transportes urbanos do Porto
1	2	3
TOTAL	44 114	30 807
Até 32 lugares	579	-
De 33 a 42	802	273
De 43 a 72	5 087	-
De 73 a 120	33 254	26 518
Mais de 120 lugares	4 392	4 016

Origem: Carris e STCP

13.- Quilometragem média anual por veículo, por ano de matrícula, segundo a utilização principal dos veículos (óptica da distância)
1997

Unidade: Km

Utilização principal dos veículos Ano de matrícula	Total	Regular							Ocasional			
		Total	Carreiras urbanas	Carreiras inter-urbanas	Serviços expresso e carreiras de alta qualidade	Circuitos turísticos	Transporte escolar e de trabalhadores	Outros	Total	Lançadeira e transfer	Excursões no país e no estrangeiro	Outros
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
TOTAL	52 929	51 653	43 789	46 513	128 152	38 296	30 882	76 795	64 548	48 629	67 447	41 995
< 1976	35 507	35 554	35 062	37 118	-	-	23 789	24 952	33 041	-	35 268	25 376
1976 - 1980	42 505	42 713	37 450	44 808	116 472	-	31 170	41 132	32 726	-	32 726	-
1981 - 1985	46 545	45 391	43 142	47 509	82 414	45 497	33 148	20 280	58 711	46 863	60 555	24 752
1986 - 1990	70 087	71 555	50 468	56 490	123 855	45 745	29 728	-	64 442	34 943	68 997	42 229
1991 e após	70 957	69 996	52 773	53 702	137 448	29 138	32 822	195 777	75 713	60 360	78 778	52 764

TRANSPORTE E OFERTA

14.- Passageiros, passageiros-quilómetro, lugares-quilómetro oferecidos e coeficiente de utilização,
por natureza do serviço prestado
1997

Especificação Natureza do serviço prestado	Passageiros	Passageiros - - quilómetro transportados	Lugares - - quilómetro oferecidos	Coeficiente de utilização
	(10 ³)	(10 ⁶)	(10 ⁶)	(%)
1	2	3	4	5
Inq. ao Transporte Rodoviário de Passageiros	524 270	8 257	20 513	40,3
Carreiras urbanas	283 603	1 267	5 004	25,3
Carreiras interurbanas	202 142	2 631	9 054	29,1
Serviços expresso e carreiras de alta qualidade	8 586	1 888	3 260	57,9
Circuitos turísticos	790	114	159	71,8
Transporte escolar e de trabalhadores	19 710	444	695	63,9
Lançadeira e transfer	2 690	76	130	58,7
Excursões no país e no estrangeiro	5 209	1 724	1 975	87,3
Outros	1 540	112	236	47,3
Transportes urbanos de Lisboa	359 979	1 224	3 951	31,0
Transportes urbanos do Porto	241 960	961	3 285	29,2

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

15.- Consumo específico de combustíveis, por ano de matrícula, segundo a utilização principal dos veículos (óptica da distância)
1997

Unidade: L / 100 Km

Utilização principal dos veículos Ano de matrícula	Total	Regular							Ocasional			
		Total	Carreiras urbanas	Carreiras inter-urbanas	Serviços expresso e carreiras de alta qualidade	Circuitos turísticos	Transporte escolar e de trabalhadores	Outros	Total	Lançadeira e transfer	Excursões no país e no estrangeiro	Outros
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
TOTAL	37,4	38,0	46,6	37,0	32,8	38,6	33,4	32,6	33,1	33,8	33,0	34,6
< 1976	36,8	36,8	38,0	36,6	-	-	32,4	40,7	33,7	-	33,7	33,3
1976 - 1980	38,6	38,7	44,8	37,3	34,5	-	35,1	32,0	35,2	-	35,2	-
1981 - 1985	38,2	38,7	47,9	35,8	32,5	33,3	34,2	x	34,3	39,3	33,8	32,0
1986 - 1990	37,5	38,5	59,4	38,0	32,6	35,0	34,4	-	33,3	32,4	33,4	32,5
1991 e após	36,1	37,0	43,5	38,2	32,8	46,7	28,1	31,1	32,0	31,5	31,9	38,5

16.- Consumo específico de combustíveis, por ano de matrícula, segundo os centros urbanos
1997

Unidade: L / 100 Km

Centros urbanos Ano de matrícula	Transportes urbanos de Lisboa	Transportes urbanos do Porto
	2	3
1		
TOTAL	57,8	48,6
< 1971	33,7	-
1971 - 1975	57,1	46,0
1976 - 1980	57,7	45,7
1981 - 1985	59,1	48,8
1986 - 1990	45,1	53,3
1991 e após	60,0	49,1

Origem: Carris e STCP

CAPÍTULO III

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS

ANÁLISE DOS RESULTADOS

INTRODUÇÃO

AMOSTRA: SÍNTESE DAS RESPOSTAS

CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE DE VEÍCULOS

TRÁFEGO

TRANSPORTE

QUADROS DE APURAMENTOS

CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE DE VEÍCULOS

TRÁFEGO

TRANSPORTE

ANÁLISE DOS RESULTADOS

INTRODUÇÃO

O Instituto Nacional de Estatística (INE) realiza há vários anos o Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (ITRM), a fim de dar resposta às Directivas Comunitárias 78/546/CEE e 89/462/CEE. Estas Directivas foram recentemente substituídas pelo Regulamento (CE) N.º 1172/98 do Conselho, de 25 de Maio de 1998, relativo às estatísticas dos transportes rodoviários de mercadorias.

Com vista à sua adequação ao novo Regulamento, então em discussão no âmbito do Eurostat (Serviço de Estatística da União Europeia), procedeu-se à alteração do inquérito no ano de referência de 1996. Essa alteração foi feita em várias vertentes, a saber:

- **Substituição da unidade estatística** - O veículo de carga (camião/reboque) foi substituído pelo veículo de tracção (camião/tractor);
- **Âmbito de aplicação** - O universo de referência do inquérito passou a ser constituído apenas pelos veículos automóveis rodoviários pesados, isto é, aqueles cujo peso bruto/tara é superior a 3500 kgs;
- **Novo processo de constituição do universo** - Na sequência do desaparecimento da imposição legal de licenciar os veículos destinados ao transporte de mercadorias por conta própria, a DGGT deixou de poder fornecer o respectivo ficheiro. Para ultrapassar esta situação recorreu-se ao ficheiro de matrículas da DGV. A informação sobre os proprietários destes veículos foi conseguida apenas de forma parcial, uma vez que a obtenção dos nomes e moradas dos proprietários destes veículos passa, necessariamente, pelo acesso do INE à informação das Conservatórias do Registo Automóvel, ainda não conseguido, apesar de todos os esforços desenvolvidos nesse sentido por este Instituto.
- **Mudança de questionário** - Inclusão de novas questões, nomeadamente sobre o número de eixos, os tipos de carga e a origem/destino das viagens em vazio;
- **Novos programas** - De registo e validação da informação recolhida, bem como de apuramentos dos resultados.

AMOSTRA: SÍNTESE DAS RESPOSTAS

O quadro seguinte permite analisar a dimensão das amostras de veículos inquiridos em 1996 e 1997, bem como a situação das respostas obtidas. Assim, registou-se uma taxa de respostas de 61% em 1996 e de 57% em 1997. Para a elevada taxa de não respostas contribuiu, sobretudo, a desactualização dos ficheiros de proprietários disponíveis, que se traduziu num grande número de questionários devolvidos pelos CTT, por desconhecimento do proprietário na morada indicada.

A resolução desta situação passa pelo acesso do INE à informação das Conservatórias do Registo Automóvel, como atrás se referiu.

Tipo de parque e de veículo	Amostra total	Questionários recebidos				Não respostas
		Total	Com movimento	Veículos imobilizados	Veículos a abater	
Total - 1996	30 291	18 401	7 922	5 730	4 749	11 890
Total - 1997	30 773	17 438	7 801	5 311	4 326	13 335
Camiões	23 215	12 892	5 083	4 036	3 773	10 323
Tractores	7 558	4 546	2 718	1 275	553	3 012
Conta própria	24 276	13 414	5 361	4 135	3 918	10 862
Camiões	20 890	11 451	4 303	3 577	3 571	9 439
Tractores	3 386	1 963	1 058	558	347	1 423
Conta de outrem	6 497	4 024	2 440	1 176	408	2 473
Camiões	2 325	1 441	780	459	202	884
Tractores	4 172	2 583	1 660	717	206	1 589

Assim, dos 17438 questionários que deram entrada no INE em 1997, 75% eram respostas válidas, podendo ser subdivididas do seguinte modo:

- veículos que efectuaram tráfego em pelo menos um dia da semana de inquirição (7 801 veículos), representando cerca de 59% das respostas válidas;
- ou então veículos que estiveram imobilizados durante toda a semana (5 311 veículos, 41% das respostas válidas). As razões para a sua imobilização foram, entre outras, a falta de frete, por se encontrarem em reparação, ou o fecho da empresa.

Cerca de 25% dos questionários recebidos referiam-se a veículos que já não circulam (a abater à amostra), quer por já terem sido destruídos, ou então por se encontrarem fora do âmbito do inquérito, uma vez que não eram veículos automóveis pesados de transporte de mercadorias.

A situação das respostas é francamente melhor no parque por conta de outrem, como se pode constatar no quadro abaixo.

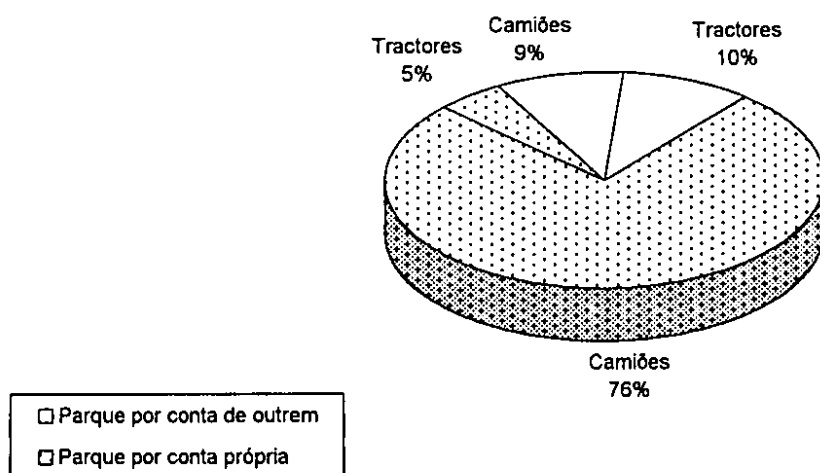
Tipo de parque e de veículo	Questionários recebidos				Não respostas
	Total	Com movimento	Veículos imobilizados	Veículos a abater	
Total - 1997	100%	45%	30%	25%	43%
Conta própria	100%	40%	31%	29%	45%
Conta de outrem	100%	61%	29%	10%	38%

CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE DE VEÍCULOS

A partir dos inquéritos realizados durante os anos de 1996 e de 1997 estimou-se que a dimensão do parque de veículos objecto deste estudo se situava em 112 887 e 116 979, respectivamente.

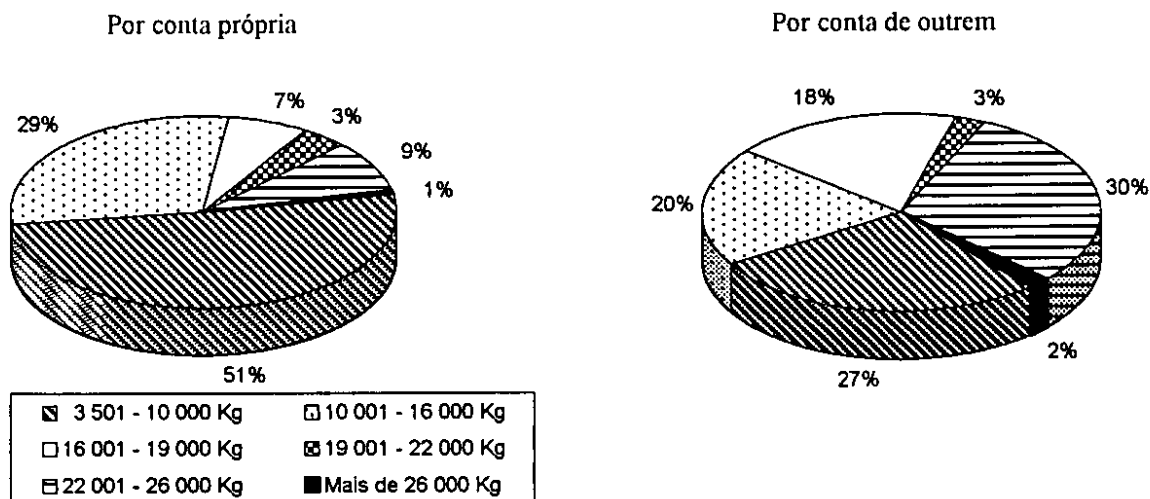
No gráfico I pode-se verificar a enorme preponderância dos veículos destinados ao transporte por conta própria, tanto em termos do número de veículos (81% do total estimado, para 31.12.95), como do peso bruto (81% do peso bruto total) e da carga útil (85% da capacidade de carga total).

Gráfico I – Estrutura do parque em 31.12.95, por tipo de veículo



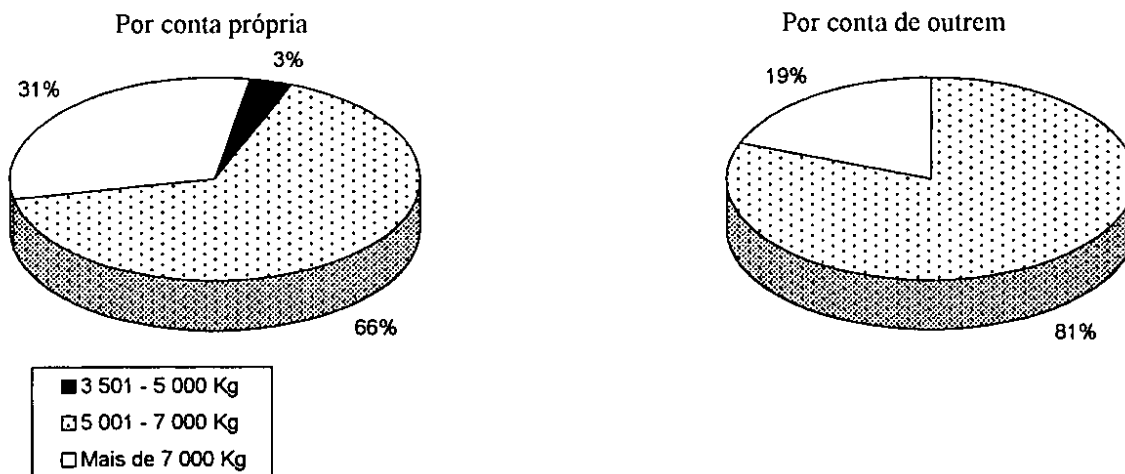
Pode-se ainda verificar a diferente estrutura, em termos de tipos de veículos, existente entre os dois tipos de parque. Assim o parque por conta própria era essencialmente constituído por camiões que representavam 76% do parque total em 31.12.95, enquanto o peso dos tractores era de apenas 5%. No parque conta de outrem verificava-se uma distribuição equilibrada entre os dois tipos de veículos (9% camiões e 10% tractores).

Gráfico II – Camiões por escalões de peso bruto, em 31.12.95



Nos gráficos II e III pode-se observar a estrutura dos camiões e tractores, por escalões de peso bruto/tara, em 31.12.95.

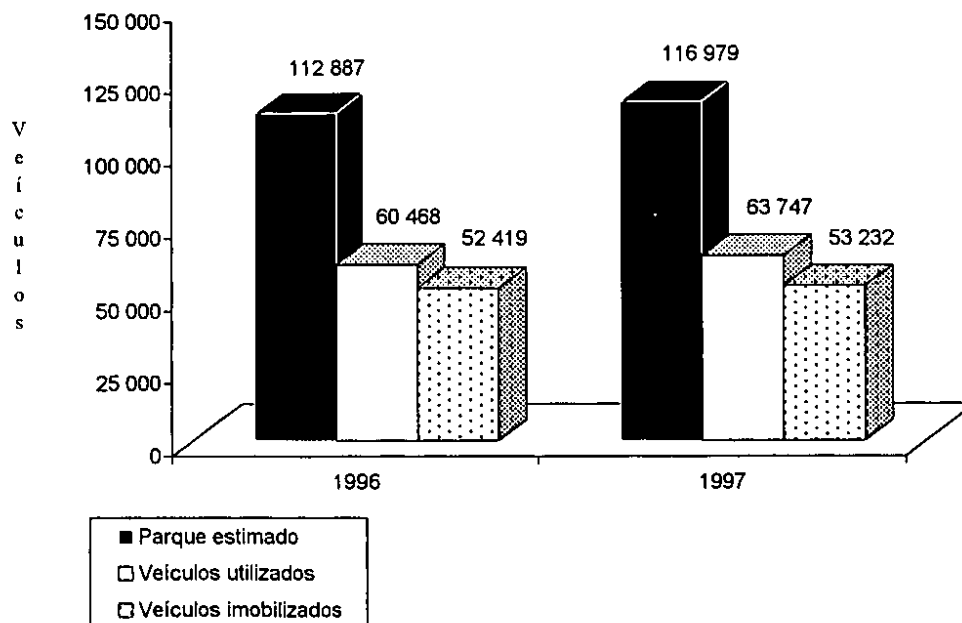
Gráfico III – Tractores por escalões de tara, em 31.12.95



Embora relativamente aos tractores não se detectem diferenças significativas entre os dois tipos de parque, uma vez que em ambas as situações a maior parte dos tractores possui entre 5 001 kgs e 7 000 kgs de tara, o mesmo não se pode dizer relativamente aos camiões. Assim, constata-se que o parque por conta própria é de um modo geral constituído por camiões mais pequenos, 80% possuem pesos brutos entre 3 501 kgs e 16 000 kgs, enquanto cerca de 32% dos camiões do parque por conta de outrem possuem pesos brutos superiores a 22 001 kgs.

TRÁFEGO

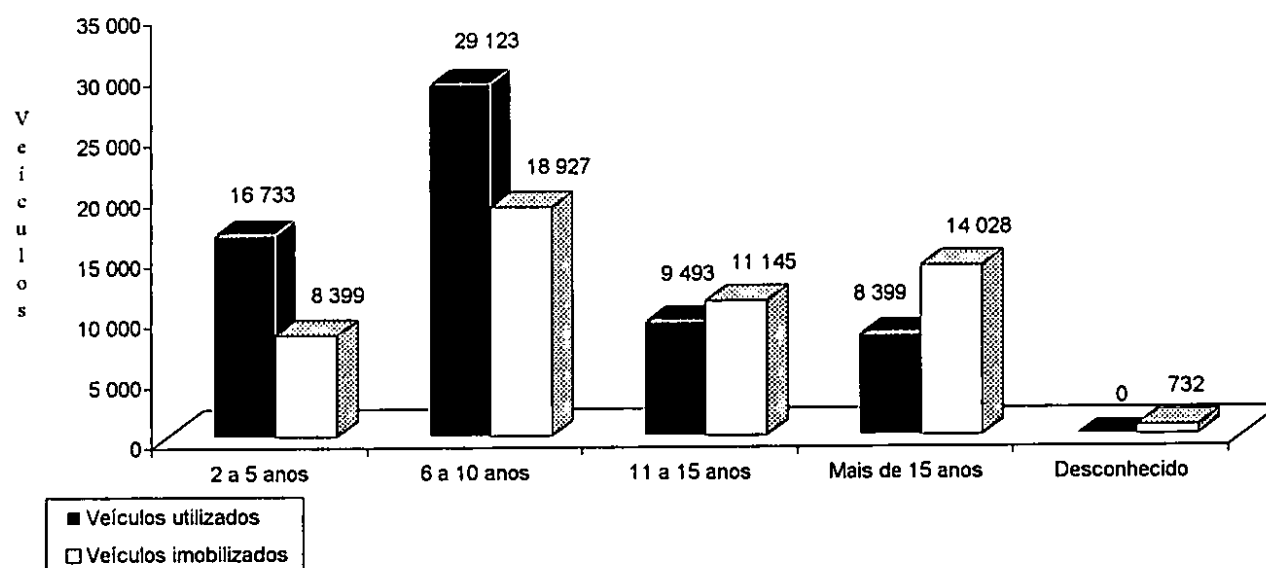
Gráfico IV – Evolução do parque de veículos, do número de veículos utilizados e do número de veículos imobilizados



A taxa de utilização dos veículos foi de 54%, tanto em 1996 como em 1997. De referir que o parque por conta de outrem registou taxas de utilização superiores às do parque por conta própria, tanto em 1996 (67% e 51%, respectivamente), como em 1997 (65% e 52%, respectivamente).

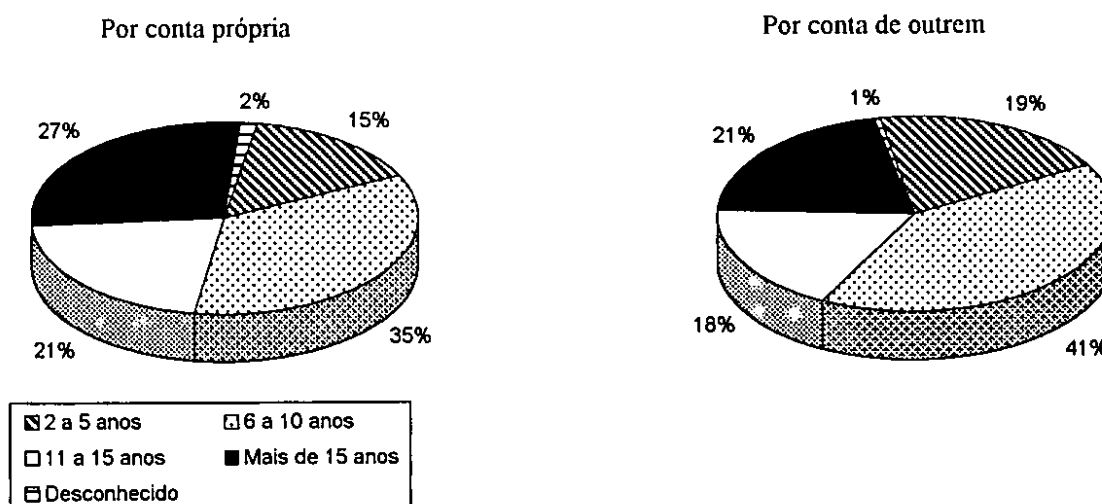
Como seria de esperar, ocorreu o oposto com a taxa de imobilização. Assim, a uma taxa de imobilização de 46% em 1997, idêntica à de 1996, corresponderam valores de 33% e 49%, respectivamente, para o parque por conta de outrem e por conta própria em 1996, e de 35% e 48% em 1997.

Gráfico V – Número de veículos utilizados e imobilizados em 1997, por grupos de idade



Nos gráfico V e VI pode-se observar a distribuição dos veículos utilizados e imobilizados durante 1997, por grupos de idade.

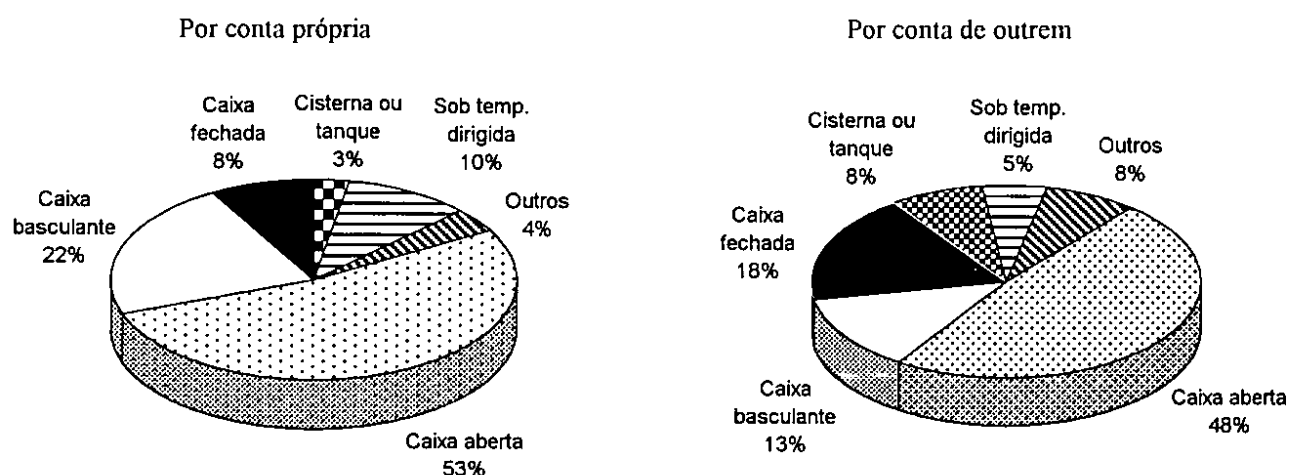
Gráfico VI – Veículos imobilizados em 1997, por tipo de parque e grupos de idade



Dos veículos utilizados a maior parte tinha entre 6 a 10 anos, tanto em 1996 (45%), como em 1997 (46%). Seguiram-se os veículos do grupo de idade entre 2 a 5 anos, com 28% e 26%, respectivamente, em 1996 e 1997.

O grupo de idade entre 6 a 10 anos foi também o que apresentou maior percentagem de veículos imobilizados (34% em 1996 e 36% em 1997).

Gráfico VII – Veículos utilizados em 1997, por tipos de caixa

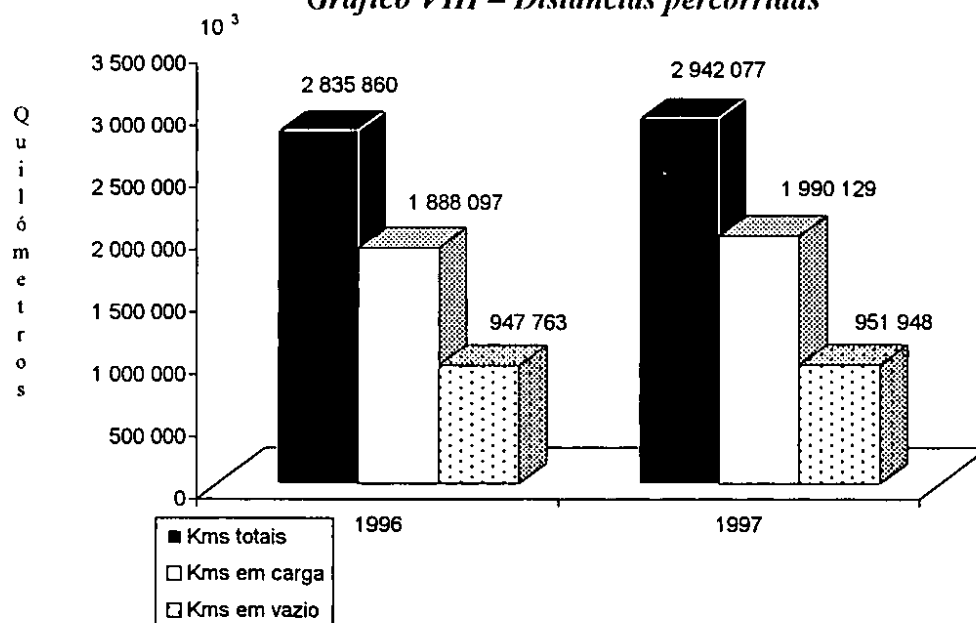


A análise dos veículos utilizados, por tipos de caixa, revela que a importância relativa dos vários tipos de caixa se manteve nos dois anos em análise.

No gráfico VII pode-se observar a distribuição dos veículos utilizados, por tipo de caixa e por tipo de parque, para o ano de 1997. Dominante é a posição dos veículos de caixa aberta que representaram 53% e 48%, respectivamente, dos parques por conta própria e por conta de outrem. Seguiram-se, no parque por conta própria, as caixas basculantes (22%), caixas sob temperatura dirigida (isotérmicas, refrigeradas e frigoríficas), com 10% e as caixas fechadas (8%).

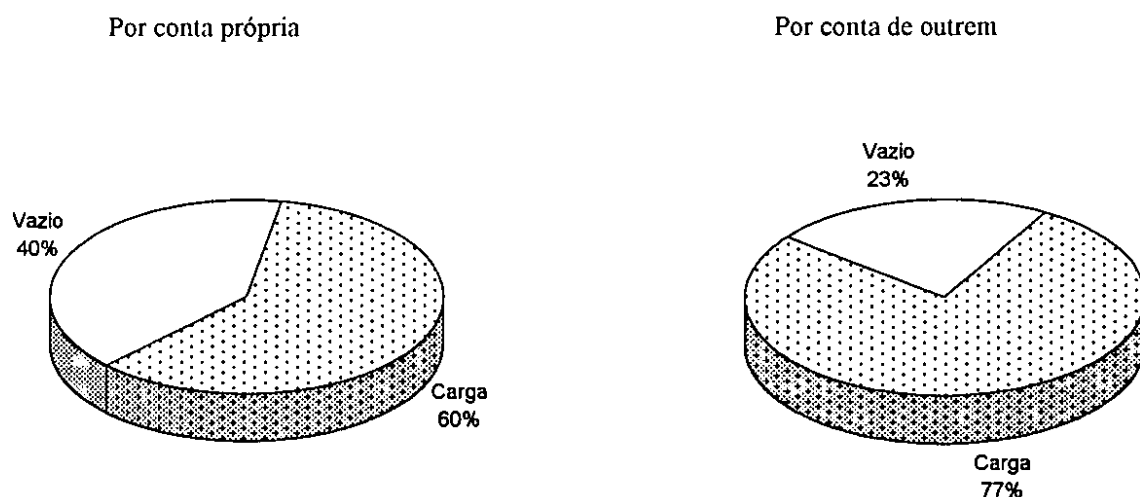
No parque por conta de outrem o segundo lugar é ocupado pelas caixas fechadas (18%), surgindo depois as caixas basculantes (13%) e as cisternas ou tanques (8%).

Gráfico VIII – Distâncias percorridas



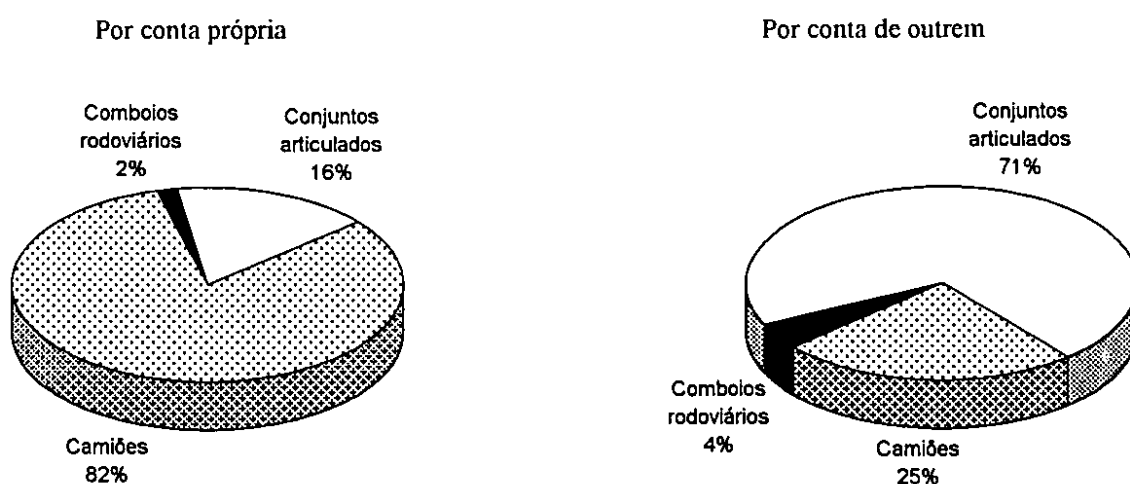
Foram percorridos 2 942 milhões de quilómetros em 1997 contra 2 836 milhões em 1996, o que representou um crescimento de 4% (gráfico VIII). Esse aumento foi mais sensível no parque por conta de outrem (5%), que no parque por conta própria (3%).

Gráfico IX – Distâncias percorridas em carga e em vazio, em 1997, por tipo de parque



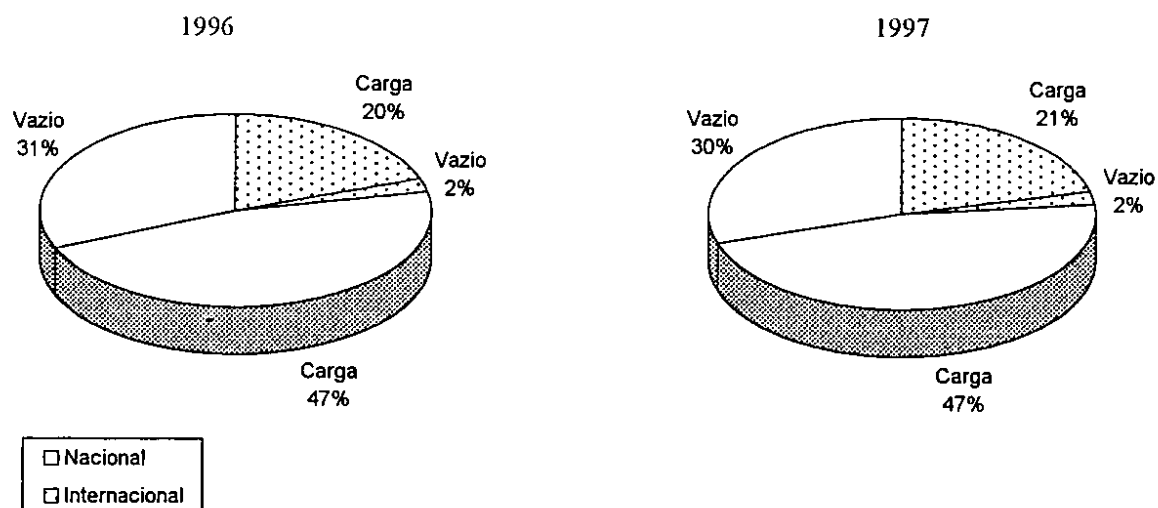
Dos quilómetros totais percorridos em 1997, 68% foram em carga e 32% em vazio. No transporte por conta de outrem o peso dos quilómetros percorridos em carga (77%), foi substancialmente superior ao dos quilómetros percorridos em vazio (23%). No transporte por conta própria os quilómetros em carga (60%), superaram também os quilómetros em vazio (40%), como se pode constatar pelo gráfico IX.

Gráfico X – Distâncias percorridas em 1997, por tipo de parque e de veículo



Quanto à repartição dos quilómetros totais percorridos, por tipo de parque e de veículo, verificou-se que, a nível global os camiões assumiram um papel preponderante, tanto em 1996 (59%), como em 1997 (56%). No parque por conta própria a posição relativa dos camiões era dominante em 1997 (82%), seguindo-se os conjuntos articulados com 16%. A situação foi radicalmente diferente no parque por conta de outrem em que o predomínio coube aos conjuntos articulados (tractor e semi-reboque, com 71%), ocupando os camiões a segunda posição, com 25% (gráfico X).

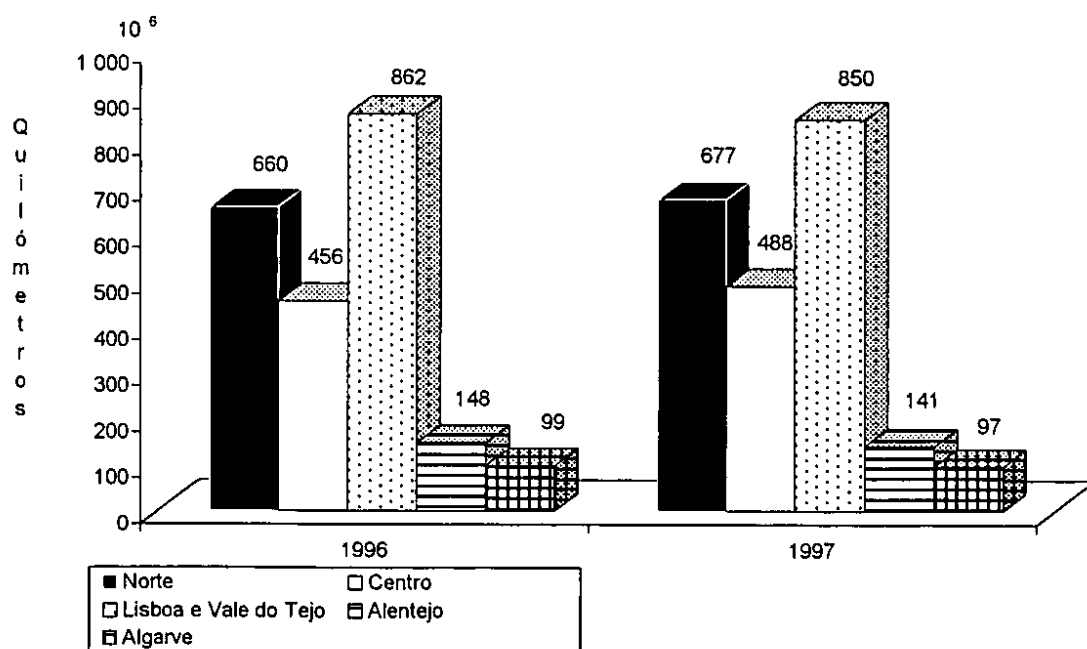
Gráfico XI – Distâncias percorridas, em carga e vazio, por tipo de tráfego



O gráfico XI mostra a repartição dos quilómetros percorridos em carga e em vazio, por tipo de tráfego. O tráfego nacional foi claramente dominante, representando cerca de 78% e 77% da quilometragem total percorrida em 1996 e 1997, respectivamente.

As distâncias percorridas em tráfego internacional registaram em 1997 um aumento de cerca de 13% face ao ano anterior, tanto em carga como em vazio. O tráfego nacional registou um acréscimo de 1%, resultante do aumento da distância percorrida em carga (+2% que em 1996), uma vez que a distância em vazio diminuiu ligeiramente (-0,4% que em 1996).

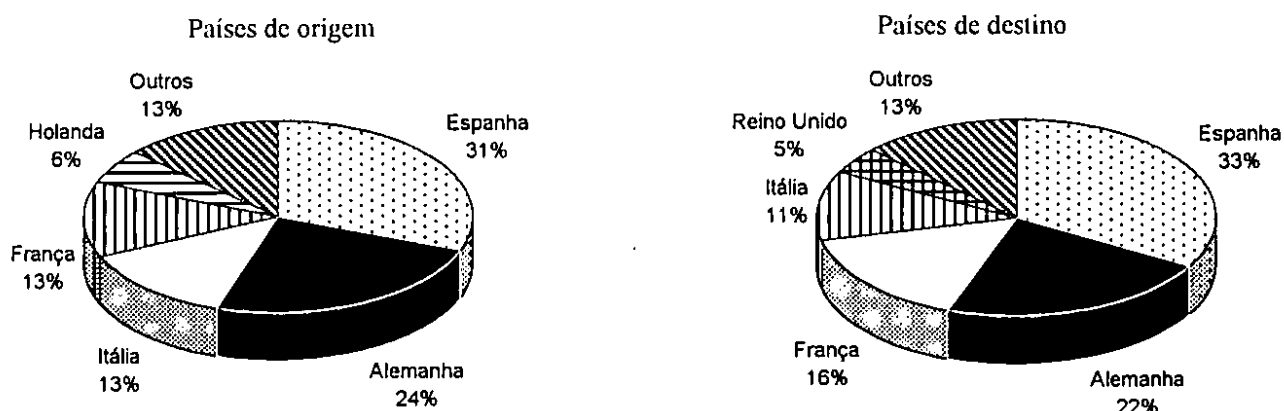
Gráfico XII – Distâncias percorridas em tráfego nacional, por regiões (NUTS II) de origem



No gráfico XII pode-se observar a importância das várias regiões (NUTS II), em termos dos quilómetros que nelas são originados em tráfego nacional.

Nos dois anos em análise destacaram-se as regiões de Lisboa e Vale do Tejo, com 850 milhões de quilómetros (-1% que em 1996) e do Norte (677 milhões de quilómetros, +3% que em 1996). Seguiu-se o Centro que apresentou o maior acréscimo de quilómetros originados face ao ano anterior (+7%). Tanto o Alentejo, como o Algarve registaram decréscimos, de -5% e -2%, respectivamente.

Gráfico XIII – Distâncias percorridas em tráfego internacional, em 1997, por países de origem/destino



O gráfico XIII mostra a importância relativa dos vários países de origem e de destino dos quilómetros percorridos em tráfego internacional.

Espanha e Alemanha foram os principais países de origem (+19% e +25%, que em 1996, respectivamente) e de destino (+33% e +24%, respectivamente), representando cerca de 55% do tráfego total. Importantes foram, ainda, França (-20% e +5% que em 1996, nas origens e nos destinos, respectivamente) e Itália (-2% e +13%, respectivamente nas origens e nos destinos), significando 27% do tráfego total.

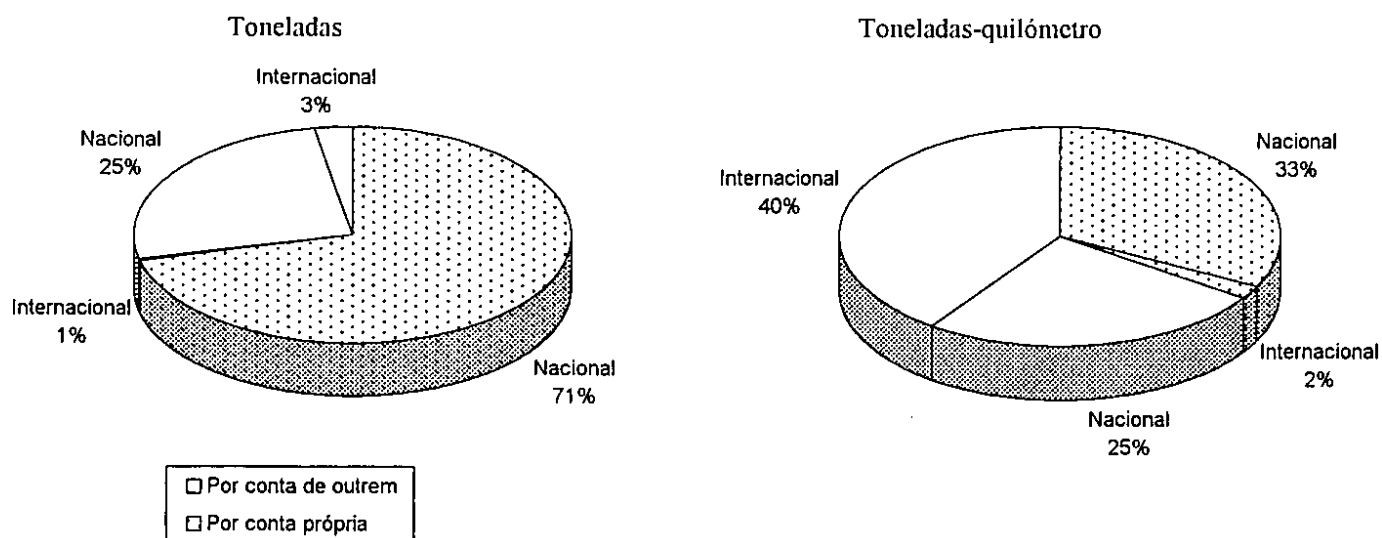
TRANSPORTE

Em 1997 foram transportadas 262 milhões de toneladas de mercadorias, o que correspondeu a um acréscimo de 7% face ao ano anterior. Para este acréscimo contribuiu a evolução registada no transporte por conta própria (+12% que em 1996), uma vez que o transporte por conta de outrem registou um ligeiro decréscimo (-2%), face ao ano anterior.

Em transporte nacional foram movimentadas 253 milhões de toneladas durante o ano de 1997 (+7% que em 1996). Também aqui o transporte por conta própria registou um acréscimo face ao ano anterior (+11%), enquanto o transporte por conta de outrem decresceu cerca de 3%.

Foi o transporte internacional que registou evoluções mais favoráveis durante o ano de 1997, quando comparado com 1996. Assim, verificou-se um acréscimo de 24% no total, sendo que no transporte por conta própria a variação foi de +83% e no parque por conta de outrem de +17%.

Gráfico XIV – Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, em 1997, por tipo de parque e de transporte

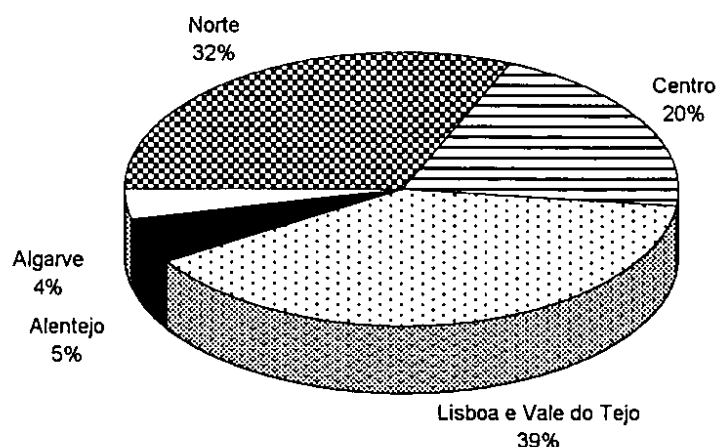


No gráfico XIV pode-se observar, para o ano de 1997, a estrutura do transporte, em termos das variáveis toneladas transportadas e toneladas-quilómetro.

Quanto à variável toneladas transportadas, o transporte por conta própria dominou (72%), assumindo particular relevo no transporte nacional. O transporte por conta de outrem assegurou 28% da tonelagem total.

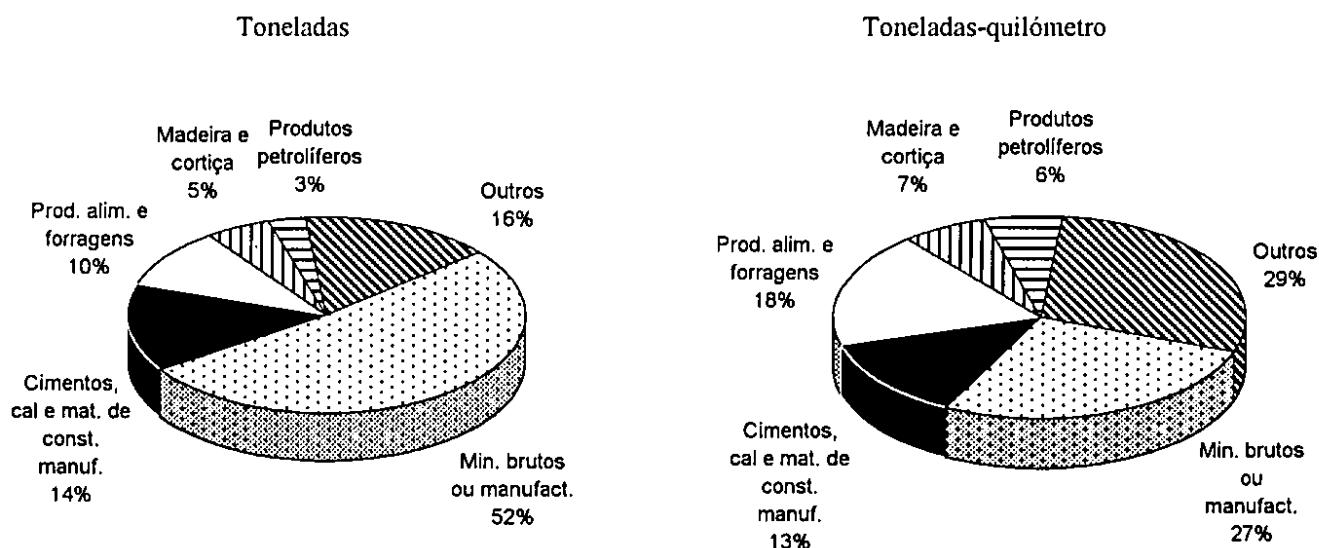
Diferente foi a situação em termos da variável toneladas-quilómetro, uma vez que o transporte por conta de outrem passou a assumir a primazia (65% do total), e dentro deste o transporte internacional (40%). Para esta situação contribuiu, por um lado, o facto de a maior parte do transporte internacional ser assegurado por veículos do parque por conta de outrem e, por outro, a circunstância de assegurar distâncias médias superiores às do transporte por conta própria, no transporte nacional.

Gráfico XV – Toneladas transportadas em tráfego nacional, em 1997, por regiões (NUTS II) de origem



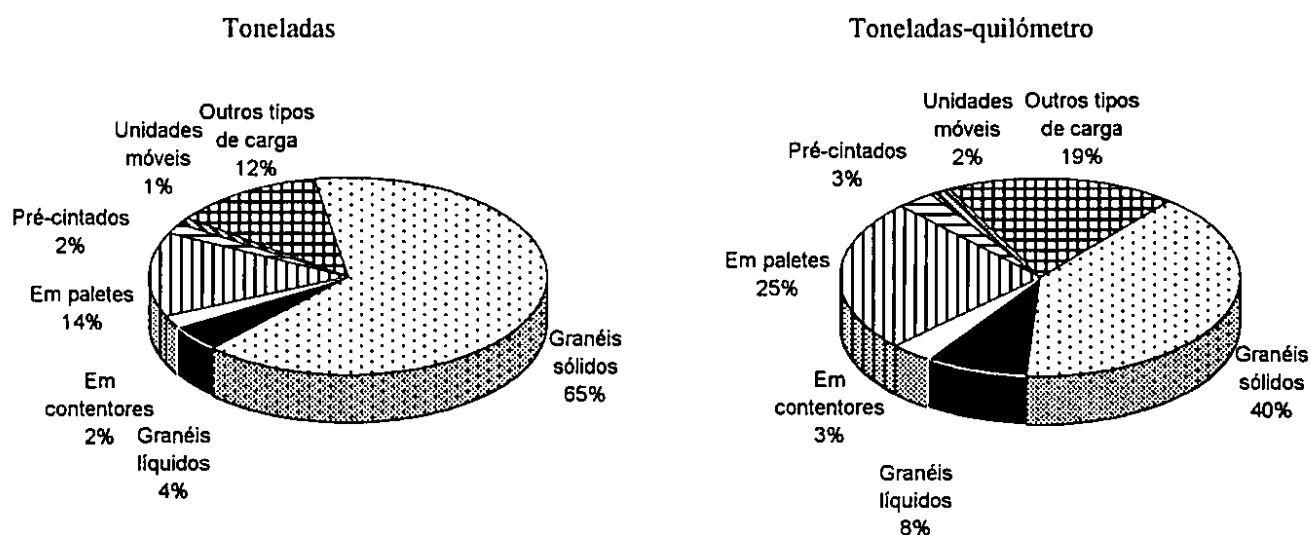
O gráfico XV mostra a distribuição das toneladas transportadas em 1997, em tráfego nacional, por regiões de origem, constatando-se o predomínio das regiões de Lisboa e Vale do Tejo (+2% que em 1996) e Norte (+14%). As regiões do Centro e do Algarve registaram também aumentos face a 1996, de 10% e 14%, respectivamente. Apenas no Alentejo se verificou um ligeiro decréscimo de -2%.

Gráfico XVI – Transporte nacional em 1997, por grupos de mercadorias (NST/R)



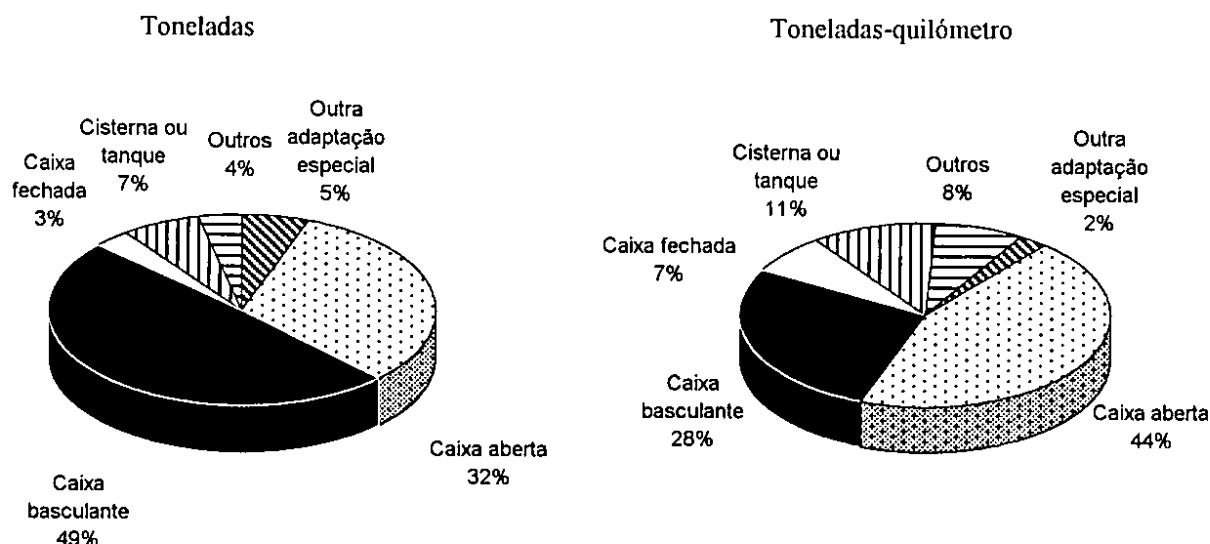
O gráfico XVI dá uma imagem das principais mercadorias transportadas em tráfego nacional, em termos das variáveis toneladas e toneladas-quilómetro. São de salientar os “Minerais brutos ou manufacturados” (+13% e +11%, de toneladas e toneladas-quilómetro que em 1996, respectivamente), os “Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados” (-2% de toneladas e +15% de toneladas-quilómetro, respectivamente) e os “Produtos alimentares e forragens”, que registaram um acréscimo de 9% nas toneladas e um decréscimo de 1% nas toneladas-quilómetro, perante 1996.

Gráfico XVII – Transporte nacional em 1997, por tipos de carga



No gráfico XVII pode-se observar a estrutura do modo de acondicionamento das mercadorias (tipos de carga), salientando-se o peso dos graneis sólidos, tanto em termos das toneladas (65% do total, +9% que em 1996), como das toneladas-quilômetro (40% do total, +7% que em 1996).

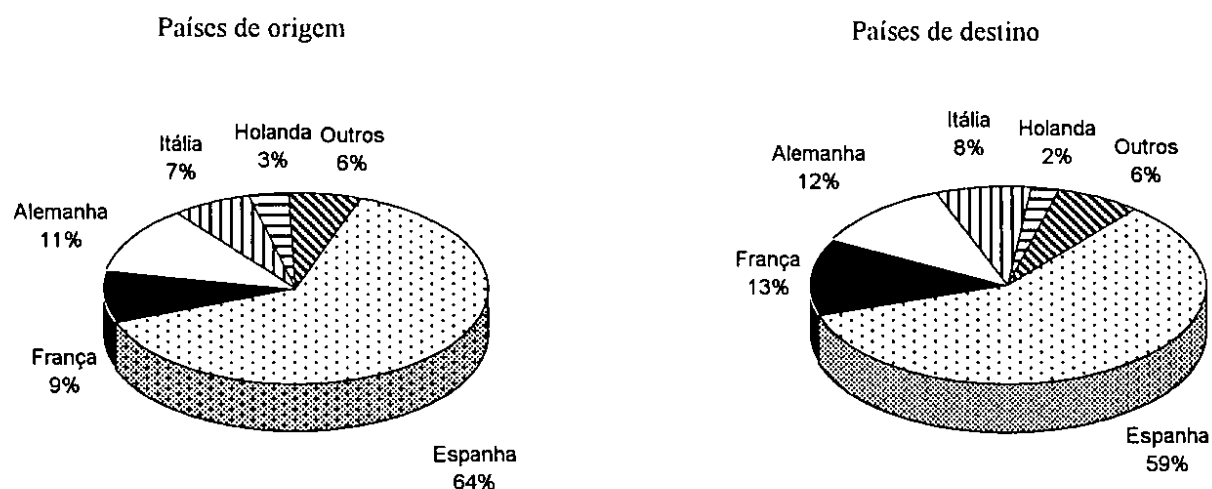
Gráfico XVIII – Transporte nacional em 1997, por tipos de caixa dos veículos



Em tráfego nacional e durante o ano de 1997, cerca de metade das mercadorias foram transportadas em veículos de caixa basculante (49%), seguindo-se os veículos de caixa aberta com 32% da tonelagem total (gráfico XVIII).

Em termos da variável toneladas-quilômetro também se destacaram esses dois tipos de caixa, embora se tenha verificado uma inversão da importância relativa de cada uma (caixa aberta 44% e caixa basculante 28%).

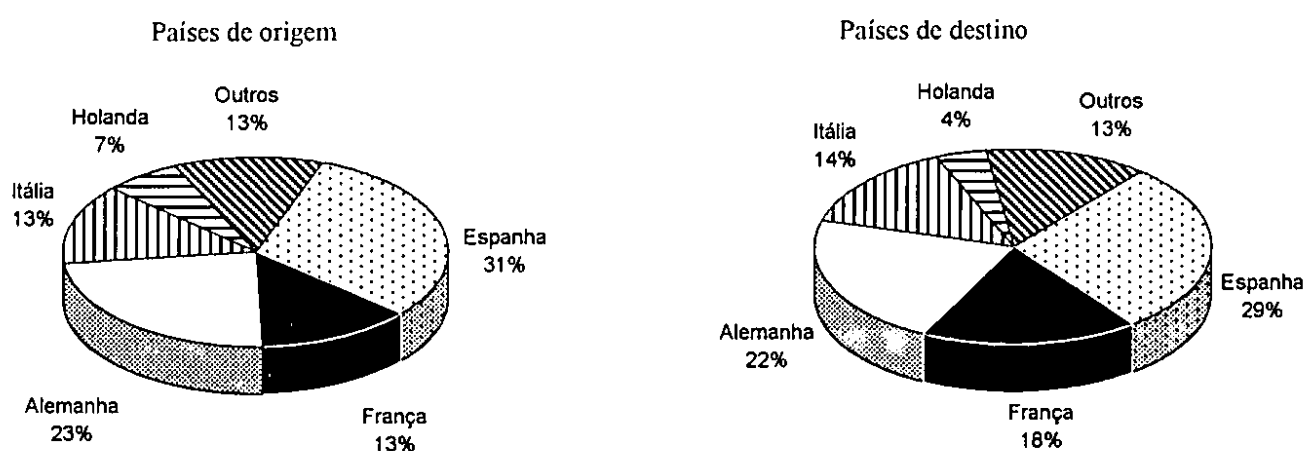
Gráfico XIX – Toneladas transportadas em tráfego internacional, em 1997, por países de origem / destino



Em transporte internacional é de assinalar uma evolução extremamente positiva durante o ano de 1997, tanto nas mercadorias entradas – 4 510 milhares de toneladas (+27% que em 1996), como nas mercadorias saídas – 3 745 milhares de toneladas (+21% que em 1996). Em termos da variável toneladas-quilómetro registaram-se também aumentos face a 1996 – 13% nas entradas e 14% nas saídas.

Como se pode observar no gráfico XIX, merece especial realce Espanha, em termos da variável toneladas transportadas, como a principal origem (64% do total, +41% que em 1996) e destino (59% do total, +36% que em 1996) das mercadorias.

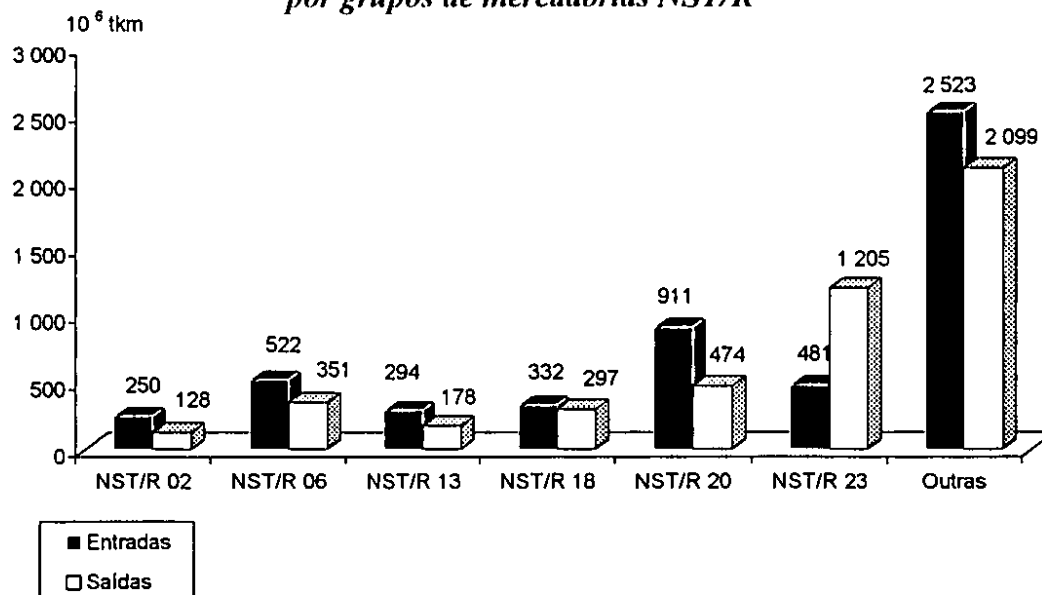
Gráfico XX – Toneladas-quilómetro calculadas em tráfego internacional, em 1997, por países de origem / destino



No gráfico XX pode-se observar a importância relativa dos vários países de origem e destino das mercadorias, em termos da variável toneladas-quilómetro.

Mereceram destaque Espanha, que registou acréscimos face a 1996 de 19% e 34%, respectivamente nas origens e nos destinos, Alemanha (com acréscimos de 41% nas origens e 43% nos destinos) e França (decréscimo de 27% nas origens e acréscimo de 2% nos destinos).

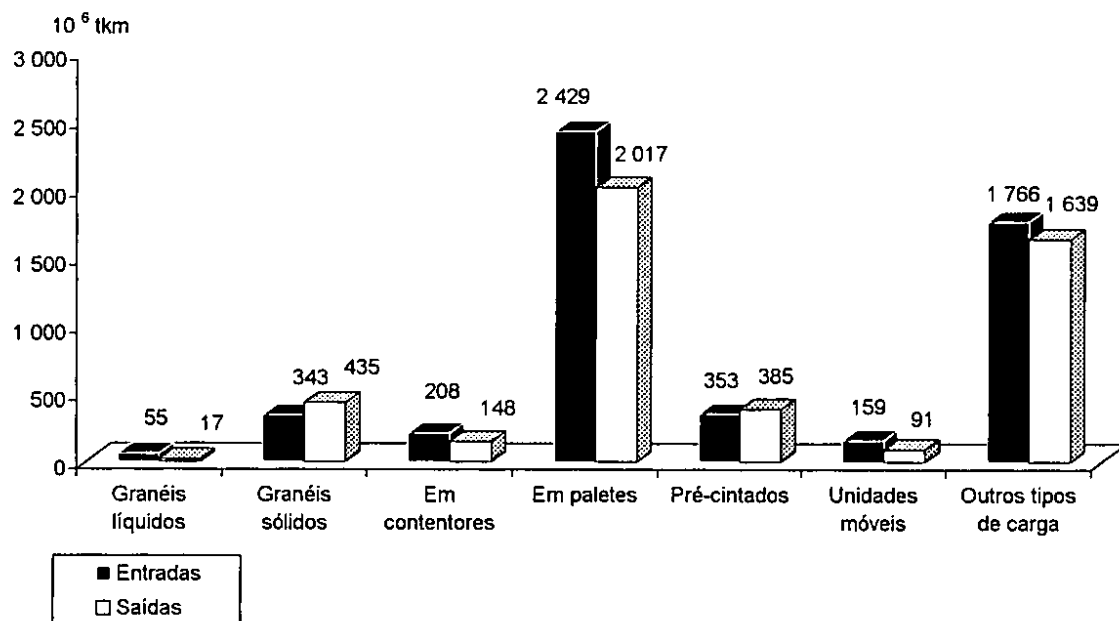
Gráfico XXI – Toneladas-quilómetro calculadas em tráfego internacional, em 1997, por grupos de mercadorias NST/R



O gráfico XXI dá uma imagem das principais mercadorias entradas e saídas de Portugal Continental, em 1997, em termos da variável toneladas-quilómetro.

Os grupos de mercadorias NST/R que se evidenciaram foram, nas entradas, o “20 – Veículos e material de transporte” (-16% que em 1996) e o “6 – Produtos alimentares e forragens” (+69%); nas saídas merecem referência o “23 – Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos” (-15%) e o “20 – Veículos e material de transporte” (+8%).

Gráfico XXII – Toneladas-quilómetro calculadas em tráfego internacional, em 1997, por tipos de carga



O gráfico XXII mostra a estrutura do modo de acondicionamento das mercadorias, salientando-se o peso das paletes, tanto nas entradas (46% do total, +20% que em 1996), como nas saídas (43% do total, +29% que em 1996), em termos da variável toneladas-quilómetro.

QUADROS DE APURAMENTOS

CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE DE VEÍCULOS

1 - Parque de veículos, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque

Tipo de parque Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Total			Por conta própria			Por conta de outrem		
	Número de veículos	Peso bruto / tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto / tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto / tara (t)	Carga útil (t)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
31-12-1994 (a)	112 887	1 299 573	668 097	91 360	1 043 157	562 567	21 527	256 416	105 530
31-12-1995 (a)	116 979	1 352 118	688 811	94 587	1 088 618	582 690	22 392	263 500	106 121
Camiões	99 738	1 234 512	688 811	88 648	1 047 427	582 690	11 090	187 085	106 121
3501 a 10000 Kg	48 172	323 415	179 794	45 124	302 182	168 262	3 049	21 232	11 532
10001 a 16000 Kg	27 882	368 732	205 530	25 713	339 598	189 706	2 169	29 133	15 824
16001 a 19000 Kg	8 147	150 989	82 290	6 109	113 203	61 837	2 038	37 786	20 453
19001 a 22000 Kg	3 580	78 139	41 139	3 277	71 517	37 660	303	6 622	3 479
22001 a 26000 Kg	11 118	286 396	163 923	7 799	200 927	113 357	3 319	85 469	50 566
Mais de 26000 Kg	838	26 842	16 135	626	20 000	11 869	212	6 842	4 266
Tractores	17 241	117 606	-	5 939	41 191	-	11 302	76 415	-
3501 a 5000 Kg	191	793	-	190	788	-	1	5	-
5001 a 7000 Kg	13 055	86 224	-	3 913	25 771	-	9 142	60 453	-
Mais de 7000 Kg	3 995	30 588	-	1 836	14 632	-	2 159	15 956	-

(a) Universo de veículos após ser retirada a mesma proporção de veículos a abater na amostra.

2 - Parque de veículos, por tipo de veículo e regiões (NUTS II), segundo o tipo de parque

Tipo de parque Tipo de veículo e regiões (NUTS II)	Total			Por conta própria			Por conta de outrem		
	Número de veículos	Peso bruto / tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto / tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto / tara (t)	Carga útil (t)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
31-12-1994 (a)	112 887	1 299 573	668 097	91 360	1 043 157	562 567	21 527	256 416	105 530
31-12-1995 (a)	116 979	1 352 118	688 811	94 587	1 088 618	582 690	22 392	263 500	106 121
Camiões	99 738	1 234 512	688 811	88 648	1 047 427	582 690	11 090	187 085	106 121
Norte	29 823	364 464	202 397	26 689	314 283	173 615	3 133	50 181	28 782
Centro	21 874	281 612	158 133	19 951	244 572	136 879	1 923	37 040	21 254
Lisboa e Vale do Tejo	39 048	485 590	269 221	33 733	398 532	220 486	5 316	87 058	48 735
Alentejo	5 074	57 577	33 454	4 705	51 119	29 664	369	6 457	3 790
Algarve	3 919	45 270	25 606	3 570	38 921	22 046	349	6 349	3 560
Tractores	17 241	117 606	-	5 939	41 191	-	11 302	76 415	-
Norte	4 031	27 631	-	1 635	11 344	-	2 396	16 287	-
Centro	4 408	29 995	-	1 538	10 632	-	2 870	19 363	-
Lisboa e Vale do Tejo	7 812	53 159	-	2 293	15 910	-	5 519	37 249	-
Alentejo	560	3 838	-	288	1 988	-	272	1 849	-
Algarve	430	2 983	-	185	1 317	-	244	1 667	-

(a) Universo de veículos após ser retirada a mesma proporção de veículos a abater na amostra.

3 - Parque de veículos por conta de outrem, por tipo de veículo e de licenciamento

Tipo de veículo e de licenciamento	Número de veículos	Peso bruto / tara (t)	Carga útil (t)
1	2	3	4
31-12-1994 (a)	21 527	256 416	105 530
31-12-1995 (a)	22 392	263 500	106 121
Nacional	12 859	175 655	86 048
Nacional e internacional	7 066	68 806	18 137
Internacional	2 467	19 040	1 937
Camiões	11 090	187 085	106 121
Nacional	9 141	150 693	86 048
Nacional e internacional	1 764	32 868	18 137
Internacional	186	3 524	1 937
Tractores	11 302	76 415	-
Nacional	3 718	24 962	-
Nacional e internacional	5 303	35 937	-
Internacional	2 281	15 516	-

(a) Universo de veículos após ser retirada a mesma proporção de veículos a abater na amostra.

TRÁFEGO

4 - Veículos imobilizados, por grupos de idade, segundo o tipo de parque

Unidade: N°

Tipo de parque Grupos de idade	Total			Por conta própria			Por conta de outrem		
	Total	Camiões	Tractores	Total	Camiões	Tractores	Total	Camiões	Tractores
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1996	52 419	47 231	5 189	45 223	43 023	2 200	7 197	4 208	2 989
1997	53 232	47 702	5 530	45 457	43 330	2 126	7 775	4 371	3 404
2 a 5 anos	8 399	7 012	1 386	6 872	6 370	503	1 526	643	884
6 a 10 anos	18 927	16 557	2 370	15 738	14 916	822	3 189	1 641	1 548
11 a 15 anos	11 145	10 292	853	9 745	9 486	259	1 400	806	594
Mais de 15 anos	14 028	13 176	853	12 422	11 929	492	1 607	1 246	360
Desconhecido	732	665	68	680	630	50	53	35	18

5 - Veículos utilizados, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque

Tipo de parque Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Total			Por conta própria			Por conta de outrem		
	Número de veículos	Peso bruto / tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto / tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto / tara (t)	Carga útil (t)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1996	60 468	1 092 897	654 106	46 138	675 818	390 881	14 330	417 079	263 225
1997	63 747	1 156 956	691 320	49 130	721 655	416 280	14 617	435 301	275 040
Camiões	50 998	660 140	368 999	44 769	553 842	308 319	6 228	106 298	60 680
3501 a 10000 Kg	23 506	161 007	88 890	21 738	148 727	82 213	1 768	12 280	6 678
10001 a 16000 Kg	13 890	183 570	102 725	12 672	166 939	93 770	1 218	16 631	8 955
16001 a 19000 Kg	4 666	86 474	47 283	3 722	69 038	37 735	944	17 436	9 548
19001 a 22000 Kg	1 411	30 822	16 072	1 309	28 579	14 903	102	2 243	1 169
22001 a 26000 Kg	6 870	177 327	101 509	4 838	124 860	70 392	2 032	52 468	31 117
Mais de 26000 Kg	655	20 940	12 519	491	15 699	9 305	164	5 241	3 214
Tractores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3501 a 5000 Kg	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5001 a 7000 Kg	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mais de 7000 Kg	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comboios rodoviários	1 038	39 364	24 658	548	20 983	13 532	490	18 381	11 126
3501 a 10000 Kg	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10001 a 16000 Kg	4	65	30	-	-	-	4	65	30
16001 a 19000 Kg	-	-	-	-	-	-	-	-	-
19001 a 22000 Kg	24	459	326	24	459	326	-	-	-
22001 a 26000 Kg	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mais de 26000 Kg	1 010	38 840	24 303	524	20 524	13 206	486	18 316	11 097
Conjuntos articulados	11 711	457 452	297 663	3 813	146 830	94 429	7 898	310 622	203 234
3501 a 10000 Kg	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10001 a 16000 Kg	5	72	24	5	72	24	-	-	-
16001 a 19000 Kg	-	-	-	-	-	-	-	-	-
19001 a 22000 Kg	-	-	-	-	-	-	-	-	-
22001 a 26000 Kg	14	331	182	14	331	182	-	-	-
Mais de 26000 Kg	11 692	457 049	297 458	3 794	146 426	94 224	7 898	310 622	203 234

6 - Veículos utilizados e sua capacidade de carga, por tipo de veículo e caixa, segundo o tipo de parque

Tipo de parque Tipo de veículo e tipo de caixa	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	Número de veículos	Carga útil (t)	Número de veículos	Carga útil (t)	Número de veículos	Carga útil (t)
1	2	3	4	5	6	7
1996	60 468	654 106	46 138	390 881	14 330	263 225
1997	63 747	691 320	49 130	416 280	14 617	275 040
Camhões	50 998	368 999	44 769	308 319	6 228	60 680
Caixa aberta	26 828	184 130	23 784	154 440	3 044	29 690
Caixa basculante	10 516	91 236	9 476	79 101	1 040	12 136
Caixa fechada	4 817	27 864	3 895	21 984	922	5 879
Cisterna ou tanque	1 365	16 020	1 072	11 657	293	4 362
Porta - contentores	135	1 778	54	545	81	1 233
Porta - automóveis	187	1 290	29	129	158	1 161
Sob temperatura dirigida	5 280	27 814	4 813	24 250	467	3 564
Isotérmico	1 688	9 277	1 543	8 073	145	1 204
Refrigerado	505	2 213	446	1 764	59	449
Frigorífico	3 087	16 323	2 825	14 413	262	1 910
Outra adaptação especial	1 871	18 868	1 647	16 214	224	2 655
Desconhecido	-	-	-	-	-	-
Comboios rodoviários	1 038	24 658	548	13 532	490	11 126
Caixa aberta	600	15 157	364	9 281	236	5 876
Caixa basculante	173	4 005	158	3 640	15	365
Caixa fechada	93	2 418	12	297	80	2 121
Cisterna ou tanque	5	147	-	-	5	147
Porta - contentores	5	155	-	-	5	155
Porta - automóveis	144	2 371	2	20	142	2 351
Sob temperatura dirigida	12	251	6	139	6	113
Isotérmico	6	139	6	139	-	-
Refrigerado	-	-	-	-	-	-
Frigorífico	6	113	-	-	6	113
Outra adaptação especial	6	154	6	154	-	-
Desconhecido	-	-	-	-	-	-
Conjuntos articulados	11 711	297 663	3 813	94 429	7 898	203 234
Caixa aberta	5 493	140 947	1 734	43 205	3 758	97 742
Caixa basculante	2 162	53 780	1 366	34 045	797	19 734
Caixa fechada	1 853	48 609	173	4 392	1 680	44 217
Cisterna ou tanque	1 044	26 738	218	5 130	826	21 608
Porta - contentores	513	12 590	73	1 893	440	10 697
Porta - automóveis	52	917	9	224	42	692
Sob temperatura dirigida	418	9 914	112	2 636	306	7 278
Isotérmico	56	1 380	9	229	46	1 151
Refrigerado	33	775	12	297	21	478
Frigorífico	329	7 759	90	2 110	239	5 649
Outra adaptação especial	175	4 169	127	2 903	48	1 265
Desconhecido	-	-	-	-	-	-

7 - Veículos utilizados, por tipo de veículo e número de eixos, segundo o tipo de parque

Unidade: N°

Tipo de parque				
Tipo de veículo e número de eixos		Total	Por conta própria	Por conta de outrem
		1	2	3
1996		60 468	46 138	14 330
1997		63 747	49 130	14 617
Camiões		50 998	44 769	6 228
2 eixos		42 308	38 565	3 743
3 eixos		8 015	5 754	2 261
4 eixos		675	450	224
Outros		-	-	-
Desconhecido		-	-	-
Comboios rodoviários		1 038	548	490
2 + 1 eixos		-	-	-
2 + 2 eixos		513	275	237
2 + 3 eixos		189	45	144
3 + 2 eixos		337	228	109
3 + 3 eixos		-	-	-
Outros		-	-	-
Desconhecido		-	-	-
Conjuntos articulados		11 711	3 813	7 898
2 + 1 eixos		-	-	-
2 + 2 eixos		2 796	1 447	1 349
2 + 3 eixos		8 374	1 985	6 390
3 + 2 eixos		274	250	24
3 + 3 eixos		267	131	135
Outros		-	-	-
Desconhecido		-	-	-
Tractores		-	-	-

8 - Veículos utilizados, por tipo de veículo e grupos de idade, segundo o tipo de parque

Unidade: N°

Tipo de parque				
Tipo de veículo e grupos de idade		Total	Por conta própria	Por conta de outrem
		1	2	3
1996		60 468	46 138	14 330
1997		63 747	49 130	14 617
Camiões		52 036	45 317	6 719
2 a 5 anos		12 699	11 010	1 688
6 a 10 anos		23 396	20 344	3 052
11 a 15 anos		8 175	7 260	914
Mais de 15 anos		7 767	6 703	1 064
Desconhecido		-	-	-
Tractores		11 711	3 813	7 898
2 a 5 anos		4 034	1 159	2 875
6 a 10 anos		5 727	1 986	3 741
11 a 15 anos		1 318	337	981
Mais de 15 anos		632	331	301
Desconhecido		-	-	-

9 - Distância percorrida, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque

Tipo de parque Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	(10 ³ km)	e. r.	(10 ³ km)	e. r.	(10 ³ km)	e. r.
1	2	3	4	5	6	7
1996 (a)	2 835 860	2,5	1 588 016	3,2	1 247 844	4,0
1997 (a)	2 942 077	2,6	1 629 764	3,4	1 312 313	4,1
Camiões	1 658 339	3,6	1 333 347	4,0	324 993	8,0
3501 a 10000 Kg	581 450	6,3	514 873	6,7	66 576	16,9
10001 a 16000 Kg	448 665	8,5	387 790	9,5	60 874	18,5
16001 a 19000 Kg	209 443	7,2	142 181	6,3	67 263	18,1
19001 a 22000 Kg	47 076	15,5	43 283	16,2	3 793	50,9
22001 a 26000 Kg	331 648	6,2	215 381	5,7	116 267	14,3
Mais de 26000 Kg	40 058	6,0	29 838	5,8	10 220	16,6
Tractores	-	-	-	-	-	-
3501 a 5000 Kg	-	-	-	-	-	-
5001 a 7000 Kg	-	-	-	-	-	-
Mais de 7000 Kg	-	-	-	-	-	-
Comboios rodoviários	85 821	13,0	27 234	20,8	58 586	16,4
3501 a 10000 Kg	-	-	-	-	-	-
10001 a 16000 Kg	339	170,8	-	-	339	170,8
16001 a 19000 Kg	-	-	-	-	-	-
19001 a 22000 Kg	862	191,8	862	191,8	-	-
22001 a 26000 Kg	-	-	-	-	-	-
Mais de 26000 Kg	84 620	13,0	26 373	20,6	58 247	16,5
Conjuntos articulados	1 197 917	4,0	269 183	4,6	928 734	5,0
3501 a 10000 Kg	-	-	-	-	-	-
10001 a 16000 Kg	784	174,0	784	174,0	-	-
16001 a 19000 Kg	-	-	-	-	-	-
19001 a 22000 Kg	-	-	-	-	-	-
22001 a 26000 Kg	1 136	84,5	1 136	84,5	-	-
Mais de 26000 Kg	1 195 996	4,0	267 263	4,6	928 734	5,0

(a) Inclui tráfego realizado exclusivamente em território estrangeiro (origem e destino no estrangeiro).

10 - Tráfego nacional: Distância percorrida, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque

Tipo de parque Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	(10 ³ km)	e. r.	(10 ³ km)	e. r.	(10 ³ km)	e. r.
1	2	3	4	5	6	7
1996	2 223 556	2,9	1 533 190	3,2	690 366	6,1
1997	2 252 063	3,0	1 575 278	3,4	676 785	6,2
Camións	1 603 094	3,6	1 302 716	4,0	300 377	8,3
3501 a 10000 Kg	571 994	6,3	505 975	6,7	66 019	17,1
10001 a 16000 Kg	435 887	8,6	378 248	9,4	57 639	19,4
16001 a 19000 Kg	188 977	7,0	138 048	6,3	50 929	19,5
19001 a 22000 Kg	45 646	15,7	42 787	16,3	2 859	58,1
22001 a 26000 Kg	321 488	6,3	208 581	5,7	112 907	14,6
Mais de 26000 Kg	39 101	6,1	29 077	5,8	10 024	16,9
Tractores	-	-	-	-	-	-
3501 a 5000 Kg	-	-	-	-	-	-
5001 a 7000 Kg	-	-	-	-	-	-
Mais de 7000 Kg	-	-	-	-	-	-
Comboios rodoviários	49 310	17,9	25 436	21,0	23 874	29,5
3501 a 10000 Kg	-	-	-	-	-	-
10001 a 16000 Kg	339	170,8	-	-	339	170,8
16001 a 19000 Kg	-	-	-	-	-	-
19001 a 22000 Kg	246	191,8	246	191,8	-	-
22001 a 26000 Kg	-	-	-	-	-	-
Mais de 26000 Kg	48 725	18,1	25 190	21,2	23 535	29,8
Conjuntos articulados	599 660	5,9	247 126	4,7	352 534	9,6
3501 a 10000 Kg	-	-	-	-	-	-
10001 a 16000 Kg	784	174,0	784	174,0	-	-
16001 a 19000 Kg	-	-	-	-	-	-
19001 a 22000 Kg	-	-	-	-	-	-
22001 a 26000 Kg	1 021	85,2	1 021	85,2	-	-
Mais de 26000 Kg	597 855	6,0	245 321	4,7	352 534	9,6

Tipo de parque Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	(10 ³ km)	e. r.	(10 ³ km)	e. r.	(10 ³ km)	e. r.
1	2	3	4	5	6	7
1996 (a)	612 304	6,8	54 826	30,6	557 478	6,8
1997 (a)	690 013	6,3	54 486	23,2	635 528	6,6
Camiões	55 246	25,4	30 631	36,7	24 615	34,3
3501 a 10000 Kg	9 456	73,0	8 899	77,0	558	146,9
10001 a 16000 Kg	12 777	61,0	9 543	78,8	3 235	63,0
16001 a 19000 Kg	20 466	39,2	4 132	55,3	16 334	47,1
19001 a 22000 Kg	1 430	90,9	496	171,7	933	105,2
22001 a 26000 Kg	10 159	47,2	6 800	59,5	3 360	76,4
Mais de 26000 Kg	957	53,1	761	65,6	196	50,7
Tractores	-	-	-	-	-	-
3501 a 5000 Kg	-	-	-	-	-	-
5001 a 7000 Kg	-	-	-	-	-	-
Mais de 7000 Kg	-	-	-	-	-	-
Comboios rodoviários	36 510	18,4	1 798	86,0	34 712	18,8
3501 a 10000 Kg	-	-	-	-	-	-
10001 a 16000 Kg	-	-	-	-	-	-
16001 a 19000 Kg	-	-	-	-	-	-
19001 a 22000 Kg	615	191,8	615	191,8	-	-
22001 a 26000 Kg	-	-	-	-	-	-
Mais de 26000 Kg	35 895	18,4	1 183	84,5	34 712	18,8
Conjuntos articulados	598 257	6,8	22 057	25,4	576 200	7,0
3501 a 10000 Kg	-	-	-	-	-	-
10001 a 16000 Kg	-	-	-	-	-	-
16001 a 19000 Kg	-	-	-	-	-	-
19001 a 22000 Kg	-	-	-	-	-	-
22001 a 26000 Kg	116	153,4	116	153,4	-	-
Mais de 26000 Kg	598 142	6,8	21 942	25,5	576 200	7,0

(a) Inclui tráfego realizado exclusivamente em território estrangeiro (origem e destino no estrangeiro).

12 - Distância percorrida, por tipo de veículo e de percurso, segundo o tipo de parque

Unidade: 10³ km

Tipo de parque Tipo de veículo e de percurso	Total	Por conta própria	Por conta de outrem
1	2	3	4
1996 (a)	2 835 860	1 588 016	1 247 844
1997 (a)	2 942 077	1 629 764	1 312 313
Camiões	1 658 339	1 333 347	324 993
Com uma operação elementar de transporte	582 343	452 265	130 078
Com duas ou mais operações elementares de transporte	31 152	24 781	6 371
Recolha ou distribuição	410 709	334 147	76 562
Em vazio	634 136	522 153	111 982
Tractores	-	-	-
Comboios rodoviários	85 821	27 234	58 586
Com uma operação elementar de transporte	54 800	13 111	41 689
Com duas ou mais operações elementares de transporte	3 345	115	3 230
Recolha ou distribuição	2 772	1 368	1 404
Em vazio	24 904	12 640	12 264
Conjuntos articulados	1 197 917	269 183	928 734
Com uma operação elementar de transporte	779 237	137 195	642 042
Com duas ou mais operações elementares de transporte	86 367	2 944	83 423
Recolha ou distribuição	39 406	9 061	30 344
Em vazio	292 908	119 983	172 925

(a) Inclui tráfego realizado exclusivamente em território estrangeiro (origem e destino no estrangeiro).

Número de ordem	Destino Origem	Total (10 ³ km)	UE	Portugal						França	Holanda
				Total	Norte	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Alentejo	Algarve		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	1996	2 835 860	2 822 032	2 522 037	771 818	506 144	976 314	164 772	102 989	53 929	14 896
2	1997	2 942 077	2 927 608	2 583 345	783 853	543 783	997 590	156 356	101 764	55 729	14 646
3	UE	2 935 370	2 921 082	2 577 600	780 237	543 237	996 204	156 158	101 764	55 639	14 646
4	Portugal	2 563 816	2 550 887	2 252 063	672 825	490 966	842 062	146 038	100 174	49 827	12 087
5	Norte	793 401	787 894	676 564	430 435	117 949	110 745	9 406	8 030	15 516	5 750
6	Centro	565 704	560 651	487 995	113 815	239 679	109 383	14 100	11 018	15 600	871
7	Lx. e V. do Tejo	945 296	942 927	849 865	111 633	109 087	541 350	59 340	28 455	17 450	5 466
8	Alentejo	159 852	159 852	140 742	9 463	13 817	54 587	57 398	5 476	1 059	-
9	Algarve	99 563	99 563	96 898	7 479	10 435	25 996	5 793	47 194	202	-
10	França	51 238	51 098	41 818	9 687	9 001	22 798	333	-	2 467	919
11	Holanda	20 758	20 758	19 616	5 380	1 730	9 433	3 073	-	206	328
12	Alemanha	87 738	87 688	80 209	24 942	10 833	41 633	2 801	-	1 293	380
13	Itália	47 701	47 701	44 707	18 064	7 711	18 034	898	-	-	-
14	Reino Unido	15 969	15 969	14 749	8 613	465	5 438	232	-	162	-
15	Irlanda	80	80	-	-	-	-	-	-	-	-
16	Dinamarca	5 143	5 143	5 005	1 136	592	3 277	-	-	-	130
17	Grécia	403	403	246	246	-	-	-	-	-	-
18	Espanha	124 158	122 990	101 829	33 797	18 139	45 701	2 602	1 590	1 442	739
19	Bélgica	12 972	12 972	12 326	3 959	3 348	4 826	182	-	190	64
20	Luxemburgo	1 007	1 007	956	-	214	742	-	-	51	-
21	Suécia	1 448	1 448	1 448	-	238	356	-	-	-	-
22	Áustria	2 938	2 938	2 628	-	-	1 904	-	-	-	-
23	EFTA	5 785	5 618	5 010	3 219	546	1 048	198	-	90	-
24	Suiça	5 785	5 618	5 010	3 219	546	1 048	198	-	90	-
25	O. P. DA EUROPA	760	760	587	248	-	338	-	-	-	-
26	Polónia	644	644	587	248	-	338	-	-	-	-
27	Republica Eslovaca	116	116	-	-	-	-	-	-	-	-
28	ÁFRICA	148	148	148	148	-	-	-	-	-	-
29	Marrocos	162	148	148	148	-	-	-	-	-	-

Ale- manha	Itália	Reino Unido	Dina- marca	Grécia	Espanha	Bélgica	Luxem- burgo	Suécia	Áustria	Noruega	Suiça	Polónia	Rep. Checa	Marro- cos	Outros	Número de ordem
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	
66 091	35 833	11 778	3 647	-	94 143	15 149	789	800	2 941	4 155	5 954	2 758	-	-	961	1
80 643	39 730	15 528	1 196	881	122 063	7 567	1 000	920	4 361	342	7 606	4 170	2 276	74	-	2
80 243	39 438	15 528	1 196	881	122 063	7 567	1 000	920	4 361	342	7 439	4 170	2 276	60	-	3
69 161	34 948	13 978	1 153	881	103 995	6 665	921	920	4 287	342	6 288	3 962	2 276	60	-	4
27 252	9 410	9 062	489	881	36 806	2 911	452	621	2 180	342	2 888	-	2 276	-	-	5
13 360	10 705	2 627	351	-	26 240	1 365	469	-	1 067	-	1 632	3 361	-	60	-	6
25 004	7 347	2 068	313	-	32 131	1 946	-	299	1 040	-	1 768	601	-	-	-	7
3 288	7 486	221	-	-	6 613	444	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8
257	-	-	-	-	2 206	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9
748	707	-	-	-	4 335	104	-	-	-	-	140	-	-	-	-	10
208	-	-	-	-	317	84	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11
3 390	54	-	35	-	1 931	396	-	-	-	-	50	-	-	-	-	12
36	2 106	-	-	-	852	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13
-	-	566	-	-	377	116	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14
-	-	-	-	-	-	80	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15
-	-	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16
-	157	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17
6 700	1 230	984	-	-	10 066	-	-	-	-	-	961	208	-	-	-	18
-	-	-	-	-	191	122	79	-	-	-	-	-	-	-	-	19
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21
-	235	-	-	-	-	-	-	-	74	-	-	-	-	-	-	22
342	176	-	-	-	-	-	-	-	-	-	167	-	-	-	-	23
342	176	-	-	-	-	-	-	-	-	-	167	-	-	-	-	24
58	116	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25
58	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26
-	116	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	-	28
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	-	29

Tipo de parque País de procedência	Em carga						Em vazio					
	Total		Por conta própria		Por conta de outrem		Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	Número	(10 ³ km)	Número	(10 ³ km)	Número	(10 ³ km)	Número	(10 ³ km)	Número	(10 ³ km)	Número	(10 ³ km)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1996 (a)	210 215	280 671	32 573	14 294	177 642	266 377	40 568	17 809	31 190	11 995	9 378	5 814
1997 (a)	255 959	313 324	48 560	14 443	207 398	298 880	58 709	17 958	45 497	11 401	13 213	6 557
UE	253 452	307 766	48 560	14 443	204 892	293 323	58 622	17 771	45 497	11 401	13 125	6 370
França	23 806	41 715	603	919	23 203	40 796	81	102	-	-	81	102
Holanda	8 234	19 616	-	-	8 234	19 616	-	-	-	-	-	-
Alemanha	31 706	77 683	184	423	31 522	77 260	983	2 526	-	-	983	2 526
Itália	18 612	44 707	-	-	18 612	44 707	-	-	-	-	-	-
Reino Unido	6 166	14 749	-	-	6 166	14 749	-	-	-	-	-	-
Dinamarca	1 534	5 005	-	-	1 534	5 005	-	-	-	-	-	-
Grécia	81	246	-	-	81	246	-	-	-	-	-	-
Espanha	156 157	87 104	47 774	13 101	108 383	74 002	57 353	14 725	45 292	10 983	12 061	3 742
Bélgica	5 362	11 908	-	-	5 362	11 908	205	418	205	418	-	-
Luxemburgo	447	956	-	-	447	956	-	-	-	-	-	-
Suécia	452	1 448	-	-	452	1 448	-	-	-	-	-	-
Áustria	897	2 628	-	-	897	2 628	-	-	-	-	-	-
EFTA	2 212	4 823	-	-	2 212	4 823	87	187	-	-	87	187
Suíça	2 212	4 823	-	-	2 212	4 823	87	187	-	-	87	187
O. P. DA EUROPA	176	587	-	-	176	587	-	-	-	-	-	-
Polónia	176	587	-	-	176	587	-	-	-	-	-	-
ÁFRICA	119	148	-	-	119	148	-	-	-	-	-	-
Marrocos	119	148	-	-	119	148	-	-	-	-	-	-

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental.

Tipo de parque País de destino	Em carga						Em vazio					
	Total		Por conta própria		Por conta de outrem		Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	Número	(10 ³ km)	Número	(10 ³ km)	Número	(10 ³ km)	Número	(10 ³ km)	Número	(10 ³ km)	Número	(10 ³ km)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1996 (a)	191 836	251 685	37 394	16 460	154 441	235 225	52 046	19 641	26 758	10 360	25 288	9 281
1997 (a)	236 090	287 440	51 734	16 983	184 356	270 457	75 108	24 313	41 605	9 927	33 503	14 386
UE	231 065	274 571	51 734	16 983	179 331	257 588	75 048	24 252	41 605	9 927	33 443	14 325
França	27 836	49 074	314	593	27 522	48 481	443	753	348	529	95	224
Holanda	5 199	12 087	-	-	5 199	12 087	-	-	-	-	-	-
Alemanha	28 359	69 161	-	-	28 359	69 161	-	-	-	-	-	-
Itália	15 133	34 948	-	-	15 133	34 948	-	-	-	-	-	-
Reino Unido	5 698	13 978	-	-	5 698	13 978	-	-	-	-	-	-
Dinamarca	368	1 153	-	-	368	1 153	-	-	-	-	-	-
Grécia	182	655	-	-	182	655	81	226	-	-	81	226
Espanha	143 080	80 722	51 215	15 891	91 865	64 831	74 525	23 273	41 257	9 398	33 268	13 876
Bélgica	2 987	6 665	205	499	2 782	6 166	-	-	-	-	-	-
Luxemburgo	430	921	-	-	430	921	-	-	-	-	-	-
Suécia	282	920	-	-	282	920	-	-	-	-	-	-
Áustria	1 511	4 287	-	-	1 511	4 287	-	-	-	-	-	-
EFTA	3 005	6 630	-	-	3 005	6 630	-	-	-	-	-	-
Noruega	95	342	-	-	95	342	-	-	-	-	-	-
Suíça	2 910	6 288	-	-	2 910	6 288	-	-	-	-	-	-
O. P. DA EUROPA	2 019	6 238	-	-	2 019	6 238	-	-	-	-	-	-
Polónia	1 304	3 962	-	-	1 304	3 962	-	-	-	-	-	-
República Checa	715	2 276	-	-	715	2 276	-	-	-	-	-	-
ÁFRICA	-	-	-	-	-	-	59	60	-	-	59	60
Marrocos	-	-	-	-	-	-	59	60	-	-	59	60

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental.

16 - Toneladas-quilómetro oferecidas, por tipo de veículo e nível de carga, segundo o tipo de parque

Unidade: 10⁶ tkm oferecidas

Tipo de parque Tipo de veículo e nível de carga			
	Total	Por conta própria	Por conta de outrem
1	2	3	4
1996 (a)	43 753	17 101	26 652
1997 (a)	46 774	17 917	28 857
 Camiões	13 901	10 510	3 390
Inteiramente carregados	5 315	3 786	1 529
Não inteiramente carregados	3 077	2 413	663
Vazios	5 508	4 311	1 198
 Comboios rodoviários	2 026	679	1 347
Inteiramente carregados	1 153	303	850
Não inteiramente carregados	289	62	227
Vazios	584	314	270
 Conjuntos articulados	30 848	6 728	24 120
Inteiramente carregados	18 397	3 154	15 243
Não inteiramente carregados	5 001	576	4 425
Vazios	7 450	2 998	4 452

(a) Inclui tráfego realizado exclusivamente em território estrangeiro (origem e destino no estrangeiro).

TRANSPORTE

17 - Toneladas transportadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque

Tipo de parque Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	(10 ³ t)	e. r.	(10 ³ t)	e. r.	(10 ³ t)	e. r.
1	2	3	4	5	6	7
1996 (a)	243 556	4,0	167 739	4,2	75 817	8,9
1997 (a)	261 764	4,1	187 210	4,6	74 554	8,7
Camhões	160 284	5,6	133 629	6,0	26 655	15,9
3501 a 10000 Kg	17 753	8,7	16 143	9,2	1 610	27,7
10001 a 16000 Kg	26 181	15,1	23 742	16,4	2 439	27,6
16001 a 19000 Kg	16 623	8,7	14 075	9,2	2 548	24,5
19001 a 22000 Kg	11 749	21,4	10 852	22,0	898	88,9
22001 a 26000 Kg	76 902	9,6	59 886	10,3	17 016	23,5
Mais de 26000 Kg	11 077	8,1	8 931	8,1	2 146	24,9
Tractores	-	-	-	-	-	-
3501 a 5000 Kg	-	-	-	-	-	-
5001 a 7000 Kg	-	-	-	-	-	-
Mais de 7000 Kg	-	-	-	-	-	-
Comboios rodoviários	5 452	17,1	3 688	20,9	1 764	29,6
3501 a 10000 Kg	-	-	-	-	-	-
10001 a 16000 Kg	1	170,8	-	-	1	170,8
16001 a 19000 Kg	-	-	-	-	-	-
19001 a 22000 Kg	47	191,8	47	191,8	-	-
22001 a 26000 Kg	-	-	-	-	-	-
Mais de 26000 Kg	5 404	17,1	3 641	21,0	1 763	29,6
Conjuntos articulados	96 027	6,3	49 893	6,9	46 135	10,7
3501 a 10000 Kg	-	-	-	-	-	-
10001 a 16000 Kg	6	174,0	6	174,0	-	-
16001 a 19000 Kg	-	-	-	-	-	-
19001 a 22000 Kg	-	-	-	-	-	-
22001 a 26000 Kg	56	129,5	56	129,5	-	-
Mais de 26000 Kg	95 965	6,3	49 830	6,9	46 135	10,7

(a) Inclui transporte realizado exclusivamente em território estrangeiro (origem e destino no estrangeiro).

18 - Toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque

Tipo de parque Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	(10 ⁶ tkm)	e. r.	(10 ⁶ tkm)	e. r.	(10 ⁶ tkm)	e. r.
1	2	3	4	5	6	7
1996 (a)	23 238	3,4	7 921	3,1	15 317	5,0
1997 (a)	24 860	3,3	8 529	3,1	16 330	4,7
Camiões	6 609	4,0	4 868	4,1	1 741	9,8
3501 a 10000 Kg	883	8,3	773	9,0	110	19,9
10001 a 16000 Kg	1 464	10,3	1 234	11,5	230	22,3
16001 a 19000 Kg	1 106	9,1	729	7,3	377	22,4
19001 a 22000 Kg	310	16,6	279	17,5	31	53,6
22001 a 26000 Kg	2 440	6,7	1 552	6,1	888	15,1
Mais de 26000 Kg	406	6,9	301	6,7	105	18,7
Tractores	-	-	-	-	-	-
3501 a 5000 Kg	-	-	-	-	-	-
5001 a 7000 Kg	-	-	-	-	-	-
Mais de 7000 Kg	-	-	-	-	-	-
Comboios rodoviários	973	13,9	312	22,6	661	17,4
3501 a 10000 Kg	-	-	-	-	-	-
10001 a 16000 Kg	0	170,8	-	-	0	170,8
16001 a 19000 Kg	-	-	-	-	-	-
19001 a 22000 Kg	9	191,8	9	191,8	-	-
22001 a 26000 Kg	-	-	-	-	-	-
Mais de 26000 Kg	964	13,9	302	22,5	661	17,4
Conjuntos articulados	17 277	4,4	3 350	5,0	13 928	5,4
3501 a 10000 Kg	-	-	-	-	-	-
10001 a 16000 Kg	2	174,0	2	174,0	-	-
16001 a 19000 Kg	-	-	-	-	-	-
19001 a 22000 Kg	-	-	-	-	-	-
22001 a 26000 Kg	7	97,0	7	97,0	-	-
Mais de 26000 Kg	17 268	4,4	3 340	5,0	13 928	5,4

(a) Inclui transporte realizado exclusivamente em território estrangeiro (origem e destino no estrangeiro).

19 - Transporte nacional: Toneladas transportadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque

Tipo de parque Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	(10 ³ t)	e. r.	(10 ³ t)	e. r.	(10 ³ t)	e. r.
1	2	3	4	5	6	7
1996	236 582	4,1	166 979	4,2	69 604	9,7
1997	253 124	4,3	185 819	4,7	67 305	9,7
Camións	159 599	5,7	133 139	6,0	26 460	16,0
3501 a 10000 Kg	17 643	8,7	16 037	9,2	1 606	27,7
10001 a 16000 Kg	26 060	15,1	23 664	16,4	2 396	28,1
16001 a 19000 Kg	16 480	8,7	14 012	9,3	2 467	25,3
19001 a 22000 Kg	11 731	21,4	10 839	22,0	892	89,4
22001 a 26000 Kg	76 699	9,6	59 740	10,4	16 959	23,6
Mais de 26000 Kg	10 986	8,2	8 846	8,2	2 140	25,0
Tractores	-	-	-	-	-	-
3501 a 5000 Kg	-	-	-	-	-	-
5001 a 7000 Kg	-	-	-	-	-	-
Mais de 7000 Kg	-	-	-	-	-	-
Comboios rodoviários	5 049	18,2	3 620	21,1	1 428	35,9
3501 a 10000 Kg	-	-	-	-	-	-
10001 a 16000 Kg	1	170,8	-	-	1	170,8
16001 a 19000 Kg	-	-	-	-	-	-
19001 a 22000 Kg	25	191,8	25	191,8	-	-
22001 a 26000 Kg	-	-	-	-	-	-
Mais de 26000 Kg	5 023	18,3	3 596	21,2	1 427	36,0
Conjuntos articulados	88 477	6,8	49 061	7,0	39 416	12,6
3501 a 10000 Kg	-	-	-	-	-	-
10001 a 16000 Kg	6	174,0	6	174,0	-	-
16001 a 19000 Kg	-	-	-	-	-	-
19001 a 22000 Kg	-	-	-	-	-	-
22001 a 26000 Kg	55	132,5	55	132,5	-	-
Mais de 26000 Kg	88 416	6,9	49 000	7,0	39 416	12,6

20 - Transporte nacional: Toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque

Tipo de parque Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	(10 ⁶ tkm)	e. r.	(10 ⁶ tkm)	e. r.	(10 ⁶ tkm)	e. r.
1	2	3	4	5	6	7
1996	13 995	4,0	7 613	3,1	6 381	8,0
1997	14 442	3,9	8 103	3,1	6 339	7,9
Camións	6 249	3,9	4 740	4,1	1 509	9,9
3501 a 10000 Kg	863	8,2	754	8,9	109	20,1
10001 a 16000 Kg	1 405	10,4	1 202	11,5	203	23,7
16001 a 19000 Kg	939	7,4	713	7,4	227	19,8
19001 a 22000 Kg	296	17,0	276	17,6	20	64,4
22001 a 26000 Kg	2 351	6,8	1 504	6,1	847	15,4
Mais de 26000 Kg	394	7,0	291	6,7	103	19,1
Tractores	-	-	-	-	-	-
3501 a 5000 Kg	-	-	-	-	-	-
5001 a 7000 Kg	-	-	-	-	-	-
Mais de 7000 Kg	-	-	-	-	-	-
Comboios rodoviários	496	19,2	293	23,1	203	33,1
3501 a 10000 Kg	-	-	-	-	-	-
10001 a 16000 Kg	0	170,8	-	-	0	170,8
16001 a 19000 Kg	-	-	-	-	-	-
19001 a 22000 Kg	5	191,8	5	191,8	-	-
22001 a 26000 Kg	-	-	-	-	-	-
Mais de 26000 Kg	491	19,3	288	23,2	203	33,1
Conjuntos articulados	7 697	6,5	3 070	5,0	4 627	10,3
3501 a 10000 Kg	-	-	-	-	-	-
10001 a 16000 Kg	2	174,0	2	174,0	-	-
16001 a 19000 Kg	-	-	-	-	-	-
19001 a 22000 Kg	-	-	-	-	-	-
22001 a 26000 Kg	7	101,0	7	101,0	-	-
Mais de 26000 Kg	7 689	6,5	3 061	5,0	4 627	10,3

Tipo de parque Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	(10 ³ t)	e. r.	(10 ³ t)	e. r.	(10 ³ t)	e. r.
1	2	3	4	5	6	7
1996 (a)	6 974	8,2	760	20,1	6 214	8,9
1997 (a)	8 639	8,9	1 390	27,7	7 249	9,1
Camiões	686	31,3	490	41,0	195	38,3
3501 a 10000 Kg	110	130,0	106	134,5	4	159,0
10001 a 16000 Kg	120	54,9	77	77,7	43	63,6
16001 a 19000 Kg	143	49,8	63	86,1	80	57,7
19001 a 22000 Kg	18	123,9	13	171,7	5	82,3
22001 a 26000 Kg	203	46,8	146	54,8	57	89,8
Mais de 26000 Kg	91	90,2	85	96,4	6	45,3
Tractores	-	-	-	-	-	-
3501 a 5000 Kg	-	-	-	-	-	-
5001 a 7000 Kg	-	-	-	-	-	-
Mais de 7000 Kg	-	-	-	-	-	-
Comboios rodoviários	403	27,1	68	82,4	335	28,0
3501 a 10000 Kg	-	-	-	-	-	-
10001 a 16000 Kg	-	-	-	-	-	-
16001 a 19000 Kg	-	-	-	-	-	-
19001 a 22000 Kg	22	191,8	22	191,8	-	-
22001 a 26000 Kg	-	-	-	-	-	-
Mais de 26000 Kg	381	26,5	46	79,5	335	28,0
Conjuntos articulados	7 550	9,6	832	39,0	6 718	9,7
3501 a 10000 Kg	-	-	-	-	-	-
10001 a 16000 Kg	-	-	-	-	-	-
16001 a 19000 Kg	-	-	-	-	-	-
19001 a 22000 Kg	-	-	-	-	-	-
22001 a 26000 Kg	1	153,4	1	153,4	-	-
Mais de 26000 Kg	7 549	9,6	831	39,1	6 718	9,7

(a) Inclui transporte realizado exclusivamente em território estrangeiro (origem e destino no estrangeiro).

Tipo de parque Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	(10 ⁶ tkm)	e. r.	(10 ⁶ tkm)	e. r.	(10 ⁶ tkm)	e. r.
1	2	3	4	5	6	7
1996 (a)	9 243	7,5	308	21,9	8 936	7,7
1997 (a)	10 417	6,8	426	21,6	9 992	7,0
Camiónes	360	27,4	128	37,7	233	37,1
3501 a 10000 Kg	20	94,7	19	99,7	1	134,6
10001 a 16000 Kg	59	63,3	32	100,0	27	71,1
16001 a 19000 Kg	166	45,2	16	55,9	151	49,6
19001 a 22000 Kg	14	83,4	3	171,7	11	95,1
22001 a 26000 Kg	89	52,2	49	58,2	41	91,0
Mais de 26000 Kg	12	56,9	10	68,9	2	49,1
Tractores	-	-	-	-	-	-
3501 a 5000 Kg	-	-	-	-	-	-
5001 a 7000 Kg	-	-	-	-	-	-
Mais de 7000 Kg	-	-	-	-	-	-
Comboios rodoviários	477	19,8	19	78,2	459	20,4
3501 a 10000 Kg	-	-	-	-	-	-
10001 a 16000 Kg	-	-	-	-	-	-
16001 a 19000 Kg	-	-	-	-	-	-
19001 a 22000 Kg	4	191,8	4	191,8	-	-
22001 a 26000 Kg	-	-	-	-	-	-
Mais de 26000 Kg	473	19,9	14	83,5	459	20,4
Conjuntos articulados	9 580	7,3	280	27,5	9 300	7,5
3501 a 10000 Kg	-	-	-	-	-	-
10001 a 16000 Kg	-	-	-	-	-	-
16001 a 19000 Kg	-	-	-	-	-	-
19001 a 22000 Kg	-	-	-	-	-	-
22001 a 26000 Kg	1	153,4	1	153,4	-	-
Mais de 26000 Kg	9 579	7,3	279	27,6	9 300	7,5

(a) Inclui transporte realizado exclusivamente em território estrangeiro (origem e destino no estrangeiro).

Tipo de parque Tipo de veículo e de percurso	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	(10 ³ t)	(10 ⁶ tkm)	(10 ³ t)	(10 ⁶ tkm)	(10 ³ t)	(10 ⁶ tkm)
1	2	3	4	5	6	7
1996 (a)	243 556	23 238	167 739	7 921	75 817	15 317
1997 (a)	261 764	24 860	187 210	8 529	74 554	16 330
Camiões	160 284	6 609	133 629	4 868	26 655	1 741
Com uma operação elementar de transporte	139 807	4 613	116 449	3 321	23 358	1 293
Com duas ou mais operações elementares de transporte	2 494	184	2 263	141	232	43
Recolha ou distribuição	17 983	1 812	14 917	1 406	3 065	406
Comboios rodoviários	5 452	973	3 688	312	1 764	661
Com uma operação elementar de transporte	5 150	878	3 491	284	1 658	595
Com duas ou mais operações elementares de transporte	76	47	35	2	41	45
Recolha ou distribuição	226	48	162	26	64	22
Conjuntos articulados	96 027	17 277	49 893	3 350	46 135	13 928
Com uma operação elementar de transporte	89 368	15 090	48 097	3 123	41 271	11 967
Com duas ou mais operações elementares de transporte	1 797	1 397	515	61	1 282	1 335
Recolha ou distribuição	4 862	791	1 281	165	3 581	625

(a) Inclui transporte realizado exclusivamente em território estrangeiro (origem e destino no estrangeiro).

24 - Transporte nacional: Matriz de fluxos de mercadorias intra e inter-regionais (NUTS II)

Unidade: 10 ³ t						
Regiões de destino Regiões de origem	Total	Norte	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Alentejo	Algarve
	2	3	4	5	6	7
1996	236 582	72 801	46 435	94 979	13 657	8 710
1997	253 124	82 361	51 352	95 463	13 630	10 319
Norte	79 625	70 828	6 125	2 422	118	132
Centro	51 709	8 023	38 649	4 573	253	210
Lisboa e Vale do Tejo	99 142	3 155	5 853	85 639	3 684	811
Alentejo	13 161	310	625	2 514	9 442	269
Algarve	9 488	44	100	314	133	8 896

Número de ordem	Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
	Regiões											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	TRANSPORTE INTER-REGIÕES											
2	Regiões de destino - 1996	37 950	1 812	833	186	3 390	212	7 074	323	78	1	3 093
3	Regiões de destino - 1997	39 671	1 081	695	286	3 496	101	6 750	360	63	-	2 478
4	Norte	11 532	296	196	124	512	42	1 874	82	1	-	54
5	Centro	12 703	377	170	60	1 639	34	1 601	185	33	-	1 667
6	Lisboa e Vale do Tejo	9 824	207	210	89	1 171	25	1 967	65	6	-	393
7	Alentejo	4 188	181	91	8	115	-	711	24	-	-	299
8	Algarve	1 423	20	28	5	60	-	597	4	22	-	66
9	Regiões de origem - 1996	37 950	1 812	833	186	3 390	212	7 074	323	78	1	3 093
10	Regiões de origem - 1997	39 671	1 081	695	286	3 496	101	6 750	360	63	-	2 478
11	Norte	8 797	58	52	29	982	19	1 326	38	6	-	1 271
12	Centro	13 060	191	149	116	907	22	2 317	22	1	-	191
13	Lisboa e Vale do Tejo	13 503	567	310	74	930	16	2 696	233	56	-	610
14	Alentejo	3 719	261	118	60	597	41	347	68	-	-	402
15	Algarve	592	2	66	7	79	3	64	-	-	-	5
16	TRANSPORTE INTRA-REGIÕES - 1996	198 632	2 498	1 555	376	9 421	742	16 426	407	4	2	6 838
17	TRANSPORTE INTRA-REGIÕES - 1997	213 454	2 673	2 261	617	9 237	540	18 819	591	163	3	5 624
18	Norte	70 828	439	452	118	3 149	217	6 897	83	28	3	3 411
19	Centro	38 649	320	267	244	4 677	33	3 418	38	-	-	193
20	Lisboa e Vale do Tejo	85 639	1 781	1 363	188	1 229	285	7 353	440	135	-	1 593
21	Alentejo	9 442	133	51	64	119	3	712	29	-	-	338
22	Algarve	8 896	0	128	3	64	2	439	0	-	-	88

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	Número de ordem
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	
														1
131	4	1 423	4 970	6 491	571	-	1 667	110	1 274	300	600	1 741	1 667	2
138	-	1 648	5 274	9 792	246	168	1 322	122	1 146	480	768	1 844	1 411	3
95	-	678	2 567	2 555	38	-	499	82	359	95	290	652	441	4
33	-	400	722	3 687	114	168	485	0	297	117	116	454	344	5
9	-	422	892	2 179	12	-	196	20	342	191	306	610	512	6
-	-	96	855	1 262	58	-	100	20	102	47	55	89	76	7
1	-	52	239	109	24	-	42	-	46	31	1	39	38	8
131	4	1 423	4 970	6 491	571	-	1 667	110	1 274	300	600	1 741	1 667	9
138	-	1 648	5 274	9 792	246	168	1 322	122	1 146	480	768	1 844	1 411	10
21	-	426	527	2 013	2	168	307	5	290	221	113	496	426	11
24	-	702	2 926	3 211	35	-	177	110	305	145	547	592	369	12
84	-	507	1 664	3 178	178	-	768	7	438	103	108	600	377	13
9	-	11	96	1 224	30	-	71	-	94	-	-	136	154	14
1	-	2	61	167	1	-	0	-	18	11	-	20	85	15
176	56	3 427	32 040	109 002	1 277	3	1 812	414	2 915	961	561	4 268	3 448	16
351	25	3 345	31 066	121 233	876	-	2 711	254	3 571	824	718	3 708	4 243	17
111	25	1 529	9 412	38 603	113	-	485	64	1 356	277	239	1 686	2 129	18
25	-	380	5 084	21 088	65	-	956	140	423	103	317	580	297	19
207	-	1 341	13 147	49 615	546	-	1 206	40	1 630	373	161	1 378	1 627	20
7	-	29	1 087	6 434	104	-	31	5	133	15	-	31	117	21
1	-	65	2 337	5 494	47	-	33	3	29	56	0	34	73	22

26 - Transporte nacional : Mercadorias transportadas, por tipo de parque e classes de distância,

Número de ordem	Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
	Tipo de parque e classes de distância											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	1996	236 582	4 310	2 388	563	12 811	954	23 501	731	82	2	9 931
2	1997	253 124	3 754	2 956	903	12 733	641	25 569	951	226	3	8 102
3	0 - 49 km	167 856	1 635	1 110	381	6 359	382	10 395	251	124	-	2 271
4	50 - 99 km	43 658	917	907	222	2 885	106	6 142	165	31	-	2 274
5	100 - 149 km	14 800	549	438	85	1 495	73	3 214	179	2	-	1 245
6	150 - 299 km	19 238	460	263	171	1 593	63	4 007	319	40	3	1 986
7	300 - 499 km	7 002	193	215	42	341	13	1 579	37	29	-	322
8	500 km e mais	570	-	24	0	60	4	234	-	-	-	5
9	Por conta própria	185 819	2 208	1 993	871	10 205	305	17 060	599	47	3	1 812
10	0 - 49 km	135 814	951	916	378	5 845	111	7 448	167	2	-	600
11	50 - 99 km	29 443	575	566	209	2 276	66	4 393	136	31	-	618
12	100 - 149 km	9 098	497	186	85	1 011	63	2 102	136	2	-	309
13	150 - 299 km	8 753	128	170	157	873	57	2 374	134	6	3	258
14	300 - 499 km	2 483	56	131	41	184	7	667	26	6	-	23
15	500 km e mais	228	-	24	0	15	1	76	-	-	-	4
16	Por conta de outrem	67 305	1 546	963	32	2 528	336	8 510	352	178	-	6 289
17	0 - 49 km	32 043	683	193	3	514	271	2 947	84	122	-	1 671
18	50 - 99 km	14 214	342	341	13	608	40	1 749	29	-	-	1 656
19	100 - 149 km	5 702	52	252	-	483	10	1 112	43	-	-	936
20	150 - 299 km	10 485	331	93	14	720	6	1 633	185	34	-	1 728
21	300 - 499 km	4 520	137	84	1	158	6	911	11	22	-	298
22	500 km e mais	342	-	-	-	45	3	158	-	-	-	1

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	Número de ordem
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	
307	60	4 851	37 010	115 493	1 848	3	3 479	524	4 190	1 262	1 161	6 009	5 115	1
489	25	4 993	36 340	131 025	1 122	168	4 033	376	4 716	1 305	1 486	5 552	5 654	2
231	25	1 897	24 676	108 406	574	-	894	236	2 507	563	364	1 962	2 616	3
103	-	1 541	6 220	16 754	208	168	1 459	16	828	144	191	1 252	1 125	4
20	-	473	2 305	2 446	166	-	392	6	346	175	216	543	431	5
91	-	583	2 410	2 863	126	-	740	118	530	224	543	1 120	983	6
45	-	484	709	505	49	-	524	-	465	188	160	660	443	7
-	-	15	20	51	-	-	25	0	40	11	12	13	56	8
371	25	2 792	26 697	108 992	596	-	942	64	2 913	1 073	414	3 321	2 516	9
193	25	1 234	19 760	92 272	422	-	327	61	1 802	474	182	1 285	1 360	10
99	-	825	3 783	13 349	101	-	192	1	467	136	94	907	618	11
20	-	314	1 542	1 855	27	-	81	1	208	171	29	270	188	12
25	-	275	1 404	1 285	39	-	228	-	260	208	53	548	269	13
34	-	141	202	220	7	-	95	-	151	75	44	300	72	14
-	-	4	6	10	-	-	19	0	24	11	12	12	9	15
118	-	2 201	9 643	22 034	527	168	3 092	312	1 804	231	1 072	2 231	3 139	16
38	-	663	4 916	16 134	152	-	567	175	705	89	182	678	1 256	17
3	-	717	2 437	3 405	107	168	1 267	16	360	9	96	345	507	18
-	-	159	763	592	139	-	311	4	138	4	187	273	243	19
66	-	307	1 006	1 577	87	-	512	118	271	17	490	573	715	20
11	-	343	507	285	42	-	429	-	314	113	116	361	371	21
-	-	12	14	41	-	-	5	-	15	-	-	1	47	22

Número de ordem	Grupos de mercadorias (NST/R)		Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
	Tipo de parque e classes de distância												
	1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	1996		13 995	485	291	59	957	91	2 651	100	17	o	934
2	1997		14 442	320	289	84	986	45	2 636	111	24	1	884
3	0 - 49 km		2 995	27	32	7	140	9	247	6	1	-	66
4	50 - 99 km		2 959	62	59	15	203	7	433	12	2	-	159
5	100 - 149 km		1 771	68	53	10	179	9	385	20	o	-	155
6	150 - 299 km		3 890	93	55	36	309	13	864	60	11	1	381
7	300 - 499 km		2 484	70	76	14	120	5	563	13	10	-	120
8	500 km e mais		342	-	13	o	35	2	145	-	-	-	3
9	Por conta própria		8 103	158	180	79	647	30	1 510	64	6	1	155
10	0 - 49 km		2 270	9	26	7	128	3	180	5	o	-	14
11	50 - 99 km		1 976	40	37	14	159	4	308	10	2	-	42
12	100 - 149 km		1 079	61	22	10	118	8	252	16	o	-	38
13	150 - 299 km		1 762	26	36	34	167	12	486	24	1	1	49
14	300 - 499 km		879	21	45	14	66	3	237	9	2	-	9
15	500 km e mais		138	-	13	o	9	1	47	-	-	-	2
16	Por conta de outrem		6 339	162	109	4	339	15	1 126	48	18	-	729
17	0 - 49 km		726	18	6	o	12	7	67	1	1	-	51
18	50 - 99 km		983	22	22	1	44	3	124	2	-	-	117
19	100 - 149 km		692	7	31	-	60	1	133	4	-	-	118
20	150 - 299 km		2 128	67	19	3	141	1	378	36	10	-	332
21	300 - 499 km		1 605	48	31	o	54	2	326	4	8	-	111
22	500 km e mais		205	-	-	-	26	2	98	-	-	-	1

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	Número de ordem
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	
26	1	504	1 636	3 515	127	o	485	56	460	124	149	676	651	1
51	1	506	1 875	3 907	88	11	530	27	453	161	222	671	560	2
7	1	44	425	1 771	10	-	26	4	54	10	8	45	55	3
7	-	100	425	1 102	13	11	99	2	59	10	14	87	77	4
2	-	57	270	285	22	-	50	1	41	21	27	64	52	5
21	-	124	489	537	27	-	156	20	107	49	111	237	190	6
14	-	171	254	183	15	-	184	-	168	64	55	231	153	7
-	-	9	12	30	-	-	15	o	25	7	7	8	31	8
31	1	230	1 118	2 822	27	-	130	2	217	116	47	353	181	9
6	1	30	328	1 409	7	-	7	2	37	7	4	31	30	10
6	-	56	253	870	6	-	13	o	33	10	6	64	42	11
2	-	38	181	215	3	-	10	o	25	21	4	32	23	12
5	-	55	284	244	8	-	54	-	51	45	12	114	55	13
11	-	49	68	79	2	-	34	-	55	26	15	106	25	14
-	-	2	4	6	-	-	12	o	15	7	7	7	6	15
20	-	276	757	1 085	62	11	399	25	236	45	175	318	379	16
1	-	14	97	362	4	-	19	3	17	3	4	14	25	17
o	-	44	172	232	7	11	86	1	26	1	8	23	36	18
-	-	19	89	70	19	-	39	o	15	o	23	32	30	19
16	-	69	205	293	19	-	102	20	55	4	99	123	135	20
3	-	122	186	103	13	-	149	-	113	38	41	125	128	21
-	-	7	8	24	-	-	3	-	9	-	-	1	26	22

28 - Toneladas transportadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de parque

Tipo de parque Grupos de mercadorias (NST/R)	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	(10 ³ t)	e. r.	(10 ³)	e. r.	(10 ³)	e. r.
1	2	3	4	5	6	7
1996 (a)	243 556	4,0	167 739	4,2	75 817	8,9
1997 (a)	261 764	4,1	187 210	4,6	74 554	8,7
1 - Cereais	3 861	36,2	2 230	53,0	1 632	45,8
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	3 275	18,9	2 109	20,0	1 166	38,7
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	1 007	31,2	878	29,9	129	134,5
4 - Madeira e cortiça	13 330	10,6	10 413	11,8	2 917	24,1
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	764	59,8	315	36,9	449	98,5
6 - Produtos alimentares e forragens	26 351	13,1	17 164	17,7	9 187	17,9
7 - Oleaginosas	1 005	33,7	618	31,5	386	71,8
8 - Combustíveis minerais sólidos	228	110,8	47	146,1	181	134,5
9 - Petróleo bruto	3	181,5	3	181,5	-	-
10 - Produtos petrolíferos	8 313	25,1	1 816	26,6	6 497	31,2
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	706	38,1	504	43,1	202	78,3
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	25	124,7	25	124,7	-	-
13 - Produtos metalúrgicos	5 402	17,1	2 834	16,9	2 568	30,8
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	36 541	9,7	26 714	8,7	9 828	27,4
15 - Minerais brutos ou manufacturados	131 905	7,4	109 530	7,2	22 375	25,3
16 - Adubos naturais ou manufacturados	1 186	38,5	596	54,3	590	54,6
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	168	188,7	-	-	168	188,7
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	4 610	35,2	949	24,4	3 660	43,9
19 - Celulose e desperdícios	547	58,9	74	70,3	473	67,3
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	5 631	13,0	2 932	17,4	2 699	19,6
21 - Artigos metálicos	1 413	27,9	1 093	34,3	320	38,3
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	1 941	28,4	452	52,3	1 489	33,5
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	6 718	11,1	3 352	15,9	3 366	15,5
24 - Artigos diversos	6 832	13,8	2 561	18,6	4 272	19,1

(a) Inclui transporte realizado exclusivamente em território estrangeiro (origem e destino no estrangeiro).

Tipo de parque Grupos de mercadorias (NST/R)	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	(10 ⁶ tkm)	e. r.	(10 ⁶ tkm)	e. r.	(10 ⁶ tkm)	e. r.
1	2	3	4	5	6	7
1996 (a)	23 238	3,4	7 921	3,1	15 317	5,0
1997 (a)	24 860	3,3	8 529	3,1	16 330	4,7
1 - Cereais	383	26,2	164	26,2	219	41,4
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	686	28,0	255	22,7	431	42,4
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	148	60,4	83	30,8	65	132,4
4 - Madeira e cortiça	1 473	13,5	710	13,0	764	23,0
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	232	47,2	42	59,4	190	56,1
6 - Produtos alimentares e forragens	3 546	9,6	1 558	8,3	1 988	15,9
7 - Oleaginosas	144	34,4	71	28,5	73	61,8
8 - Combustíveis minerais sólidos	25	95,1	6	144,9	19	115,0
9 - Petróleo bruto	1	181,5	1	181,5	-	-
10 - Produtos petrolíferos	1 000	27,3	156	28,5	844	31,9
11 - Minérios do ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	108	48,9	55	54,6	54	81,6
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	1	129,9	1	129,9	-	-
13 - Produtos metalúrgicos	980	16,7	240	19,7	739	21,2
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	2 122	11,1	1 125	8,2	997	21,8
15 - Minerais brutos ou manufacturados	4 456	7,4	2 896	5,7	1 560	18,3
16 - Adubos naturais ou manufacturados	134	46,8	27	35,8	107	57,7
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	11	188,8	-	-	11	188,8
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	1 190	19,7	140	29,6	1 050	22,0
19 - Celulose e desperdícios	253	48,6	3	76,9	250	49,2
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	1 893	13,2	233	25,9	1 660	14,6
21 - Artigos metálicos	333	25,1	122	32,4	211	34,8
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	728	23,8	63	61,7	665	25,4
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	2 381	11,2	383	18,2	1 998	12,9
24 - Artigos diversos	2 633	12,3	199	19,9	2 434	13,2

(a) Inclui transporte realizado exclusivamente em território estrangeiro (origem e destino no estrangeiro).

30 - Transporte nacional: Mercadorias transportadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga

Unidade: 10³ t

Tipos de carga Grupos de mercadorias (NST/R)									
	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Em conten- tores	Em paletes	Pré- -cintados	Unidades móveis com auto- -propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1996	236 582	11 701	149 727	4 530	29 232	5 000	2 159	453	33 780
1997	253 124	11 199	163 639	5 187	35 024	4 465	2 249	539	30 823
1 - Cereais	3 754	-	3 153	-	406	-	-	-	195
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	2 956	-	444	239	1 323	-	-	-	950
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	903	-	22	-	-	-	-	-	881
4 - Madeira e cortiça	12 733	-	9 674	247	618	834	-	-	1 360
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	641	-	95	41	64	107	-	-	333
6 - Produtos alimentares e forragens	25 569	3 150	4 146	630	10 617	54	-	-	6 972
7 - Oleaginosas	951	68	450	109	181	-	-	-	143
8 - Combustíveis minerais sólidos	226	-	185	22	13	-	-	-	5
9 - Petróleo bruto	3	3	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	8 102	6 596	-	173	184	-	-	-	1 148
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	489	-	322	8	29	-	-	-	130
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	25	-	23	-	-	-	-	-	2
13 - Produtos metalúrgicos	4 993	-	1 167	370	324	1 948	-	-	1 184
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	36 340	-	18 581	168	13 928	452	-	-	3 211
15 - Minerais brutos ou manufacturados	131 025	-	123 782	343	599	-	-	-	6 302
16 - Adubos naturais ou manufacturados	1 122	-	440	83	462	-	-	-	138
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	168	168	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	4 033	1 213	293	304	1 605	5	-	-	613
19 - Celulose e desperdícios	376	-	11	120	14	-	-	-	231
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	4 716	-	-	306	428	-	2 249	539	1 195
21 - Artigos metálicos	1 305	-	-	37	159	282	-	-	828
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	1 486	-	-	149	909	-	-	-	428
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	5 552	-	568	388	1 878	591	-	-	2 127
24 - Artigos diversos	5 654	-	282	1 448	1 282	193	-	-	2 449

Unidade: 10⁶ tkm

Tipos de carga Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Em conten- tores	Em paletes	Pré- -cintados	Unidades móveis com auto- -propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1996	13 995	1 052	5 437	382	3 236	500	189	37	3 160
1997	14 442	1 203	5 797	445	3 632	449	197	38	2 683
1 - Cereais	320	-	250	-	49	-	-	-	20
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	289	-	41	12	160	-	-	-	75
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	84	-	3	-	-	-	-	-	80
4 - Madeira e cortiça	986	-	743	16	51	78	-	-	99
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	45	-	6	6	10	7	-	-	17
6 - Produtos alimentares e forragens	2 636	317	323	58	1 199	6	-	-	733
7 - Oleaginosas	111	10	42	15	23	-	-	-	21
8 - Combustíveis minerais sólidos	24	-	13	8	2	-	-	-	2
9 - Petróleo bruto	1	1	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	884	726	-	12	31	-	-	-	116
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	51	-	25	0	4	-	-	-	21
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	1	-	1	-	-	-	-	-	0
13 - Produtos metalúrgicos	506	-	88	20	38	206	-	-	153
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	1 875	-	560	13	1 047	38	-	-	216
15 - Minerais brutos ou manufacturados	3 907	-	3 536	20	95	-	-	-	256
16 - Adubos naturais ou manufacturados	88	-	21	5	50	-	-	-	11
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	11	11	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	530	139	45	26	208	1	-	-	111
19 - Celulose e desperdícios	27	-	1	11	2	-	-	-	13
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	453	-	-	45	73	-	197	38	101
21 - Artigos metálicos	161	-	-	1	27	37	-	-	96
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	222	-	-	21	150	-	-	-	50
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	671	-	72	34	239	63	-	-	262
24 - Artigos diversos	560	-	27	119	173	13	-	-	228

32 - Transporte internacional: Mercadorias carregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga

Unidade: 10³ t

Tipos de carga Grupos de mercadorias (NST/R)									
	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Em contentores	Em paletes	Pré-cintados	Unidades móveis com auto-propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1996 (a)	3 091	30	473	64	1 026	406	44	6	1 042
1997 (a)	3 745	34	729	111	1 424	365	55	3	1 024
1 - Cereais	25	-	22	-	2	-	-	-	-
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	85	-	2	-	64	-	-	-	18
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	3	-	-	-	-	-	-	-	3
4 - Madeira e cortiça	422	-	218	22	74	72	-	-	35
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	66	-	39	-	9	-	-	-	18
6 - Produtos alimentares e forragens	251	-	21	1	151	-	-	-	78
7 - Oleaginosas	17	5	-	-	10	-	-	-	2
8 - Combustíveis minerais sólidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	21	8	-	-	0	-	-	-	13
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	210	-	208	-	-	-	-	-	2
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13 - Produtos metalúrgicos	151	-	24	2	10	46	-	-	70
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	33	-	-	-	31	-	-	-	1
15 - Minerais brutos ou manufacturados	221	-	118	-	-	-	-	-	103
16 - Adubos naturais ou manufacturados	58	-	32	-	26	-	-	-	-
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	241	22	-	-	157	-	-	-	63
19 - Celulose e desperdícios	152	-	2	5	11	-	-	-	134
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	275	-	-	25	111	-	55	3	82
21 - Artigos metálicos	46	-	-	-	28	-	-	-	18
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	275	-	-	-	207	-	-	-	67
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	854	-	21	13	423	240	-	-	158
24 - Artigos diversos	340	-	20	43	111	7	-	-	159

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental.

33 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas de mercadorias carregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga

Unidade: 10⁶ tkm

Tipos de carga Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Em conten- tores	Em paletes	Pré- -cintados	Unidades móveis com auto- propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1996 (a)	4 154	10	334	81	1 568	499	81	8	1 572
1997 (a)	4 732	17	435	148	2 017	385	88	3	1 639
1 - Cereais	10	-	9	-	1	-	-	-	-
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	128	-	2	-	97	-	-	-	29
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	1	-	-	-	-	-	-	-	1
4 - Madeira e cortiça	326	-	95	7	79	71	-	-	74
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	75	-	32	-	16	-	-	-	27
6 - Produtos alimentares e forragens	351	-	8	2	229	-	-	-	112
7 - Oleaginosas	8	1	-	-	3	-	-	-	4
8 - Combustíveis minerais sólidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	14	1	-	-	0	-	-	-	13
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	51	-	49	-	-	-	-	-	1
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13 - Produtos metalúrgicos	178	-	15	4	14	41	-	-	104
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	74	-	-	-	72	-	-	-	2
15 - Minerais brutos ou manufacturados	327	-	135	-	-	-	-	-	192
16 - Adubos naturais ou manufacturados	33	-	19	-	14	-	-	-	-
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	297	14	-	-	216	-	-	-	67
19 - Celulose e desperdícios	199	-	1	9	17	-	-	-	172
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	474	-	-	45	179	-	88	3	158
21 - Artigos metálicos	51	-	-	-	23	-	-	-	27
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	328	-	-	-	271	-	-	-	57
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	1 205	-	39	17	595	256	-	-	298
24 - Artigos diversos	601	-	29	63	191	17	-	-	300

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental.

34 - Transporte internacional: Mercadorias descarregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga

Unidade: 10³ t

Tipos de carga Grupos de mercadorias (NST/R)									
	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Em conten- tores	Em paletes	Pré- -cintados	Unidades móveis com auto- propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1996 (a)	3 563	75	532	96	1 337	216	53	3	1 252
1997 (a)	4 510	82	923	171	1 754	287	86	12	1 195
1 - Cereais	73	-	72	-	1	-	-	-	-
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	220	-	57	1	150	-	-	-	13
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	101	-	89	-	-	-	-	-	12
4 - Madeira e cortiça	173	-	59	14	47	36	-	-	17
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	55	-	5	1	29	4	-	-	16
6 - Produtos alimentares e forragens	507	4	30	26	323	20	-	-	105
7 - Oleaginosas	37	-	17	-	16	-	-	-	3
8 - Combustíveis minerais sólidos	2	-	2	-	-	-	-	-	-
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	83	57	-	-	10	-	-	-	16
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	6	-	6	-	-	-	-	-	-
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13 - Produtos metalúrgicos	257	-	11	-	22	155	-	-	68
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	163	-	2	-	147	-	-	-	13
15 - Minerais brutos ou manufacturados	645	-	434	-	144	-	-	-	68
16 - Adubos naturais ou manufacturados	6	-	1	-	5	-	-	-	-
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	319	21	122	4	125	-	-	-	47
19 - Celulose e desperdícios	19	-	-	-	19	-	-	-	-
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	562	-	-	88	151	-	86	12	225
21 - Artigos metálicos	62	-	-	-	36	2	-	-	24
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	157	-	-	-	115	-	-	-	42
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	293	-	2	13	120	39	-	-	118
24 - Artigos diversos	769	-	12	25	295	29	-	-	408

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental.

35 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas de mercadorias descarregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga

Unidade: 10⁶ tkm

Tipos de carga Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Em contentores	Em paletes	Pré-cintados	Unidades móveis com auto-propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1996 (a)	4 691	33	242	103	2 018	279	93	8	1 917
1997 (a)	5 313	55	343	208	2 429	353	132	27	1 766
1 - Cereais	30	-	27	-	2	-	-	-	-
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	250	-	32	2	199	-	-	-	18
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	64	-	41	-	-	-	-	-	23
4 - Madeira e cortiça	158	-	55	2	59	26	-	-	15
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	107	-	4	2	67	10	-	-	24
6 - Produtos alimentares e forragens	522	1	13	6	385	6	-	-	110
7 - Oleaginosas	25	-	9	-	13	-	-	-	2
8 - Combustíveis minerais sólidos	1	-	1	-	-	-	-	-	-
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	87	39	-	-	13	-	-	-	36
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	6	-	6	-	-	-	-	-	-
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13 - Produtos metalúrgicos	294	-	2	-	39	176	-	-	77
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	161	-	3	-	138	-	-	-	20
15 - Minerais brutos ou manufacturados	191	-	62	-	104	-	-	-	26
16 - Adubos naturais ou manufacturados	13	-	2	-	11	-	-	-	-
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	332	15	59	7	186	-	-	-	66
19 - Celulose e desperdícios	26	-	-	-	26	-	-	-	-
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	911	-	-	141	258	-	132	27	353
21 - Artigos metálicos	121	-	-	-	65	3	-	-	53
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	162	-	-	-	117	-	-	-	45
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	481	-	4	6	185	83	-	-	201
24 - Artigos diversos	1 371	-	22	41	562	48	-	-	696

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental.

Unidade: 10³ t

Tipos de caixa Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	Caixa aberta	Caixa basculante	Caixa fechada	Cisterna ou tanque	Porta contentores	Porta automóveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
								Total	Iso-térmico	Refrigerado	Frigorífico	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1996	236 582	78 978	104 516	10 424	17 162	3 491	714	3 944	1 617	435	1 893	17 353
1997	253 124	80 551	124 949	7 213	17 481	3 240	768	5 150	1 754	269	3 127	13 772
1 - Cereais	3 754	894	2 795	35	6	-	-	0	0	-	-	23
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	2 956	1 437	308	228	-	159	-	823	283	13	527	-
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	903	591	8	3	4	-	-	2	2	-	-	294
4 - Madeira e cortiça	12 733	9 644	2 349	100	-	175	-	-	-	-	-	465
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	641	501	47	55	-	36	-	2	2	-	0	-
6 - Produtos alimentares e forragens	25 569	12 112	2 011	1 957	4 587	374	-	3 979	1 313	250	2 415	549
7 - Oleaginosas	951	391	330	71	96	25	-	38	-	-	38	-
8 - Combustíveis minerais sólidos	226	14	189	-	-	22	-	-	-	-	-	-
9 - Petróleo bruto	3	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	8 102	1 098	15	6	6 596	-	-	-	-	-	-	386
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	489	297	145	36	-	5	-	-	-	-	-	7
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	25	8	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13 - Produtos metalúrgicos	4 993	4 257	335	132	-	251	-	-	-	-	-	18
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	36 340	13 728	7 163	48	3 802	122	-	3	3	-	-	11 473
15 - Minerais brutos ou manufacturados	131 025	22 805	106 756	306	870	235	-	6	-	-	6	49
16 - Adubos naturais ou manufacturados	1 122	673	372	4	5	68	-	-	-	-	-	-
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	168	-	-	-	168	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	4 033	1 296	177	965	1 343	187	-	66	11	-	54	-
19 - Celulose e desperdícios	376	229	5	22	-	120	-	-	-	-	-	-
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	4 716	2 187	887	337	-	125	763	2	2	-	-	415
21 - Artigos metálicos	1 305	931	229	108	-	20	-	10	10	-	-	7
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	1 486	1 123	186	103	-	74	-	0	0	-	-	-
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	5 552	2 985	168	2 024	-	329	-	38	31	1	7	9
24 - Artigos diversos	5 654	3 350	456	674	-	913	5	180	95	5	80	77

(a) Caso durante a semana de inquirição tenham sido utilizados diferentes tipos de semi-reboques o tipo de caixa recolhido é o do semi-reboque utilizado no primeiro percurso em carga.

37 - Transporte nacional: Toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de caixa (a)

Unidade: 10⁶ tkm

Tipos de caixa Grupos de mercadorias (NST/R) 1												
	Total	Caixa aberta	Caixa basculante	Caixa fechada	Cisterna ou tanque	Porta contentores	Porta automóveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
								Total	Iso-térmico	Refrigerado	Frigorífico	
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
1996	13 995	6 183	3 451	1 532	1 462	287	99	620	221	64	335	361
1997	14 442	6 414	3 975	1 015	1 565	242	100	781	235	42	504	349
1 - Cereais	320	83	230	6	1	-	-	0	0	-	-	0
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	289	128	20	29	-	9	-	103	32	2	69	-
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	84	46	1	1	1	-	-	1	1	-	-	34
4 - Madeira e cortiça	986	800	141	18	-	12	-	-	-	-	-	14
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	45	33	3	4	-	4	-	1	1	-	0	-
6 - Produtos alimentares e forragens	2 636	1 047	189	314	407	27	-	621	187	38	397	31
7 - Oleaginosas	111	51	38	1	12	2	-	7	-	-	7	-
8 - Combustíveis minerais sólidos	24	2	14	-	-	8	-	-	-	-	-	-
9 - Petróleo bruto	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	884	89	1	2	726	-	-	-	-	-	-	67
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	51	39	10	1	-	0	-	-	-	-	-	0
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	1	0	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13 - Produtos metalúrgicos	506	461	13	24	-	8	-	-	-	-	-	0
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	1 875	1 205	329	14	149	11	-	0	0	-	-	166
15 - Minerais brutos ou manufacturados	3 907	935	2 832	28	99	13	-	0	-	-	0	1
16 - Adubos naturais ou manufacturados	88	70	13	1	0	3	-	-	-	-	-	-
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	11	-	-	-	11	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	530	202	25	106	159	20	-	18	2	-	16	-
19 - Celulose e desperdícios	27	12	0	4	-	11	-	-	-	-	-	-
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	453	204	46	66	-	8	99	1	1	-	-	29
21 - Artigos metálicos	161	128	9	18	-	7	-	0	0	-	-	0
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	222	167	24	20	-	10	-	0	0	-	-	-
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	671	392	6	237	-	30	-	4	4	0	0	1
24 - Artigos diversos	560	319	28	121	-	61	1	24	8	1	14	5

(a) Caso durante a semana de inquirição tenham sido utilizados diferentes tipos de semi-reboques o tipo de caixa recolhido é o do semi-reboque utilizado no primeiro percurso em carga.

38 - Transporte internacional: Mercadorias carregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de caixa (a)

Unidade: 10³ t

Tipos de caixa Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	Caixa aberta	Caixa basculante	Caixa fechada	Cisterna ou tanque	Porta contentores	Porta automóveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
								Total	Iso-térmico	Refrigerado	Frigorífico	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1996 (b)	3 091	1 802	324	753	39	11	43	118	2	4	112	-
1997 (b)	3 745	2 224	212	1 039	48	39	53	129	4	19	106	1
1 - Cereais	25	2	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	85	18	2	3	-	-	-	61	-	-	61	-
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4 - Madeira e cortiça	422	296	22	81	-	22	-	-	-	-	-	-
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	66	35	22	10	-	-	-	-	-	-	-	-
6 - Produtos alimentares e forragens	251	107	12	86	9	1	-	34	2	19	13	1
7 - Oleaginosas	17	2	9	1	5	-	-	-	-	-	-	-
8 - Combustíveis minerais sólidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	21	10	-	4	8	-	-	-	-	-	-	-
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	210	134	76	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13 - Produtos metalúrgicos	151	128	-	23	-	-	-	-	-	-	-	-
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	33	30	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-
15 - Minerais brutos ou manufacturados	221	155	15	46	5	-	-	-	-	-	-	-
16 - Adubos naturais ou manufacturados	58	31	27	-	-	-	-	-	-	-	-	-
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	241	137	-	80	22	-	-	2	2	-	-	-
19 - Celulose e desperdícios	152	112	-	40	-	-	-	-	-	-	-	-
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	275	129	0	93	-	-	53	-	-	-	-	-
21 - Artigos metálicos	46	27	-	18	-	-	-	-	-	-	-	-
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	275	107	1	150	-	-	-	17	-	-	17	-
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	854	549	2	290	-	8	-	6	-	-	6	-
24 - Artigos diversos	340	213	0	112	-	7	-	8	-	0	8	-

(a) Caso durante a semana de inquirição tenham sido utilizados diferentes tipos de semi-reboques o tipo de caixa recolhido é o do semi-reboque utilizado no primeiro percurso em carga.

(b) A origem localiza-se em Portugal Continental.

39 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro de mercadorias carregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de caixa (a)

Unidade: 10⁶ tkm

Tipos de caixa Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	Caixa aberta	Caixa basculante	Caixa fechada	Cisterna ou tanque	Porta contentores	Porta automóveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
								Total	Iso-térmico	Refrigerado	Frigorífico	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1996 (b)	4 154	2 555	156	1 195	19	13	80	136	1	1	134	-
1997 (b)	4 732	2 644	85	1 642	24	23	82	230	6	35	190	1
1 - Cereais	10	1	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	128	11	2	4	-	-	-	110	-	-	110	-
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4 - Madeira e cortiça	326	210	4	105	-	7	-	-	-	-	-	-
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	75	46	11	18	-	-	-	-	-	-	-	-
6 - Produtos alimentares e forragens	351	190	6	104	3	2	-	47	3	35	9	1
7 - Oleaginosas	8	4	3	0	1	-	-	-	-	-	-	-
8 - Combustíveis minerais sólidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	14	11	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	51	28	23	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13 - Produtos metalúrgicos	178	123	-	55	-	-	-	-	-	-	-	-
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	74	67	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-
15 - Minerais brutos ou manufacturados	327	233	4	85	5	-	-	-	-	-	-	-
16 - Adubos naturais ou manufacturados	33	17	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	297	191	-	90	14	-	-	2	2	-	-	-
19 - Celulose e desperdícios	199	115	-	84	-	-	-	-	-	-	-	-
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	474	216	1	175	-	-	82	-	-	-	-	-
21 - Artigos metálicos	51	38	-	12	-	-	-	-	-	-	-	-
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	328	122	3	168	-	-	-	35	-	-	35	-
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	1 205	661	3	514	-	11	-	16	-	-	16	-
24 - Artigos diversos	601	359	1	217	-	4	-	20	-	0	20	-

(a) Caso durante a semana de inquirição tenham sido utilizados diferentes tipos de semi-reboques o tipo de caixa recolhido é o do semi-reboque utilizado no primeiro percurso em carga.

(b) A origem localiza-se em Portugal Continental.

40 - Transporte internacional: Mercadorias descarregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de caixa (a)

Unidade: 10³ t

Tipos de caixa Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	Caixa aberta	Caixa basculante	Caixa fechada	Cisterna ou tanque	Porta contentores	Porta automóveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
								Total	Iso-térmico	Refrigerado	Frigorífico	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1996 (b)	3 563	1 758	445	952	161	61	44	142	17	7	118	-
1997 (b)	4 510	2 074	734	1 182	250	46	68	152	12	23	117	4
1 - Cereais	73	16	57	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	220	34	57	79	-	1	-	50	-	3	47	-
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	101	0	89	8	-	-	-	-	-	-	-	4
4 - Madeira e cortiça	173	113	21	39	-	-	-	-	-	-	-	-
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	55	19	7	24	-	1	-	4	-	-	4	-
6 - Produtos alimentares e forragens	507	144	45	192	7	26	-	95	12	18	65	-
7 - Oleaginosas	37	8	28	1	-	-	-	-	-	-	-	-
8 - Combustíveis minerais sólidos	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	83	23	-	3	57	-	-	-	-	-	-	-
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	6	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13 - Produtos metalúrgicos	257	215	17	23	-	-	-	2	-	2	-	-
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	163	113	9	41	-	-	-	-	-	-	-	-
15 - Minerais brutos ou manufacturados	645	144	399	55	46	-	-	-	-	-	-	-
16 - Adubos naturais ou manufacturados	6	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	319	120	-	59	140	-	-	-	-	-	-	-
19 - Celulose e desperdícios	19	19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	562	322	-	165	-	8	68	-	-	-	-	-
21 - Artigos metálicos	62	54	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	157	131	-	26	-	-	-	-	-	-	-	-
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	293	154	-	131	-	8	-	-	-	-	-	-
24 - Artigos diversos	769	434	4	327	-	3	-	1	-	-	1	-

(a) Caso durante a semana de inquirição tenham sido utilizados diferentes tipos de semi-reboques o tipo de caixa recolhido é o do semi-reboque utilizado no primeiro percurso em carga.

(b) O destino localiza-se em Portugal Continental.

41 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro de mercadorias descarregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de caixa (a)

Unidade: 10⁶ tkm

Tipos de caixa Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	Caixa aberta	Caixa basculante	Caixa fechada	Cisterna ou tanque	Porta contentores	Porta automóveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
								Total	Iso-térmico	Refrigerado	Frigorífico	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1996 (b)	4 691	2 487	205	1 631	83	41	77	168	10	6	152	-
1997 (b)	5 313	2 705	197	1 985	138	22	100	161	7	45	108	4
1 - Cereais	30	11	19	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	250	33	32	144	-	2	-	39	-	1	39	-
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	64	0	41	19	-	-	-	-	-	-	-	4
4 - Madeira e cortiça	158	90	12	55	-	-	-	-	-	-	-	-
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	107	27	9	61	-	2	-	9	-	-	9	-
6 - Produtos alimentares e forragens	522	138	24	245	3	6	-	105	7	39	58	-
7 - Oleaginosas	25	12	12	0	-	-	-	-	-	-	-	-
8 - Combustíveis minerais sólidos	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	87	45	-	4	39	-	-	-	-	-	-	-
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	6	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13 - Produtos metalúrgicos	294	238	13	38	-	-	-	5	-	5	-	-
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	161	113	3	45	-	-	-	-	-	-	-	-
15 - Minerais brutos ou manufacturados	191	99	23	42	28	-	-	-	-	-	-	-
16 - Adubos naturais ou manufacturados	13	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	332	150	-	113	69	-	-	-	-	-	-	-
19 - Celulose e desperdícios	26	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	911	470	-	333	-	8	100	-	-	-	-	-
21 - Artigos metálicos	121	106	-	15	-	-	-	-	-	-	-	-
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	162	135	-	27	-	-	-	-	-	-	-	-
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	481	228	-	249	-	4	-	-	-	-	-	-
24 - Artigos diversos	1 371	763	9	596	-	0	-	3	-	-	3	-

(a) Caso durante a semana de inquirição tenham sido utilizados diferentes tipos de semi-reboques o tipo de caixa recolhido é o do semi-reboque utilizado no primeiro percurso em carga.

(b) O destino localiza-se em Portugal Continental.

Número de ordem	Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
	Países de destino											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	1996 (a)	3 090 906	2 111	81 187	8 308	237 031	28 741	182 989	3 846	-	-	-
2	1997 (a)	3 745 275	24 845	84 694	2 921	421 591	66 192	250 588	17 018	-	-	21 118
3	UE	3 665 981	24 845	84 694	2 921	421 138	66 192	241 668	17 018	-	-	21 118
4	França	477 495	-	34 789	-	19 166	3 069	86 664	-	-	-	-
5	Holanda	83 295	-	19 713	-	750	-	10 664	1 947	-	-	-
6	Alemanha	432 017	-	1 962	-	29 101	3 702	4 727	-	-	-	-
7	Itália	289 500	-	-	-	13 525	5 223	17 420	-	-	-	-
8	Reino Unido	79 586	-	6 392	-	589	-	355	-	-	-	-
9	Dinamarca	5 614	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10	Grécia	3 521	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
11	Espanha	2 204 674	24 845	21 838	2 921	352 207	54 197	104 694	15 071	-	-	21 118
12	Bélgica	55 631	-	-	-	49	-	8 924	-	-	-	-
13	Luxemburgo	8 853	-	-	-	-	-	6 983	-	-	-	-
14	Suécia	5 644	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
15	Áustria	20 152	-	-	-	5 751	-	1 237	-	-	-	-
16	EFTA	51 163	-	-	-	453	-	8 920	-	-	-	-
17	Noruega	798	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18	Suíça	50 365	-	-	-	453	-	8 920	-	-	-	-
19	O. P. DA EUROPA	28 131	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
20	Polónia	21 255	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
21	República Checa	6 876	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental.

destino, segundo os grupos de mercadorias (NST/R)

Unidade: t

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	Número de ordem
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	
65 145	2 183	157 082	38 298	376 731	52 604	-	108 102	28 099	281 629	53 999	142 567	967 716	272 537	1
210 276	-	151 327	32 507	220 653	57 916	-	241 146	151 983	275 364	45 553	274 755	854 379	340 450	2
210 276	-	149 008	31 770	207 658	57 916	-	233 128	151 983	271 407	44 870	261 345	848 736	318 290	3
-	-	13 873	4 219	35 826	-	-	11 045	19 523	49 654	5 958	42 585	95 319	55 805	4
-	-	3 844	-	-	-	-	244	-	2 535	520	4 546	31 243	7 290	5
-	-	9 955	2 928	39 218	-	-	7 047	19 372	80 364	5 001	17 721	119 238	91 681	6
-	-	13 514	17 856	46 488	-	-	32 766	11 023	33 602	3 443	3 112	64 681	26 847	7
-	-	17 685	3 335	2 279	-	-	1 949	-	9 877	1 751	2 379	21 125	11 870	8
-	-	-	-	646	-	-	-	-	-	-	1 899	404	2 664	9
-	-	-	-	-	-	-	-	2 004	-	-	-	1 517	-	10
210 276	-	88 641	2 362	72 183	57 916	-	177 409	97 782	89 533	28 196	184 860	487 832	110 792	11
-	-	1 496	1 071	9 148	-	-	2 667	-	5 843	-	3 235	20 089	3 109	12
-	-	-	-	1 870	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13
-	-	-	-	-	-	-	-	2 280	-	-	-	3 364	-	14
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1 009	3 923	8 233	15
-	-	2 319	737	12 995	-	-	-	-	3 956	116	2 679	5 643	13 344	16
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	798	17
-	-	2 319	737	12 995	-	-	-	-	3 956	116	2 679	5 643	12 547	18
-	-	-	-	-	-	-	8 018	-	-	566	10 732	-	8 815	19
-	-	-	-	-	-	-	8 018	-	-	566	10 732	-	1 939	20
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6 876	21

Número de ordem	Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
	Países de destino											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	1996 (a)	4 153 693	528	116 204	2 410	162 322	52 227	245 151	2 876	-	-	-
2	1997 (a)	4 731 796	10 390	127 622	579	325 716	75 262	351 388	8 446	-	-	14 009
3	UE	4 535 703	10 390	127 622	579	324 732	75 262	332 787	8 446	-	-	14 009
4	França	833 931	-	52 961	-	34 094	5 819	157 093	-	-	-	-
5	Holanda	191 112	-	44 551	-	1 725	-	24 150	4 094	-	-	-
6	Alemanha	1 047 877	-	5 254	-	67 335	9 459	11 690	-	-	-	-
7	Itália	668 743	-	-	-	31 353	11 003	38 377	-	-	-	-
8	Reino Unido	194 927	-	14 944	-	1 175	-	678	-	-	-	-
9	Dinamarca	17 394	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10	Grécia	12 792	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
11	Espanha	1 354 800	10 390	9 912	579	172 428	48 981	63 416	4 352	-	-	14 009
12	Bélgica	120 880	-	-	-	106	-	19 166	-	-	-	-
13	Luxemburgo	18 693	-	-	-	-	-	14 521	-	-	-	-
14	Suécia	18 124	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
15	Áustria	56 430	-	-	-	16 516	-	3 697	-	-	-	-
16	EFTA	109 566	-	-	-	984	-	18 601	-	-	-	-
17	Noruega	2 877	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18	Suíça	106 689	-	-	-	984	-	18 601	-	-	-	-
19	O. P. DA EUROPA	86 527	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
20	Polónia	64 654	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
21	República Checa	21 873	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental.

por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST/R)

Unidade: 10³ tkm

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	Número de ordem
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	
49 622	1 746	166 646	68 599	449 887	27 900	-	167 646	43 101	439 736	78 683	202 982	1 424 396	451 033	1
50 867	-	178 358	73 903	326 803	32 697	-	297 227	199 453	474 274	50 562	328 241	1 205 253	600 746	2
50 867	-	172 942	72 182	299 826	32 697	-	271 539	199 453	465 226	48 380	291 092	1 193 700	543 971	3
-	-	26 200	7 668	56 241	-	-	21 265	34 014	92 844	9 323	83 383	163 191	89 837	4
-	-	8 751	-	-	-	-	531	-	6 047	1 194	11 048	72 050	16 970	5
-	-	23 683	7 141	86 952	-	-	17 230	47 272	199 006	12 717	41 436	293 985	224 717	6
-	-	30 389	44 978	106 000	-	-	78 755	24 734	76 327	8 511	7 586	146 201	64 529	7
-	-	43 306	8 652	5 151	-	-	4 810	-	22 398	4 024	6 301	53 868	29 620	8
-	-	-	-	1 989	-	-	-	-	-	-	6 268	1 290	7 847	9
-	-	-	-	-	-	-	-	7 576	-	-	-	5 216	-	10
50 867	-	37 491	1 651	19 392	32 697	-	143 622	79 247	57 190	12 610	125 734	389 009	81 223	11
-	-	3 123	2 093	19 927	-	-	5 327	-	11 415	-	6 618	46 286	6 820	12
-	-	-	-	4 173	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13
-	-	-	-	-	-	-	-	6 611	-	-	-	11 513	-	14
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 718	11 091	22 408	15
-	-	5 416	1 721	26 977	-	-	-	-	9 048	285	6 027	11 553	28 954	16
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 877	17
-	-	5 416	1 721	26 977	-	-	-	-	9 048	285	6 027	11 553	26 078	18
-	-	-	-	-	-	-	25 687	-	-	1 897	31 122	-	27 821	19
-	-	-	-	-	-	-	25 687	-	-	1 897	31 122	-	5 948	20
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21 873	21

Número de ordem	Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
	Países de procedência											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	1996 (a)	3 563 484	261 489	141 999	2 677	67 576	38 780	318 062	39 869	-	-	85 044
2	1997 (a)	4 510 026	72 843	220 060	101 217	172 950	55 261	507 237	36 674	2 465	-	82 849
3	UE	4 472 149	72 843	220 060	101 217	172 950	55 261	507 237	36 674	2 465	-	82 849
4	França	401 037	-	29 078	-	34 473	3 326	42 401	-	-	-	-
5	Holanda	146 359	-	19 416	-	1 457	21 776	28 612	-	-	-	14 603
6	Alemanha	512 506	-	24 832	7 710	1 412	9 018	44 774	-	-	-	-
7	Itália	301 117	-	-	-	512	3 258	15 419	2 212	-	-	-
8	Reino Unido	102 503	-	-	-	-	364	15 042	-	-	-	-
9	Dinamarca	19 934	-	-	-	-	-	1 312	-	-	-	-
10	Grécia	436	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
11	Espanha	2 869 006	71 894	144 795	93 506	132 977	17 520	353 533	32 353	2 465	-	68 246
12	Bélgica	91 864	950	1 939	-	2 120	-	6 145	2 109	-	-	-
13	Luxemburgo	8 839	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
14	Suécia	6 141	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
15	Áustria	12 408	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
16	EFTA	35 010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
17	Suíça	35 010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18	O. P. DA EUROPA	2 374	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
19	Polónia	2 374	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
20	ÁFRICA	494	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
21	Marrocos	494	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental.

procedência, segundo os grupos de mercadorias (NST/R)

Unidade: t														Número de ordem
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	
3 350	-	259 712	251 189	213 386	60 529	-	225 144	1 976	608 952	40 066	92 499	332 559	518 625	1
6 043	-	256 798	162 730	645 079	6 040	-	319 280	18 961	562 444	62 252	157 029	292 506	769 310	2
6 043	-	256 013	162 730	645 079	6 040	-	312 434	18 961	554 753	62 252	156 460	287 052	752 777	3
-	-	15 332	2 763	-	3 704	-	21 092	2 279	95 854	12 805	4 876	36 900	96 156	4
-	-	3 882	-	-	-	-	9 604	-	6 149	1 919	-	14 902	24 040	5
-	-	35 280	1 984	6 165	2 336	-	30 374	-	145 491	17 660	1 232	46 704	137 535	6
-	-	16 439	7 730	2 476	-	-	8 721	-	41 155	12 650	8 681	36 475	145 389	7
-	-	1 699	-	-	-	-	4 965	-	26 270	595	1 681	28 702	23 187	8
-	-	-	-	-	-	-	1 568	-	816	-	-	3 511	12 726	9
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	90	346	10
6 043	-	172 353	147 879	636 438	-	-	226 336	16 681	220 878	16 624	137 371	109 861	261 254	11
-	-	7 852	2 374	-	-	-	7 464	-	7 315	-	2 619	7 072	43 905	12
-	-	2 928	-	-	-	-	-	-	5 765	-	-	-	145	13
-	-	249	-	-	-	-	-	-	2 714	-	-	895	2 282	14
-	-	-	-	-	-	-	2 310	-	2 346	-	-	1 940	5 812	15
-	-	784	-	-	-	-	6 847	-	7 691	-	569	4 526	14 594	16
-	-	784	-	-	-	-	6 847	-	7 691	-	569	4 526	14 594	17
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	435	1 939	18
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	435	1 939	19
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	494	-	20
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	494	-	21

Número de ordem	Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
	Países de procedência											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	1996 (a)	4 691 441	98 304	128 447	629	79 267	57 643	308 534	20 397	-	-	71 028
2	1997 (a)	5 312 555	29 521	249 763	63 938	157 613	107 226	521 812	24 500	1 109	-	87 229
3	UE	5 228 782	29 521	249 763	63 938	157 613	107 226	521 812	24 500	1 109	-	87 229
4	França	702 365	-	53 417	-	59 211	5 721	64 719	-	-	-	-
5	Holanda	346 026	-	45 979	-	3 425	55 425	65 952	-	-	-	34 554
6	Alemanha	1 246 664	-	68 913	19 122	3 232	20 883	111 023	-	-	-	-
7	Itália	716 355	-	-	-	1 280	8 506	37 139	4 646	-	-	-
8	Reino Unido	241 424	-	-	-	-	853	34 896	-	-	-	-
9	Dinamarca	64 162	-	-	-	-	-	4 217	-	-	-	-
10	Grécia	1 235	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
11	Espanha	1 636 563	27 154	77 789	44 816	86 067	15 838	191 457	14 568	1 109	-	52 675
12	Bélgica	200 150	2 368	3 665	-	4 398	-	12 407	5 286	-	-	-
13	Luxemburgo	18 786	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
14	Suécia	19 306	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
15	Áustria	35 747	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
16	EFTA	75 655	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
17	Suíça	75 655	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18	O. P. DA EUROPA	7 511	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
19	Polónia	7 511	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
20	ÁFRICA	608	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
21	Marrocos	608	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental.

por países de procedência, segundo os grupos de mercadorias (NST/R)

Unidade: 10³ tkm

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	Número de ordem
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	
4 539	-	361 816	266 499	94 310	30 436	-	417 194	4 727	1 084 950	67 865	116 983	513 221	964 650	1
6 279	-	294 028	160 895	191 265	13 005	-	332 463	26 336	911 106	120 903	162 288	480 607	1 370 668	2
6 279	-	292 263	160 895	191 265	13 005	-	317 686	26 336	894 415	120 903	161 126	468 942	1 332 955	3
-	-	29 051	4 289	-	7 048	-	37 925	4 558	177 261	21 815	9 203	57 663	170 483	4
-	-	8 319	-	-	-	-	21 878	-	14 266	4 185	-	34 223	57 820	5
-	-	84 065	4 706	16 393	5 958	-	75 271	-	345 238	41 931	2 916	118 404	328 610	6
-	-	38 400	17 519	6 352	-	-	20 332	-	95 555	31 925	20 387	84 800	349 514	7
-	-	4 170	-	-	-	-	11 713	-	60 277	1 425	4 278	66 992	56 819	8
-	-	-	-	-	-	-	4 141	-	2 164	-	-	10 423	43 218	9
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	254	980	10
6 279	-	104 387	129 376	168 520	-	-	123 932	21 778	155 259	19 622	118 721	72 639	204 577	11
-	-	17 358	5 005	-	-	-	15 820	-	16 262	-	5 622	15 383	96 576	12
-	-	5 746	-	-	-	-	-	-	12 765	-	-	-	275	13
-	-	766	-	-	-	-	-	-	8 305	-	-	2 755	7 480	14
-	-	-	-	-	-	-	6 675	-	7 063	-	-	5 406	16 603	15
-	-	1 764	-	-	-	-	14 777	-	16 692	-	1 162	9 510	31 750	16
-	-	1 764	-	-	-	-	14 777	-	16 692	-	1 162	9 510	31 750	17
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1 547	5 964	18
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1 547	5 964	19
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	608	-	20
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	608	-	21

Número de ordem	Países de destino	Total	Portugal	França	Holanda	Alemanha	Itália	Reino Unido
	Países de procedência							
	1							
1	1996	6 973 883	3 563 484	568 346	85 175	363 578	289 874	74 376
2	1997	8 639 325	4 510 026	499 160	89 701	499 967	304 299	82 970
3	Portugal	3 745 275	-	477 495	83 295	432 017	289 500	79 586
4	França	444 035	401 037	4 362	-	4 152	-	-
5	Holanda	150 904	146 359	-	-	-	-	-
6	Alemanha	532 957	512 506	2 058	-	1 197	-	-
7	Itália	308 123	301 117	-	-	-	1 839	-
8	Reino Unido	105 417	102 503	-	-	-	-	513
9	Irlanda	-	-	-	-	-	-	-
10	Dinamarca	19 995	19 934	-	-	-	-	-
11	Grécia	436	436	-	-	-	-	-
12	Espanha	3 173 078	2 869 006	14 816	6 406	62 601	12 960	2 870
13	Bélgica	93 457	91 864	429	-	-	-	-
14	Luxemburgo	8 839	8 839	-	-	-	-	-
15	Suécia	6 525	6 141	-	-	-	-	-
16	Finlândia	-	-	-	-	-	-	-
17	Áustria	12 408	12 408	-	-	-	-	-
18	Outros	37 878	37 878	-	-	-	-	-

Unidade: t

Irlanda	Dinamarca	Grécia	Espanha	Bélgica	Luxemburgo	Suécia	Finlândia	Áustria	Outros	Número de ordem
9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	
-	24 159	-	1 778 150	122 832	10 163	1 975	-	12 825	78 946	1
-	5 674	3 521	2 461 115	56 203	8 853	5 644	-	20 152	92 039	2
-	5 614	3 521	2 204 674	55 631	8 853	5 644	-	20 152	79 294	3
-	-	-	34 483	-	-	-	-	-	-	4
-	-	-	4 545	-	-	-	-	-	-	5
-	-	-	17 196	-	-	-	-	-	-	6
-	-	-	5 167	-	-	-	-	-	-	7
-	-	-	2 401	-	-	-	-	-	-	8
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9
-	61	-	-	-	-	-	-	-	-	10
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11
-	-	-	191 674	-	-	-	-	-	12 745	12
-	-	-	592	572	-	-	-	-	-	13
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14
-	-	-	384	-	-	-	-	-	-	15
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18

Unidade: t

Regiões Países	Regiões de carga						Regiões de descarga					
	Total	Norte	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Alentejo	Algarve	Total	Norte	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Alentejo	Algarve
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1996	3 090 906	1 044 062	1 098 887	713 801	204 827	29 328	3 563 484	1 235 278	722 217	1 438 989	109 123	57 877
1997	3 745 275	1 221 247	1 027 856	1 174 088	295 371	26 713	4 510 026	1 749 893	681 924	1 899 839	123 757	54 614
UE	3 665 981	1 185 473	1 000 495	1 158 666	294 634	26 713	4 472 149	1 724 861	677 602	1 892 688	122 384	54 614
França	477 495	138 175	154 928	168 707	13 649	2 036	401 037	107 003	75 512	214 726	3 797	-
Holanda	83 295	22 420	7 404	53 471	-	-	146 359	40 498	15 017	65 022	25 821	-
Alemanha	432 017	149 856	109 219	137 873	33 687	1 383	512 506	175 285	80 028	239 842	17 350	-
Itália	289 500	68 544	92 611	65 733	62 613	-	301 117	138 245	45 438	110 137	7 296	-
Reino Unido	79 586	51 908	12 461	14 742	475	-	102 503	66 062	3 606	30 951	1 884	-
Dinamarca	5 614	2 563	1 151	1 899	-	-	19 934	4 496	1 559	13 879	-	-
Grécia	3 521	3 521	-	-	-	-	436	436	-	-	-	-
Espanha	2 204 674	703 117	603 996	693 436	180 831	23 294	2 869 006	1 147 933	433 122	1 168 481	64 856	54 614
Bélgica	55 631	23 898	10 170	18 183	3 379	-	91 864	35 317	20 927	34 240	1 379	-
Luxemburgo	8 853	5 231	3 622	-	-	-	8 839	145	2 281	6 412	-	-
Suécia	5 644	4 532	-	1 112	-	-	6 141	4 718	111	1 311	-	-
Áustria	20 152	11 708	4 934	3 511	-	-	12 408	4 722	-	7 686	-	-
EFTA	51 163	28 898	8 907	12 621	737	-	35 010	22 598	4 322	6 717	1 373	-
Noruega	798	798	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suíça	50 365	28 101	8 907	12 621	737	-	35 010	22 598	4 322	6 717	1 373	-
O. P. DA EUROPA	28 131	6 876	18 454	2 801	-	-	2 374	1 939	-	435	-	-
Polónia	21 255	-	18 454	2 801	-	-	2 374	1 939	-	435	-	-
República Checa	6 876	6 876	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ÁFRICA	-	-	-	-	-	-	494	494	-	-	-	-
Marrocos	-	-	-	-	-	-	494	494	-	-	-	-

LISTA DE PUBLICAÇÕES

Algumas Publicações
Editadas pelo INE

* PORTES DE CORREIO

	PORTUGAL		EUROPA		RESTO DO MUNDO	
	Assin.	Anúso	Assin.	Anúso	Assin.	Anúso
1	1.920\$00	160\$00	5.040\$00	420\$00	9.300\$00	775\$00
2	1.020\$00	85\$00	2.520\$00	210\$00	4.080\$00	340\$00
3	340\$00	85\$00	840\$00	210\$00	1.360\$00	340\$00
4	170\$00	85\$00	420\$00	210\$00	680\$00	340\$00
5	285\$00	285\$00	765\$00	765\$00	1.480\$00	1.480\$00
6	560\$00	560\$00	1.325\$00	1.325\$00	2.600\$00	2.600\$00
7	900\$00	300\$00	2.295\$00	765\$00	4.440\$00	1.480\$00

METODOLOGIAS, NOMENCLATURAS E CONCEITOS	AVULSO	ASSIN.	*
Nomenclatura Combinada - Comércio Internacional 1999	7.700\$00		
ESTATÍSTICAS GERAIS			
Anuário Estatístico de Portugal 1997	10.200\$00	8.160\$00	6
Boletim Mensal de Estatística 1999 (x 12)	2.400\$00	23.000\$00	1
Portugal em Números 1997	Gratuito		
POPULAÇÃO AMBIENTE CONDIÇÕES SOCIAIS			
Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio 1996	4.890\$00		
Série Estimativas Provisórias Nº 27	3.680\$00		
Portugal Social 1991/1995	6.000\$00		
Estatísticas da Protecção Social 1997	2.160\$00	1.730\$00	5
Estatísticas da Saúde 1997	8.400\$00	6.720\$00	6
Estatísticas Demográficas 1997	6.730\$00	5.380\$00	6
Estatísticas do Ambiente 1997	3.000\$00	2.400\$00	5
Estatísticas do Emprego 1998 (Trimestral)	840\$00	2.690\$00	3
Associações Culturais e Recreativas 1995	1.500\$00		
AGRICULTURA, SILVICULTURA E PESCA			
Estatísticas da Pesca 1997	3.040\$00	2.430\$00	5
Inquérito às Plantações de Árvore de Fruto 1998	1.500\$00		
Estatísticas Agrícolas 1997	4.210\$00	3.370\$00	5
Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 1997	4.200\$00		
Pescas em Portugal 1986 - 1996	6.300\$00		
Estatísticas da Produção Agro-Industrial 1992-1995	1.500\$00		
Contas Económicas da Agricultura 1997	1.500\$00		
Estado das Culturas e Previsão das Colheitas 1999	240\$00	2.300\$00	2
INDÚSTRIA, CONSTRUÇÃO E ENERGIA			
Estatísticas da Construção de Edifícios 1997	2.120\$00	1.700\$00	5
Estatísticas da Produção Industrial 1996	3.600\$00	2.880\$00	6
Índices de Produção Industrial 1999	220\$00	2.200\$00	2
Estatísticas das Empresas - Indústria 1995	1.330\$00		
Inquérito Mensal à Construção e Obras Públicas 1999	650\$00	6.200\$00	2
Índices de Preços na Produção Industrial 1999	400\$00	4.100\$00	2
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria 1999	380\$00	3.600\$00	2
Inquérito Mensal à Indústria Transformadora 1999	720\$00	6.900\$00	2
Inquérito Mensal de Conjuntura Serviços Prestados às Empresas 1999	300\$00	2.900\$00	2
COMÉRCIO INTERNACIONAL			
Comércio Internacional 1999	880\$00	8.500\$00	2
Estatísticas do Comércio Internacional 1997	8.400\$00	6.720\$00	6
Comércio ExtraComunitário 1999	700\$00	6.700\$00	2
COMÉRCIO INTERNO, TURISMO E OUTROS SERVIÇOS			
Estatísticas do Turismo 1997	4.440\$00	3.550\$00	6
Estatísticas dos Transportes e Comunicações 1997	6.300\$00	5.040\$00	6
Estatísticas dos Transportes Rodoviários de Passageiros e de Mercadorias 1996/1997	2.600\$00		
Gastos dos Estrangeiros não Residentes Residentes em Portugal 1997	1.220\$00		
Estabelecimentos Comerciais 1997	1.130\$00	900\$00	4
Índice do Volume de Negócios no Comércio a Retalho 1999	190\$00	1.800\$00	2
Inquérito Mensal de Conjuntura ao Comércio 1999	1.300\$00	12.500\$00	2
ECONOMIA E FINANÇAS			
Estatísticas das Receitas Fiscais 1996	3.070\$00	2.460\$00	6
Empresas em Portugal 1990 - 1995	2.190\$00		
Painel de Empresas 1996 - 1997	1.800\$00	1.400\$00	5
Estatísticas Monetárias e Financeiras 1997	5.500\$00		
Sistema de Contas Integradas das Empresas 1994 - 1995	3.750\$00		
Índices de Preços no Consumidor 1999	1.400\$00	13.400\$00	2
Contas Nacionais 1996	2.070\$00		
Síntese Económica Mensal 1999	480\$00	4.600\$00	2
ESTATÍSTICAS REGIONAIS			
Contas Regionais 1990-1994	3.000\$00		
Retrato das Regiões 1998	5.000\$00		
Anuário Estatístico da Região Lisboa e Vale do Tejo 1997	5.820\$00		
Inquérito ao Emprego Região de Lisboa e Vale do Tejo (NUTS III) 1998 (Semestral)	600\$00		
Índices de Preços no Consumidor - Região de Lisboa e Vale do Tejo 1999 (Mensal)	600\$00	5.800\$00	2
Anuário Estatístico da Região Algarve 1997	3.940\$00		
Inventário Municipal da Região Algarve 1998	4.600\$00		
Anuário Estatístico da Região Alentejo 1997	4.650\$00		
Os Municípios do Alentejo 1997	8.000\$00		
Os Municípios do Algarve 1998	5.000\$00		
Anuário Estatístico da Região Centro 1997	6.000\$00		
Anuário Estatístico da Região Norte 1997	4.140\$00		
ESTUDOS			
Revista de Estatística 1998 (quadrimestral)	2.310\$00	5.540\$00	7

